Todos os Deputados, Partidarios ou Não do Governo, Que Occuparam Hontem a Tribuna da Assembléa, Manifestaram-se Contra a Censura á Imprensa

12 PAGINAS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

100 REIS

Anno VII — Numero 1.689 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Fevereiro de 1934 | Praça Tiradentes n.° 77

Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

Poder Judiciario

Por JOÃO MANGABEIRA (Ex-senador pela Bahia e relator geral do ante-projecto governamental)

Antes de tudo, convém salientar um facto. Não é exacto, como pela imprensa se affirmou, que haja no momento qualquer jurista, ou corrente politica, favoravel á manutenção, quanto ao Poder Judiciario, do systema estabelecido pela Carta de 24 de Fevereiro.

Todos o repellem. Assim, tanto o projecto do sr. Arthur Ribeiro, como a emenda da bancada paulista, propõem a unidade de jurisdicção, abolindo a dualidade actual que tem determinado a annullação de tantos feitos, por incompetencia de juizo.

Por outro lado, projecto e emenda submettem os Estados "na organização de suas justiças", a uma série de regras desconhecidas na antiga Constituição.

UNIDADE DA MAGISTRATURA

Ainda outro facto, e de excepcional importancia, deve ser posto em relevo. Pela *unidade* absoluta da magistratura, pronunciaram-se por telegrammas á sub-commissão, quasi todos os Tribunaes Superiores estaduaes, manifestando-se contrarios á unificação apenas os de S. Paulo. Minas e Rio Grande do Sul. Pela *unidade* egualmente votou a quasi unanimidade dos Institutos de Advogados do Brasil, inclusive o desta capital.

Os que assim opinavam, outra coisa não faziam que estar com o votô do Congresso Juridico Americano de 1900, e, mais do que tudo isso reunido, com a opinião de Ruy Barbosa que na plataforma da campanha civilista, no programma do Partido Liberal, e até o fim da vida, advogou sempre a unificação da magistratura, como necessidade imprescindivel á existencia nacional.

E isto sem falar em autoridades menores, embora grandes, que, desde a Constituinte de 91, como Amphilophio Botelho e José Higino, sustentaram a unidade da magistratura, decorrente da unidade do direito, segundo a licção de Kent.

Na America do Norte, legislando os Estados sobre direito substantivo, deveriam por isto mesmo ter justiça propria. O contrario se impunha no Brasil onde a União reservou para si o privilegio de legislar a respeito. Mas bastariam, do ponto de vista scientifico a autoridade, sem competidor possivel de Ruy Barbosa, e a manifestação da quasi totalidade dos nossos tribunaes e collegios de advogados, e do ponto de vista politico o clamor da maioria da Nação, pela unidade da magistratura, para que o ante-projecto pudesse ter adoptado esse alvitre, sem temor de ter prepetrado um crime contra a federação ou a autonomia dos Estados.

Que mysterio será o da federação, que Ruy não apprendeu, e todo neophito ou opedeuta anda agora decifrando?

E' levar a falta de respeito a opinião publica e a si mesmo, até os ultimos excessos do desplante, affirmar que attenta contra a federação, e com ella não póde ser compatível, uma reforma amadurecida no espirito de Ruy, e por elle sempre ardentemente pleiteada.

E não sómente por elle, mas pela grande maioria dos nossos Tribunaes e Institutos de Advogados.

E os que taxam de attentado, inepcia ou contrasenso, a unidade da magistratura, no regime federativo, que titulos ou renome scientifico possuem para dessa maneira desrespeitar ou se opporem á medida patrocinada por tantas e tão grandes autoridades?

Ainda mais. Tres grandes nomes alteam-se, na Republica, em tres grandes ramos juridicos e dos que menos estreitas relações têm entre si — Ruy, no direito constitucional; Clovis, no civil; João Monteiro, no processual.

O primeiro e ultimos velhos e notorios adeptos da unidade. O segundo, por ella se pronunciou, na entrevista dada no anno findo ao DIARIO CARIOCA.

E o que é mais, ferindo expressamente o assumpto, e declarando que "substancialmente, a federação não exige para os Estados particulares, nem a competencia para legislar sobre direito substantivo, nem sobre a organização da magistratura, que tem de applicar o direito nacional."

Além de me parecer, que a unidade do direito exige a unidade do orgão que tem por funcção declarar o direito, accresce que, com este systema, se defenderá melhor a magistratura da politica local."

Onde, pois, os novos constitucionalistas descobriram que "a unidade da magistratura" é incompativel com a federação?

CONSTITUIÇÃO DA AUSTRIA

E quando se diz que a mais nova das federações — a Austria estabeleceu nos seus arts. 82 e 83 que "toda jurisdicção emana da Federação" e que "a legislação federal fixará a organização e competencia dos Tribunaes"

(Continúa na 2ª pagina).

A Censura aos Jornaes

Provoca Criticas no Seio da Assembléa Constituinte

Sr. Henrique Dodsworth

Pela primeira vez, hontem, os trabalhos da Assembléa não foram abertos pelo sr. Antonio Carlos. Eram 14,15 minutos e o presidente não havia ainda chegado ao recinto do Palacio Tiradentes, motivo por que á essa hora o 1º vice-presidente occupou-lhe a cadeira, declarando iniciada a sessão.

A ACTA

Tambem nunca, até hontem, uma acta soffreu tão longa discussão. Iniciou-a o sr. Carneiro de Rezende que, lludindo ao discurso pronunciado na vespera pelo leader do governo, estranhou, como já o fizera o seu colega Daniel de Carvalho, que o sr. Medeiros Netto dividisse a Assembléa entre opposicionistas e governistas, quando o que ali os congregava era um pensamento muito acima do julgamento subalterno proferido pelo leader.

Logo após o sr. Hugo Napoleão pediu a palavra para declarar com desassombro que se estivesse presente á sessão da vespera, teria votado a favor do requerimento incriminado pelo leader da maioria.

A seguir, o sr. Henrique Dodsworth, representante do Districto, lê a carta que lhe endereçára o sr. Roberto Marinho, director de "O Globo", sobre as violencias da censura. E' um documento impressionante a missiva do nosso confrade. Della transcrevemos os trechos seguintes, lamentando não poder dal-a na integra, para edificação dos responsaveis pela censura:

". . . . .

Uma das raras vezes divergentes, a do sr. Amaral Peixoto, que declarou ser incompativel aquella liberdade com a regime ditatorial, não destoaria de seus collegas se tivesse conhecimento da maneira pela qual se administra a censura dos jornaes, e acabaria talvez pleiteando para "O Globo" aquella liberdade que se manteve em suas columnas no regime deposto quando, affrontando todos os riscos, não trepidavamos em defendel-o das péchas infamantes com que o estygmatisavam no Congresso Nacional e no Club Naval, conforme consta dos proprios depoimentos do Suprem Tribunal Militar.

Repugna-me acreditar, tão grata a impressão que desejaria manter a respeito do titular da Justiça, que o sr. Antunes Maciel, até bem pouco correspondente de "O Globo" em Pelotas, o que sobremodo desvanece a folha de minha direcção, considere desattenção para com a censura os movimentos insopitaveis de revolta contra a pratica de disparates desmoralizadores da instituição, e que de forma alguma me afoito a pensar possam correr por conta, não direi do illustre chefe do Governo Provisorio, o que fôra absurdo, mas do proprio chefe de policia, que é um

Sr. Antonio Carlos, presidente da Constituinte

caracter revolucionario digno do melhor apreço. No entanto, v. ex. prestaria um excellente serviço á Constituinte, na defesa de cujo prestigio sem par tem sido intransigente "O Globo", se esclarecesse o equivoco do ministro da Justiça, mal informado sem duvida, quando attribuiu a esta folha recalcitrancias de desattenções para com a censura, por isso que, tão imperiosa e ameaçadora ella invariavelmente aqui se exercita, que me faltariam recursos para ultimar reacções de vulto.

. . . .

Saberá o sr. Antunes Maciel que a censura prohibiu em todos os jornaes o registo de um suicidio, apenas porque verificado na Casa de Saude Doutor Pedro Ernesto?

Estará o titular da Justiça informado de que em seu nome, a censura vedou se publicasse um roubo de gallinhas, apenas porque praticado na residencia de um de seus collegas de ministerio?

. . . .

Não ha, porém, como calar, como particularmente expressiva, a circumstanca de haver a censura escalado de uma feita certo athleta da policia especial, aqui mandado com a missão de empregar seus biceps em caso de discutirmos suas ordens... Mas o athleta da policia especial silenciou e esqueceu a incumbencia absurda, para revelar-se um moço distinctissimo e capaz de compreender que o prestigio das determinações superiores está em não se divorciarem nunca do bom senso.

Pois bem: precisamente por isso, o censor em apreço foi afastado do "Globo" e demittido".

Depois dessas revelações que a Assembléa ouviu estarrecida o sr. Fernando de Magalhães pediu a palavra para fazer uma reclamação cheia de chiste e ironia.

O orador declarou que protestava contra a atribuição ao sr. Russomano, e com a aggravante do plagio contra si, da phrase que usára classificando o sr. Medeiros Netto de "leader da desordem". Declara que, votando a favor do requerimento, elle estava de accordo com o pensamento do sr. Flores da Cunha, ainda hontem publicamente externado e contrario á censura

O SR. HENRIQUE DODSWORT H PROSEGUE NA SUA ANALYSE A' ADMINISTRAÇÃO PEDRO ERNESTO

O Senhor Pacheco e Silva Fala Sobre Materia Constitucional

Os deputados gauchos, visivelmente desconcertados, aparteiam o orador.

O sr. Raul Bittencourt vae mesmo á tribuna, para declarar que não votaram, os gauchos, a favor da censura, mas sim contra a interpelação ao governo.

Pede então a palavra o deputado mineiro, sr. Campos do Amaral, que declara vae protestar contra nova violencia da censura e, desta vez, cortando as expressões fortes do seu discurso da vespera contra ella.

O constituinte mineiro, cuja energia de linguagem e independencia estava impressionando bem a Assembléa, volta a usar de expressões energicas contra os censores aos quaes chama de "ineptos e incompetentes".

O presidente declara que vae providenciar junto ao ministro da Justiça no sentido de serem respeitadas as expressões dos srs. deputados, sejam ellas quaes forem, dentro da ethica parlamentar.

O EXPEDIENTE

Passando ao expediente, foi submettida á Assembléa uma moção de pezar ,requerida pela bancada do Paraná, pelo passamento do ex-deputado João Pimenta, accumulado com a solicitação da transcripção nos annaes do projecto da Constituição do illustre morto. Esse requerimento foi approvado.

AS CARTAS TROCADAS ENTRE OS SRS. OCTAVIO MANGABEIRA E RAUL FERNANDES

O primeiro orador na hora do expediente, é o sr. Aloysio Filho.

O constituinte bahiano começa alludindo á iniciativa da bancada situacionista de seu Estado, requerendo a inscripção nos annaes da "conferencia-plataforma do general Góes Monteiro". Diz que não quer indagar os motivos que levaram a bancada bahiana a esse gesto, que todavia reputa feliz, e affirma que é até, dentro do precedente por elle aberto, que vem requerer, lendo então, a

Sr. Aloysio Carvalho Filho

inclusão nos annaes das cartas trocadas entre os srs. Octavio Mangabeira e Raul Fernandes, dois brasileiros illustres e cheios de serviços ao Brasil, cujas opiniões divergentes, submettidas ao plenario do julgamento publico, só poderão resultar em beneficio para a patria.

O sr. Aloysio Filho demora-se ainda no exame da personalidade a tantos titulos notavel do sr. Octavio Mangabeira, cuja acção politica rectilinea enche de orgulho a terra bahiana.

Multos apoiados recebeu o sr. Aloysio Filho quando elogiou o ex-chanceller brasileiro, e muitas palmas ao terminar sua oração.

FALA O SR. ANTONIO COVELLO

O representante do Partido da Lavoura de São Paulo, occupa a seguir a tribuna. O seu thema é a inclusão na Constituição da

(Continúa na 2ª pagina).

O QUE HA NA POLITICA

O Almoço da Bancada Mineira ao Interventor Benedicto Valladares

Realizou-se, hontem, no Lido, o almoço que a bancada progressista offereceu ao interventor Benedicto Valladares.

Presidiu a reunião o sr. Antonio Carlos.

Ao findar o "agape", o sr. Waldomiro Magalhães saudou o homenageado, tendo o sr. Benedicto Valladares agradecido. O brinde de honra ao chefe do governo foi levantado pelo sr. João Beraldo.

Ao almoço deixaram de comparecer os srs. Bias Fortes e Virgilio de Mello Franco, ambos deputados pelo P. P. de Minas.

REGRESSOU A S. PAULO O SECRETARIO DA VIAÇÃO

S. PAULO, 1 (União) — De sua viagem ao Rio, regressou a esta capital o titular da secretaria da Viação.

S. ex., entervistado, explicou os fins de sua viagem á capital da Republica, affirmando que trouxéra do ministro José Americo de Almeida, a promessa de examinar, com urgencia, a revalidação da concessão para a construcção do porto de São Sebastião, obra de interesse immediato não só para São Paulo como para os Estados do de Minas e de Goyaz.

UM TELEGRAMMA DO GENERAL GOES A' BRIGADA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 1 (União) — O commandante da Brigada Militar recebeu o seguinte telegramma: "Peço-vos transmittir á briosa officialidade da Brigada Militar de seu commando o meu sincero agradecimento pelos termos do telegramma. Faço votos por que continuem como baluartes do engrandecimento da nacionalidade, trabalhando, juntamente com o Exercito, no sentido de permittir melhores dias para a Nação Brasileira. — (a) Góes Monteiro, ministro da Guerra."

Hitler Não Quer a Paz!

O QUE DIZ O "DAIL EXPRESS" SOBRE O CHANCELLER ALLEMÃO

"Seu Plano Consiste Em Dividir os Adversarios Afim de Combatel-os Separadamente"

Hitler equilibrando-se no chãos europeu

PARIS, 1 (A. B.) — Toda a imprensa franceza faz commentarios sobre as palavras pronunciadas pelo chanceller Hitler, por occasião da passagem do primeiro anniversario do governo nazista.

O "Echo de Paris" classifica o discurso do chefe do governo allemão como uma "arenga popular" e commenta com ironia varias passagens do mesmo, principalmente na parte relativa ás negociações franco-germanicas.

"La Republique" usa, porém, de uma linguagem conciliatoria e affirma que o pacto germano polonez, recentemente assignado, veiu desfazer uma parte das duvidas da França a respeito dos desejos de paz da Allemanha.

Accrescenta que as negociações para um entendimento definitivo entre os dois paizes devem ser reiniciados com firmeza e boa vontade e darão resultados caso a Allemanha se mostre realmente amiga da paz.

LONDRES, 1 (Havas) — O "Dail Express" em commentario sobre o discurso do sr. Adolf Hitler se recusa a admittir a sinceridade do chanceller do Reich e accentua: "O 'Fuehrer' não offerece a paz. Seu plano consiste em dividir os adversarios afim de combatel-os separadamente. Deixou de fazer pressão á leste para voltar a attenção para o sul.

Haverá dentro em pouco razão para a Allemanha e a Austria executarem um plano de cnstrucção rodoviaria que custará 60 milhões de esterlinos e permittirá a concentração de 63 divisões em menos de dois mezes, emquanto serão necessarios seis mezes para que a França concentre duas divisões.

"Hntem quando o sr. Hitler estendeu a mão á França, o sr. Goering dava a ultima demão ao plano tendente á construcção de 294 aviões de bombardeio e combate, e, numerosas usinas estão promptas para entregar 3.500 aviões e 3.000 motores. A Allemanha espera poder ter até 1 de maio 2.000 apparelhos de combate."

O "Daily Express" observa de maneira paradoxal, por fim, que a Inglaterra corre perigo caso não se afaste dos assumptos europeus para tratar dos problemas de seu imperio.

Artefactos de Borracha na Caixa Economica

Corria hontem, com desusada insistencia, a noticia de modificação na actual directoria da Caixa Economica, presentemente em muito boas mãos. Não acreditamos na veracidade da noticia. Pensámos mesmo que ella fosse propalada propositadamente pelos interessados na ultimação do emprestimo planejado pela Companhia de Artefactos de Borracha, que tantos commentarios tem merecido da imprensa. Os boatos da modificação referida coincidem com o debate do famoso caso, que deve ser objecto de deliberação do Conselho Administrativo da Caixa. Acreditam ingenuamente os interessados que os illustres e integros directores daquelle estabelecimento se deixarão impressionar com a noticia, modificando, em consequencia, a sua attitude de intransigente defesa dos interesses collectivos, ameaçados de verdadeiro prejuizo, pois a tanto importa a realização daquella ruinosa operação de credito, projectada para doze mil contos de réis, mas de facto a elevar-se a dezenove mil contos, e mediante juros inferiores áquelles que a Caixa paga aos seus depositantes.

Está Em Cheque o Prestigio do Interventor Manoel Ribas

O CASO DAS REQUISIÇÕES MILITARES DE 1930

CURITYBA, 31 (D. C.) — O "Correio do Paraná", publica a seguinte nota:

"O caso das requisições militares está pondo agudamente em cheque o prestigio do sr. Manoel Ribas, junto aos altos poderes da Republica.

E' que até esta data, não obstante o intenso clamor do Paraná através da voz autorizada da sua imprensa, em defesa de sagrados direitos, não conseguiu o sr. Interventor Federal deter a remessa dos titulos que se acham promptos na Delegacia Fiscal do Paraná.

Segundo soubemos, hoje ou amanhã, deverão seguir para a Capital Federal, as requisições de 1930 que se acham naquella repartição federal ha mezes, aguardando apenas verba para serem pagas.

Sr. Manoel Ribas

Assim, pela importancia relativamente ridicula de 650 contos de réis — quanto montam os titulos referidos — parece que o sr. Manoel Ribas vae passar attestado de obito no seu prestigio, justamente em torno de assumpto que diz respeito a interesses dos mais legitimos da collectividade paranáense.

A Censura aos Jornaes

Provoca Criticas no Seio da Assembléa Constituinte

(Continuação da 1ª pagina).

convenção collectiva do trabalho.

DISSECANDO A ADMINISTRAÇÃO PEDRO ERNESTO BAPTISTA

O sr. Henrique Dodsworth é quem substitue o sr. Covêllo na tribuna.

E inicia, como vem fazendo nas ultimas sessões, uma critica veemente e segura á administração do sr. Pedro Ernesto Baptista.

A Constituinte ouve com interesse e em alguns trechos com mostras de approvação evidente, o discurso do deputado carioca, do qual damos abaixo os trechos mais interessantes, premidos pela angustia de espaço.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Sr. presidente, insensivel, hontem ás injurias, e, já hoje, ás ameaças, dos que procuram desviar os objectivos da minha critica aos actos da administração municipal, vou entrar propriamente na documentação relativa ao augmento de despesas verificadas no actual governo, exclusivamente com a criação de cargos novos, criação que considero nociva, não só pela desnecessidade dos empregos innovados,como,egualmente, porque esse acrescimo de despesas com a verba pessoal para funccionarios altamente remunerados prejudica enormemente não só os funccionarios humildes da Municipalidade, como a toda a população do Districto Federal.

Devo ressaltar de inicio que as secções ineditoriaes de todos os orgãos da imprensa carioca foram hontem inundadas com uma carta-aberta a mim dirigida, subscripta por pseudonymo que, certamente, dará muito mais relevo ao seu autor do que verdadeiro nome.

Bastaria, sr. presidente, a simples circumstancia de não desejar o autor da carta assumir, de publico, a responsabilidade do que escreveu, para ficar patente o seu intuito de aggredir-me, tão sómente para se mostrar solicito na dedicação ás autoridades da ditadura.

Aqui e ali, porém, no descozido dos seus argumentos, o devotado escriptor — entrelaça ferinas allusões a epitectos cordiaes a meu respeito, chegando a invocar os vinculos de antiga camaradagem para tratar-me com intimidade, como se o remorso da injustiça perpetrada lhe impuzesse o dever de abrandar o estylo nas asseverações calumniosas que julgou necessario estampar contra mim e contra a attitude que assumi.

Esse consorcio da literatura amena com a injuria, fel-o o "espontaneo" advogado da administração municipal com que proposito?

O de contestar as minhas asseverações da tribuna da Assembléa Constituinte? Não. Dellas não se occupou e preferiu deixal-as intangiveis. Mas, para que, então? Para tentar o desvirtuamento dos termos em que colloquei a critica á administração da Prefeitura, critica desapaixonada e sem intuitos pessoaes, que o assumpto não comporta, e, se comportasse, lhe tiraria a força da singeleza na exposição dos factos relatados.

Para mim o que está em jogo são os actos da administração, actos que reputo nocivos, prejudiciaes, errados. Para o anonymo subscriptor das cartas abertas o que importa, apenas, é a pessoa dos mandatarios do poder, cujos nomes, entretanto, nunca foram por mim mencionados com irreverencia, cuja reputação, ou serviços porventura prestados, não feri nem procurei por qualquer fórma desfazer.

Assim o testemunhou a bancada Autonomista unanime, que assistiu e aparteou o meu discurso, sem que uma só vez, dada a altura a que elevei o debate, tivesse de acudir para rebater increpações desairosas ou commentarios descortezes.

Pois bem. Só o frequentador dos "A pedidos", tão cuidadoso no occultar-se no seu pseudonymo, quanto insofrido na defesa da pessoa do interventor carioca, julgou necessario recorrer aos doestos e á mentira, aos aleives mais vis e ás patranhas mais fantasiosas para responder-me, como se a onda da sua maledicencia, que não póde ir além de uma desprezivel intenção bajulatoria, pudesse tragar as cifras que extrahi dos documentos officiaes da Prefeitura, com indicação da fonte, enumeração de datas, citação incontroversa dos documentos de onde todas promanaram.

Critica, então, o sr. Dodsworth, reorganização dos serviços da Saude Publica, feita para agasalhar afilhados e adhesistas.

Compara as tabellas do Prompto Soccorro com as suas diarias majoradas de 50 % aos serviços prestados pelos demais casos da saude da cidade. Cita, mesmo, confrontando com ellas, as diarias da Casa de Saude Pedro Ernesto, que concorre vantajosamente com o Prompto Soccorro.

Allude, adeante, aos postos criados e á multiplicidade dos medicos nomeados sem concurso, sem prestimo para a resolução do problema de vez que o Posto Cental da Assistencia dispõe exclusivamente de tres medicos para o seu serviço.

E adianta:

O sr. Henrique Dodsworth — Dizia eu, sr. presidente, que, em virtude da reforma processada na Assistencia Municipal, o augmento com a verba pessoal attinge a 6.310:760$000. A verba, no orçamento de 1930, quando prefeito o sr. Prado Junior, era no total de 3.675:200$000. Actualmente passou para réis 9.985:560$000.

Essa reforma se processou realmente, ouvido o Conselho Administrativo da cidade. E foi exactamente o illustre professor e constituinte, dr. Leitão da Cunha, quem elaborou o parecer respectivo, dizendo, porém textualmente, como está publicado no orgão official da Prefeitura, de 23 de maio de 1933:

"Cumpre salientar que as organizações aqui previstas só serão criadas, e nomeados os seus servidores ao passo e á medida em que se torne isso possivel. Não foi calculada verba material necessaria ás differentes funcções novas, justamente por essa razão."

O sr. Amaral Peixoto — Mas, em que está essa opportunidade? Foi resolvida pela regulamentação do jogo, que v. ex. tanto combateu.

O sr. Henrique Dodsworth — V. ex. ha de permittir que dê ao dr. Raul Leitão da Cunha a precedencia da contestação do que estou affirmando, pois é s. ex. o autor do parecer do Conselho.

O sr. Amaral Peixoto — Só se referiu á opportunidade, em relação á verba.

O sr. Henrique Dodsworth — Não; em relação á despesa que foi feita contra o parecer do Conselho Consultivo.

As nomeações derivadas da criação de cargos novos só poderiam ser feitas á medida que se tornasssem possiveis. Por essa razão foi que, nem s. ex., nem seus eminentes companheiros de Conselho, se deram sequer ao trabalho de fazer o calculo da verba necessaria.

O sr. Amaral Peixoto — A medida que se torne isso possivel. Que quer dizer?

O sr. Henrique Dodsworth — Que quer dizer? Vae responder a v. ex. o dr. Raul Leitão da Cunha e a resposta de s. ex. só póde ser uma: é que, dada a situação angustiosa em que se encontram as finanças da Municipalidade do Districto Federal, a criação desses cargos só poderia ser feita quando o florescimento de suas finanças permittisse a criação dos logares. Quer dizer que a criação immediata, como foi feita, sem a obediencia á selecção pelo concurso, era inteiramente desaconselhada.

O sr. Amaral Peixoto — E por que foi feita? Porque o chefe do governo permittiu, para attender a essa opportunidade, a regulamentação do jogo na capital da Republica. A criação dos logares, portanto, não veiu onerar o orçamento.

O sr. Henrique Dodsworth — Se a opportunidade foi proporcionada pela regulamentação do jogo, devo dizer a v. ex. que se trata de um erro da administração, porque não se póde, de fórma alguma, com bom senso, admittir se custeiem serviços, que necessitam de verbas prefixadas, com uma arrecadação arbitraria e certamente modificavel dia a dia.

Tanto assim é, que, apesar da arrecadação ter sido permittida, a ella não se referiu o Conselho Consultivo.

O sr. Amaral Peixoto — A realidade é esta: não podia a capital do paiz continuar com o serviço deficiente de assistencia publica.

O sr. Henrique Dodsworth — Se v. ex. attender para a circumstancia, que já accentuei, de que estou me occupando exclusivamente com os augmentos decorrentes da criação de logares novos, isto é, com o augmento da verba "Pessoal", v. ex. me faria a justiça de não solicitar o encarecimento dos beneficios de serviços de que não estou, absolutamente, cogitando, e nem sequer me propuz a tratar, quando assomei a esta tribuna.

O sr. Amaral Peixoto — Então, não sei o que v. ex. está criticando.

O sr. Henrique Dodsworth — Estou criticando tres erros da administração: primeiro, os prejuizos para a Capital da Republica do excessivo augmento de despesas na Prefeitura, com a criaçaço de cargos o que prejudica ao proprio funccionalismo; segundo, os erros do orçamento municipal, que consigna a arrecadação de determinados impostos, com a estimativa baixa, quando, na realidade, essa estimativa é muito superior á consignada no orçamento; em terceiro logar, vou demonstrar, em defesa da população do Districto Federal, não só dos cariocas, mas egualmente de todos os que nelle habitam, pagando impostos á Prefeitura, que essa orientação administrativa municipal é obrigada a fazer um espantoso e inacreditavel augmento nas tributações.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex., por emquanto, está sómente na reforma da Assistencia Municipal.

O sr. Henrique Dodsworth — Por emquanto estou, exclusivamente, nessa reforma e, proseguindo, como v. ex. deseja, direi que não foi feliz o acto da administração onerando os funccionarios da Prefeitura com a obrigação de contribuirem para a Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipaes. Isto porque, em virtude do decreto 4.003, de 3 de setembro de 1932, essa contribuição era facultativa, muito embora, pela lei, se concedesse o prazo de quinze dias para uma declaração formal do funccionario, sobre se desejava, ou não, soccorrer-se desses serviços.

O sr. Amaral Peixoto — V. ex. conhece a regulamentação federal, em relação á Caixa de Pensões e Aposentadorias?

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Perfeitamente.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Pois bem: a criação dessa Assistencia é uma consequencia dessa lei.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Nessa primeira phase da criação da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, a contribuição dos funccionarios era a seguinte:

Até 500$000 mensaes	5$000
De mais de 500$000 mensaes até 800$000	6$000
De mais de 800$000 mensaes até 1:000$000. . . .	7$000
De mais de 1:000$000 até 1:200$000	8$000
De mais de 1:200$000 até 1:500$000.	9$000
De mais de 1:500$000 . .	10$000

Assim, pois, as contribuições variavam de 5$000 a 10$000 conforme os vencimentos dos funccionarios, mas se tratava de uma contribuição facultativa, dependente de declaração em tempo prefixado.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Como em todas as repartições são obrigados, em virtude do decreto que citei a v. ex.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Em seguida, pela regulamentação desse serviço de assistencia, a que se refere o Dec. 4.237, de 23 de maio de 1933, regulamento publicado no "Jornal do Brasil", de 24 de maio do mesmo anno, essa contribuição se tornou obrigatoria, além de ter sido ainda elevada. Aqui tenho o quadro, pelo qual se verifica que essas contribuições oscillam, hoje, de 5$000 a 15$000. Perguntar-me-ão: mas mesmo com a clausula da obrigatoriedade, será desnecessaria essa assistencia, ou será desvantajosa para o funccionario essa contribuição? Responderei: Sim. Mesmo as professoras estagiarias pagam essa contribuição, sendo que ellas recebem diarias de 10$000. Quando acontece substituirem um collega, por um dia apenas, percebem 10$000, dos quaes 5$000 são descontados impiedosa e absurdamente!

Ora, sr. presidente, com esses vicios, com esses disparates não é possivel affirmar-se que essa criação veiu acudir ás necessidades do funccionalismo da Prefeitura, que não teve, até este momento, o merecido reajustamnto de seus vencimentos, exclusivamente por obra do grande augmento de despesa com os cargos novos de categoria e de remuneração elevadas.

Passemos, porém, para a Directoria de Obras e Viação e repartições annexas.

Não póde haver, realmente, uma comparação, do ponto de vista do melhoramento da cidade, entre a administração do sr. Prado Junior e a do sr. Pedro Ernesto, que della não cuidou sob o aspecto de iniciativas novas.

O SR. AMARAL PEIXOTO — Porque a revolução não tem por programma aformoseamentos, mas, sim, o amparo á miseria.

O SR. HENRIQUE DODSWORTH — Amparar a miseria tambem é calçar ruas e sanear as zonas doentias da cidade. A administração revolucionaria de fórma alguma se preoccupou com a realização de novas obras. A verba "Pessoal", ao tempo do sr. Prado Junior era de 25.532:200$000. Compreendia ella a Directoria Geral de Engenharia e o Departamento de Material da Prefeitura. No orçamento para 1934, está consignada a verba de 29.168:508$000. Ha, por conseguinte um augmento de réis 3.636:306$000. Provêm esse da despesa com obras de qualquer ordem, ou exclusivamente da criação de cargos novos?

Dá-se, porém, um facto interessante: os melhoramentos da administração Prado Junior, concernentes a estradas de rodagem e varias obras, exigiram a admissão de numeroso pessoal...

O sr. Amaral Peixoto — Devo confessar a v. ex. que, no tocante á Directoria de Obras, encontro-me na mais completa ignorancia, mas, conhecendo como conheço, o capitão Delso da Fonseca, amanhã responderei, efficientemente a v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — Com a mesma bôa fé com que v. ex. vae discutil-os, eu os estou trazendo ao conhecimento publico.

Dizia eu, sr. presidente, que a verba para pagamento do pessoal incumbido das obras na cidade era, na administração do sr. Prado Junior, de 16.665:880$. O orçamento da actual administração consigna, apenas, uma verba de 2.300:000$ para esse pessoal extranumerario.

Ha, por conseguinte, nesse particular, uma diminuição real de 14.365:880$ entre a administração revolucionaria e a administração do sr. Prado Junior. Isso é compreensivel, desde que os orçamentos, ao tempo do sr. Prado Junior, deviam computar verba para melhoramentos da cidade. Como a administração revolucionaria não está effectuando obras, essa cifra orça, apenas, por dois mil contos.

Entretanto, vêde bem, apesar da diminuição do pessoal incumbido das obras da cidade, a differença a mais para a verba pessoal, entre o orçamento revolucionario e o do sr. Prado Junior, é de 3.636:308$. Esse augmento só póde ser attribuido á criação de cargos novos.

O sr. Henrique Dodsworth — Respeito, então, os desejos de v. ex.

Sr. presidente, vejamos a Superintendencia da Limpeza Publica. A verba para esse serviço era em 1930 de .... 18.462:580$000; na administração revolucionaria, entretanto, subiu para 20.676:440$000. Quer dizer, ha um accrescido de .. 2.213:860$000! E' isto por que? Foi, por ventura, augmentado o que percebem os funccionarios modestos, os funccionarios humildes da Prefeitura? Não. Só o foram os cargos elevados, aquelles dos quaes vencem mais do dobro do que um professor cathedratico de escola superior.

O sr. Amaral Peixoto — O professor cathedratico póde dispor de muito tempo para exercer sua actividade em outros misteres, ao passo que o director da Limpeza é obrigado, desde a madrugada até á noite, a estar á frente desse serviço.

O sr. Henrique Dodsworth — Crearam-se mais tres logares de sub-directores, com trinta e um contos annuaes cada um. Os administradores, que eram apenas vinte e quatro, entre segunda e primeira categorias, actualmente são todos de primeira, em numero de vinte e seis, e percebem vinte e quatro contos de réis annualmente. Em 1930, venciam, respectivamente, 13:200$ e 15:000$000 annuaes.

Na Directoria Geral de Fazenda, sr. presidente, em 1930, havia 320 funccionarios; hoje, em 1934, existem 445. Houve, por conseguinte, um augmento de 125 servidores, sendo a despesa total accrescida de ...... 1.586:123$000!

Na Instrucção Publica, a majoração é de 6.055:793$000.

Na secretaria do gabinete do prefeito, o augmento é de ..... 1.772:300$000. Por que? Porque de 434 funccionarios, em 1930, passou-se, em 1934, para um quadro de 622!

A arrecadação, em parte alguma do mundo póde augmentar por effeito do numero de pessoal incumbido do serviço. Só cresce em virtude da majoração dos impostos, e essa é espantosa, como vou provar.

Sr. presidente, vejamos a Directoria do Patrimonio. Não consta que os bens da municipalidade tivessem sido accrescidos em proprios municipaes, ou que tivesse augmentado a extensão territorial do Districto Federal. Entretanto, de 57 funccionarios, que existiam em 1930, hoje existem 86, e a differença para mais entre os orçamentos de 30 e 34 é de 533:909$000.

Ahi estão examinados, numa digressão, por assim dizer, orographica, pelas cumiadas apenas...

O sr. Amaral Peixoto: — V. ex. diz muito bem: "pelas cumiadas"; mas, pelas cumiadas, ninguem póde analysar orçamentos.

O sr. Henrique Dodsworth: — ...os pontos culminantes da causa do augmento criminoso das despesas da Prefeitura.

O sr. Amaral Peixoto: — V. ex. analysa a despesa, pondo de lado a receita.

O sr. Abelardo Marinho: — Foi o quadrozinho que pedi outro dia, e que ainda estou esperando...

O sr. Henrique Dodsworth: — Vamos chegar agora a essa questão. Nisso vae, certamnete, relevante serviço prestado ao sr. Pedro Ernesto, que poderá mandar verificar, pelos seus dedicados collaboradores, que o orçamento não consigna com exactidão a estimativa de certas rendas, pois essa estimativa é, na realidade, muito superior á indicada.

E' assumpto que se articula, aliás, com a criação de impostos novos. A esse respeito, devo apresentar á Assembléa um documento insuspeito e expressivo: é o boletim comemrcial do "Monitor Mercantil", que, em data de 13 de janeiro do corrente anno, escrevia o seguinte.

O sr. Jones Rocha: — V. ex. diz "insuspeito" por que?

O sr. Henrique Dodsworth: — Porque é um boletim de circulação nos meios commerciaes da cidade...

O sr. Jones Rocha — Escreve conforme entende, favorecendo a quem quer.

O sr. Henrique Dodsworth — ...que delle se servem para obter as informações indispensaveis. E v. ex. deve dispôr de elementos decisivos para contestar a veracidade do que nelle se encontra escripto. Diz o boletim:

"O orçamento da Prefeitura para 1934 majorou sensivelmente varios impostos, além de ter criado novos como o instituido sobre a circulação da riqueza movel e a taxa de 1 % sobre os pagamentos realizados ao erario municipal. As reducções, bem poucas aliás, feitas aqui e ali, são insignificantes e não attenuam as difficuldades que o fisco do Districto Federal vem criando ás classes productoras e a todos os contribuintes em geral. Damos a seguir uma rapida synopse dos tributos agora augmentados:

1º) No predial, o das casas alugadas com mobilia — pela incidencia do imposto sobre o total da renda;

2º) Commercio ambulante, o augmento de alguns mil réis em cada licença;

3º) Vehiculos terrestres, idem, idem;

4º) Imposto de licença sobre o commercio fixo, industria e localização; a) os açougues, que, em certoss casos, pagarão mais de 200 %; b) as casas de penhor, em mais de 50 %—quando cobrarem juros superiores a 2 % ao mez (e são todas); c) todos os contribuintes do imposto, quando negociem em mais de uma especie, em 2 % sobre o total da licença, para cada negocio addicionado, sendo o minimo do imposto — 50$000; d) registro de conhecimento do imposto, na delegacia — 10$000;

5º) Aferição, 20 % de augmento geral;

6º) — Transmissão de propriedade, elevação para 2 °|° da taxa de 1 °|° na arrematação de bens moveis em leilão ou hasta publica;

7º) — Annuncios, 20 °|° — collocação de toldos, de 50 °|° a 400 °|°, conforme a zona — exhibição de toldos, 20 °|° — colocação de bambinellas nas abas das marquizes, 20 °|°;

8º) — Matança de gado em matadouro particular, de 2$000 para 2$500, por cabeça;

9º) — Vehiculos ou receptaculos para conducção de carnes e miudos, vistoria — 10$;

10) — Commercio localização nos pequenos mercados: aves de alimentação, de 180$ para 200$000; leite, de 180$000 para 200$000; verduras e fructas nacionaes, de 150$ para 200$; ceceaes, de 700$ para 800$;

11) — Inspectoria Veterinaria, diversas taxas novas instituidas pelo decreto ha dias publicado."

Suppõe, porventura, a Assembléa que ahi parasse a fobia da Municipalidade contra o bolso do contribuinte carioca? Não:

Ainda hoje, os jornaes registram, com realce, a noticia de que caiu a sellagem premeditada sobre aves e outros animaes vendidos no mercado.

Isso, sr. presidente, onera ou não o contribuinte do Districto Federal? Mas a que se destina essa majoração de impostos? Destina-se a fazer face aos compromissos da Prefeitura? Não, á criação de altos cargos, fartamente pagos.

A' Prefeitura caberia applicar esse dinheiro em iniciativas uteis, calçamento, limpeza, hygienização, ensino e para fazer face egualmente aos compromissos de sua divida...

O sr. Jones Rocha — E' o que ella vem fazendo.

O sr. Henrique Dodsworth — ... cujos pagamentos estão suspensos ha muito tempo.

O augmento de impostos, taxas e contribuições, na administração Pedro Ernesto, constitue uma violencia sem par á capacidade tributaria do contribuinte municipal.

Vejamos o augmento da taxa sanitaria. No orçamento de 1930, rubrica 63, estava estimada em 16.000 contos. No orçamento para 1934 continúa estimado em 16.000 contos. Entretanto, houve o augmento seguinte:

Até a renda annual 1930	1930 por mez	1934 por mez
1:000$000	1$000	1$500
2:000$000	2$000	3$000
3:000$000	4$000	4$500
4:000$000	5$000	6$000
5:000$000	6$000	7$500
6:000$000	7$000	9$000
8:000$000	8$000	12$000
10:000$000	10$000	15$000
12:000$000	12$000	18$000
18:000$000	16$000	27$000
24:000$000	20$000	36$000
36:000$000	25$000	54$000

No emtanto, apesar do augmento incrivel, a renda desse imposto continúa a ser orçada em 16.000 contos, isto é, o mesmo do que ao tempo em que o imposto era de 50 °|° menos elevado!

Veja v. ex., agora, sr. presidente, qual o criterio para essa taxação. As casas de saúde e hospitaes particulares pagavam 1$000 por quarto e por mez, de taxa sanitaria, na administração Prado Junior. No orçamento da administração revolucionaria essa taxação foi reduzida para 1$000 por mez. Mas, emquanto assim se procedia para com esses estabelecimentos, para os hoteis, casas de commodos e pensões, a taxa foi elevado a 2$000 por commodo e por mez!

Vejamos agora o imposto sobre riqueza movel, criado pelo decreto n. 4.615, de 2 de janeiro de 1934, rubrica 10 do orçamento. A arrecadação desse imposto está avaliada em 4.300 contos. Ninguem póde prever entretanto, a quanto attingirá mas o que é certo é que a estimativa é irrisoria.

A criação desse imposto, que repercutiu tão largamente nos protestos da imprensa carioca e associações de classe, recae sobre notas promissorias emittidas e descontadas no Districto Federal, por particulares, bancos e casas bancarias; sobre todos os contratos, todas as cartas de fiança, no valor de 0,2 %.

Ora, sendo assim, não é possivel seja a arrecadação desse imposto estimado apenas em 4.300 contos.

Passemos agora para a quota de saude, outro imposto novo — art. 237 do orçamento de 1934 — e que é cobrado na razão de 1 % sobre todos os pagamentos feitos á Prefeitura, excepto imposto predial, territorial, taxa sanitaria testada e fóros.

Esse imposto novo renderá á Prefeitura, no minimo, 1.439 contos para custeio dos serviços da Assistencia, a que ha pouco me referi.

Faz ainda o sr. Henrique Dodsworth, sempre com brilho e em ambiente de interesse da casa, considerações sobre o imposto addicional, alludindo a dados ostensivamente falsos fornecidos pelos orçamentos da Prefeitura.

Cita os commentarios da imprensa a respeito e a um aparte do sr. Amaral Peixoto, responde:

O sr. Henrique Dodsworth — E' um artigo da redacção e não está, portanto assignado.

O sr. Amaral Peixoto — Tem quasi o mesmo valor da carta aberta a v. ex.

O sr. Henrique Dodsworth — A carta aberta me foi dirigida com um pseudonymo...

O sr. Amaral Peixoto — Aliás, não ligamos o menor interesse a essa carta.

O sr. Henrique Dodsworth — ... mas o nome verdadeiro do seu autor anda na boca de todos os que lidam nos meios da imprensa desta cidade. Felicito-o pelo estado lisongeiro das suas finanças, que lhe permittiram não só defender a administração a que está ligado como reproduzir a sua carta nas secções ineditoriaes de todos os orgãos da imprensa carioca.

O sr. Amaral Peixoto — Devo declarar a v. ex. que condemno o autor dessa carta.

O sr. Henrique Dodsworth — Dizia eu, sr. presidente, que a campanha contra os gastos da Prefeitura tem repercutido na imprensa, que, egualmente, condemna esses gastos excessivos, esses gastos indesculpaveis, esses gastos inuteis, esses gastos nocivos.

Hoje ainda a elles se referiu, novamente, o brilhante matutino "Correio da Manhã". Ha poucos dias, a proposito do imposto sobre riqueza movel, o "Jornal do Commercio" publicou apreciações judiciosas que farei acompanhar o meu discurso.

O sr. Amaral Peixoto — Mas ha outros orgãos que defendem.

O sr. Henrique Dodsworth — Não os conheço. Cite-os v. excia.

O sr. Amaral Peixoto — Posso citar: "Jornal do Brasil", "A Nação", "O Radical" e ainda outros.

O sr. Henrique Dodsworth — As associações de classe tambem se insurgem contra as demasias desses dispendios alucinantes. Aqui está o relato da reunião da Associação Commercial, para estudar o imposto sobre a riqueza movel.

De todos os uados surgem os protestos contra essa orientação errada da administração municipal. Eu me sinto feliz por ter sido a voz através da qual écoou esse sentimento de revolta. Foi para reflectir o pensamento do povo carioca e defender as grandes causas em que palpitam os seus interesses legitimos que o voto das urnas, em plena ditadura, me mandou para a Assembléa.

Eu me honro desse mandato, em obediencia aos seus imperativos, aqui estou, para cumpril-o com indepencia e altaneria. (Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

UM EXCELLENTE DISCURSO

Quando o sr. Henrique Dodsworth desce da tribuna a ella ascende o sr. Pacheco e Silva, representante das classes liberaes.

O discurso do illustre scientista, que é um estudo interessante do papel da medicina na evolução social dos povos é ouvido com muita attenção pelo plenario que não regateiar applausos calorosos ao orador ao concluir da sua oração.

Após o discurso do deputado classista a sessão foi encerrada.

FALA HOJE, O SR. SAMPAIO CORRÊA

Deverá occupar, hoje, a tribuna da Assembléa, o sr. Sampaio Corrêa.

Nome dos de maior projecção da Constituinte, o seu discurso está sendo esperado com anciedade pela Assembléa.

VIOLENCIAS DA LEOPOLDINA

Recebemos o seguinte telegramma:

"DIARIO CARIOCA — Praça Tiradentes, 76 — Rio — De São Fidelis.

Admirador e leitor assiduo desse destemido defensor dos prejudicados venho solicitar seguinte publicação: poderosa Cia Leopoldina abusivamente invadiu minha propriedade rural tentando retirar della um desvio arrematado hasta publica — Para conseguir condemnavel resolução Cia, ordenu a 13 seus empregados que procedesse serviço ás 3 horas madrugada conforme informações prestadas mestre linha encarregado odiosa tafefa; sciente facto impedi pessoalmente realização communicando-me com Ministerio Viação afim evitar repetição que poderá ter consequencia grave. — Avelino Teixeira Oliveira."

Poder Judiciario

(Continuação da 1ª pagina).

respondem-nos que segundo Mouskheli, esse paiz não é um Estado Federal.

Mas, o art. 2 da Constituição Austriaca declara expressamente: "A Austria é um Estado federal."

E a Constituição desse paiz foi elaborada, pelo maior theorista do direito publico na actualidade — o sabio professor de Velma Hans Kelsen.

E' a elle que oppõem um discipulo, um neophito, um estreante, da ordem de Mouskheli, autor de um livrinho bom, é verdade como summo das theorias dos seus mestres.

E' um desses livros de leitura facil, publicado ha 2 annos, e que anda agora sendo lido, pelos constitucionalistas de fim de estação.

Imaginou Mouskheli juntar as theorias de Jelinek e Le Fur, caracterisando, assim, o estado federal.

E' a mesma mania de Durand, monographista, tambem sem maior autoridade e a quem aquelle combate.

Esses vulgarizadores, como os dois supracitados e Guetzevitck, andam agora, sendo lidos á pressa pelos nossos constitucionalistas, que desejam no dia seguinte discretear sobre os mais delicados problemas da theoria do Estado.

O que lhes serve, porém, no momento, é exactamente o primeiro delles.

Porque junta a doutrina dos dois grandes mestres de Heidelferg e Paris; e quando, apesar disto, os factos não se ajustam a combinação; e a Allemanha, a Austria e a Prussia, embora declaradamente, sob o regime federativo, não podem caber no arranjo do apreadiz, este corta o nó de tão grande difficuldade neste golpe decisivo: "aquelles Estados não são federações."

Mas os seus mestres assim despedidos á porta da rua, são Preuss, um dos grandes jurisconsultos allemães e Kelsen, o mais illustre e sabio dos actuaes doutrinadores do direito publico.

PEOR PARA OS FACTOS

Bem verdade que a audacia do estreante, tem por precursor o genio de Hegel. Deante de uma de suas theorias alguem lhe objectara: "E se os factos a contrariarem?" E o philosopho germanico a responder incontinente: "Tanto peor para os factos."

E o que fazem, agora, os defensores das oligarchias estaduaes, fantasiados de adeptos da autonomia dos Estados, quando não obstante os factos, e os pareceres dos nossos maiores juristas, e da maioria dos nossos Tribunaes reclamando a unidade da magistratura, põem a todos esses fóra do circulo dos iniciados nos mysterios da federação, que exige, para as cerimonias do seu rito a dualidade da Justiça.

Bahia

PRECAUÇÕES TOMADAS CONTRA O TYPHO NA BAHIA

BAHIA, 1 (União) — O Departamento de Saude Publica está aconselhando á população a vaccinar-se contra a febre typhica e isto devido a dois casos dessa terrivel molestia, verificados no interior do Estado.

O CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO NO CEARA'

BAHIA, 1 (União) — Os delegados de varios Estados, constituindo uma embaixada de 36 pessoas, passaram pelo nosso Estado, rumo do Ceará, onde vão participar dos trabalhos do Congresso Nacional de Educação, a ser installado amanhã, em Fortaleza. Os distinctos educadores brasileiros, na rapida passagem do "Baependy" por São Salvador, desembarcaram, visitando demoradamente o Departamento de Instrucção.

COMBATENDO O BANDITISMO

BAHIA, 1 (União) — A campanha contra Lampeão está victoriosa, pois a féra do nordeste, com o seu bando sinistro, perseguida tenazmente pela policia bahiana, ha mais de 60 dias que passou as fronteiras para o norte, não havendo noticias do bando. Todo o territorio bahiano está livre, portanto, desses miseraveis.

CARNAVAL

TENNIS A 3$000

Fabricamos qualquer calçado, para ranchos, blocos e fantasias avulsas. Douramos e tingimos em qualquer cor

FABRICA RUA SENADOR POMPEU, 154

A Eterna Questão do Chaco

"La Razon", de La Paz, Commenta a Actividade do Paraguay Durante a Actual Phase Diplomatica do Conflicto Sul-Americano

Sr. Saavedra Lamas

LA PAZ, 1 (A. B.) — O commando paraguayo não desmentiu a informação publicada pelo Departamento de Informações bolivianas relativamente á pressão constante que as forças da Bolivia exercem sobre as linhas inimigas em Munõz.

LA PAZ, 1 (A. B.) — "La Razon", num editorial de commentario ás actividades do Paraguay durante a actual phase diplomatica do conflicto do Chaco Boreal, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"A chancellaria de Buenos Aires, procura dar novas energias ao convenio de agosto de 1932, cujas clausulas estabelecem a obrigação de manter-se uma frente unica entre os governos da Argentina, Brasil, Chile e Perú, circumstancia que determina uma acção conjunta de todos esses paizes em relação ao conflicto do Chaco, como diz clara e literalmente, esses documentos.

A chancellaria da Bolivia, ao pedir, por intermedio de seus delegados em Genebra, que intervenham novamente na contenda, de accordo com a Liga, as nações do A. B. C. P., não fez outra coisa senão invocar um antecedente diplomatico do qual não é possivel prescindir, uma vez que, por iniciativa do proprio chanceller Saavedra Lamas se estabeleceu, entre os paizes limitrophes, para agir de maneira solidaria no processo da pacificação do Chaco.

Não tem fundamento a desconfiança de algumas das partes que operam nesse conflicto de que a attitude da Bolivia tem como explicação o desejo de evitar a influencia de uma só daquellas nações; a verdade é que a Bolivia deseja vêr compartilhada pelos demais paizes amigos uma responsabilidade que affecta a concordia de todo o continente e por isso mesmo é que se procurou solidarizar os quatro paizes vizinhos na solução do velho conflicto paraguay-boliviano.

FACTOS & NOTAS

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Departamento do Povoamento — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras Contra as Seccas — Directoria da Defesa Sanitaria Vegetal — Directoria Nac. de Prof. Industrial e Directoria Nac. do Trabalho.

* * *

Nas Varas Criminaes, serão summariados hoje, os seguintes réos:

PRIMEIRA — Francisco Paulo Brandão Rangel, João Soares dos Santos e Gastão Gonçalves Barbosa.

TERCEIRA — José Martins, Manoel da Silva, José Proença Siganch, Manoel Henrique da Silva e Oswaldo Ferreira Barbosa.

QUARTA — Theophilo Jussen e José Francisco de Andrade.

SETIMA — Vidal Costa, Moacyr Costa, Bolivar Xavier Moscyr, Indio Guanabara, Hildebrando Alfredo de Miranda, Alfasio Monteiro Vieira Magalhães, Leopoldo dos Santos, José Francisco dos Santos e Aristoteles Luiz dos Santos.

OITAVA — Henrique Braga, Mario Jesus Barradas, Silvino José Maciel e Manoel Maria Vieira de Vasconcellos.

* * *

Attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 2a Vara Civel decretou a fallencia de Benjamin Aprigio Pavão, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Divisoria 214, em Bento Ribeiro. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 5 de abril para a assembléa de credores; e nomeando syndico Antonio Joaquim de Freitas.

* * *

No juizo da 3a Vara Civel, Constantino Zampaoni, credor por titulo liquido e certo, requereu a decretação da fallencia de Carlos Rodrigues Leandro, estabelecido á rua Amalia 107, em Cascadura.

* * *

Por sentença de ante-hontem, o juiz da 2a Vara Civel deferiu a concordata preventiva de A. Corrêa Villaça e Comp., estabelecidos com o ramo de ferragens e louças, á rua Frei Caneca 130 e cuja proposta é na base de 60 %, em 4 prestações semestraes. Foram nomeados commissarios Vianna Silva & Cia., tendo sido designado o dia 27 de março para a assembléa de credores. O passivo da firma concordataria é de .... 421:793$700.

* * *

Eis a relação dos réos que vão ser julgados no corrente mez, no Tribunal do Jury: Manoel Cardoso, Demetrio Fernandes, Antonio Ignacio da Cunha, Waldemiro de Faria, José Ataliba Filho, Luiz Manoel de Lima, todos por crime de homicidio, e Antonio Dias, pelo crime de tentativa de homicidio.

CONFERENCIAS

CIRURGIA ENDOSCOPICA DA PROSTATA — PALESTRA DE DIVULGAÇÃO

Sobre este thema, o professor Estellita Lins fará hoje, ás 8 1|2 horas, no Instituto de Clinica Urologica, á rua das Laranjeiras n. 72, a sua primeira conferencia da série.

A seguinte que terá logar na proxima sexta-feira, dia 9, ás 8 1|2 horas, versará sobre: "A lavagem das vesiculas seminaes pelos canaes ejaculadores". São convidados os medicos, estudantes e demais pessoas que se interessem por assumptos da moderna urologia.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166

Conselho Nacional de Educação

O PEDIDO DE INSPECÇÃO DA ESCOLA DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Ha tres annos que a Escola de Direito do Rio de Janeiro vem pleiteando a inspecção por parte do Governo.

Ha tempos, foi nomeada uma commissão, afim de vistoriar a alludida escola e apresentar o seu relatorio, para servir de base ás medidas a serem tomadas.

Este relatorio não foi favoravel á pretensão da Escola, que o impugnou, por uma série de motivos. Aceita a impugnação esta tornou sem effeito o relatorio alludido e o Governo nomeu uma nova commissão para estudar a situação da Escola.

A commissão desempenhando-se das funcções, apresentou um longo relatorio, contrario no seu todo ao anterior.

Na reunião de hontem do Conselho Nacional de Educação, foi discutido o trabalho da commissão que vistoriou a Escola de Direito do Rio de Janeiro.

Foi relator do feito o dr. Reynaldo Porchat que, inexplicavelmente despresou o relatorio favoravel ás pretensões da Escola, para apegar-se ao anterior, afim de dar o seu voto desfavoravel ao pedido formulado.

A attitude do relator foi recebida com geral surpreza pelos demais membros do Conselho Nacional de Educação, dado o facto de ter sido a commissão autora do relatorio nomeada directamente pelo chefe do Governo Provisorio, isto depois de verificar a procedencia das allegações feitas pela Directoria da Escola de Direito do Rio de Janeiro, em relação ao primeiro relatorio.

Em virtude do facto alludido, os debates tornaram-se agitados e a reputação do actual relatorio naquillo que elle possa ter de vulneravel e talvez offerecesse melhor base ao parecer do dr. Porchat, que foi desprezado com preferencia ao anterior.

O sr. ministro da Educação e Saúde Publica, presente á reunião, tambem tomou parte nos debates, quando respondeu a uma insinuação feita á sua attitude no caso, pelo dr. Porchat.

A agitada sessão foi encerrada, para ter proseguimento hoje, quando deverá ser resolvido em definitivo a justa pretensão da Escola de Direito do Rio de Janeiro.

Revista de Educação Physica

Mais um brilhante numero desta aprimorada revista, acaba de sair.

"Educação Physica", vem impondo no conceito do publico, pelos esforços de seus dirigentes, que não se cansam de enriquecel-a.

Com excellente paginação e magnificas illustrações, este numero agrada grandemente ao publico ledor.

Dispõe ainda de optima collaboração, como sejam: "Escola de Educação", Fernando Magalhães; "O Tumor da Insufficiencia Cardiaca no Deposito", capitão dr. Francisco R. Oliveira; "Aos Instructores de Educação Physica", capitão Ignacio F. Rolim, "Jogos Equestres da X Olympiada" capitão Cyro Rezende; e demais dados e instrucções demonstrativas acerca da cultura physica.

A direcção da "Educação Physica", nossos votos de bom exito.

Assassinado, no Exilio, á Golpes de Machado, um Jornalista Riograndense

AS AUTORIDADES URUGUAYAS, EM COLLABORAÇÃO COM O CONSUL BRASILEIRO, ESTÃO NO ENCALÇO DO ASSASSINO — COMO SE VERIFICOU O BARBARO CRIME

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Segundo informações prestadas pelo sr. Nolasco Frazão, sub-secretario da policia de fronteira, ao representante da Agencia Brasileira em Livramento, neste Estado, o assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, em Rivera, se deu pela madrugada, quando a victima se encontrava dormindo.

Ha cerca de dez dias, um negro, apparentando a idade de sessenta annos, mais ou menos, e dizendo chamar-se João Silva, pediu pousada na residencia do sr. Waldemar Ripoll, naquella cidade uruguaya, allegando, entre outras coisas, ter sido seu companheiro durante a revolução de 32. A victima, condoendo-se da sorte do negro, que apresentava aspecto de extrema miseria e não pondo duvida na antiga ligação que tivéra com elle, attendeu ao pedido e deu-lhe o abrigo e a alimentação que pedia. Pela madrugada de hontem, o negro levantou-se e, munido de um machado, foi ao quarto da victima adormecida, desfechando sobre ella varios e profundos golpes. Perpetrado o barbaro crime, o miseravel assassino evadiu-se, tomando rumo desconhecido. Pela manhã, os demais moradores da casa, estranhando a ausencia de Waldemar Ripoll, dirigiram-se aos seus aposentos, onde depararam com o quadro horrivel de um corpo completamente mutilado. Dada a gravidade dos ferimentos, concluiu-se que a morte foi instantanea.

Verificado o crime, os companheiros de residencia da victima apressaram-se em communical-o ás autoridades uruguayas, ao consul brasileiro e ao sub-chefe de Policia de fronteira em Livramento, que determinaram immediatas providencias para a captura do criminoso. Ao mesmo tempo que eram distribuidas escoltas da policia uruguaya pela zona da fronteira do lado do Uruguay numerosos destacamentos de policia gaúcha foram mandados percorrer a fronteira do lado do Brasil, onde bem se poderia ter internado o criminoso.

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Communicam de Rivera que as autoridades uruguayas em collaboração com o consul brasileiro, estão envidando todos os esforços para a captura do assassino do jornalista Ripoll. A população local se mostra consternada, formando em torno do caso, não só devido ás circumstancias verdadeiramente barbaras em que foi commettido o crime, como ás grandes sympathias de que gozava a victima, um ambiente de sincero pezar.

Jornalista Waldemar Rippoll

A' procura do criminoso foram despachadas varias escoltas da policia uruguaya que percorreram a zona fronteiriça, infelizmente sem resultados até agora.

RIVERA, 1 (A. B.) — As autoridades uruguayas visitaram o consul brasileiro, nesta cidade, apresentando, em nome do governo condolencias por motivo do barbaro assassinio de que foi victima o jornalista e politico brasileiro sr. Waldemar Ripoll.

O mesmo fizeram as figuras de maior destaque na sociedade de Rivera, onde o morto gosava de solidas amizades.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO, 1 (A. B.) — A manhã de hontem foi particularmente dolorosa para os exilados brasileiros que se encontram na vizinha cidade uruguaya de Rivera. Amanheceu assassinado, a machadadas, em sua residencia, Waldemar Ripoll.

O impressionante crime occorreu, ao que se presume, da seguinte maneira: Ha quinze dias se apresentou na residencia do malogrado politico riograndense um preto velho que se dizia veterano das revoluções de 1893 e de 1932, esta ultima em companhia de Waldemar Ripoll. Estava actualmente exilado, sem trabalho, pois a venda de frutas a que sempre se dedicára, não lhe dava para seu sustento em consequencia do baixo preço das frutas actualmente no mercado. Ganhando a confiança da casa, dias depois o preto velho conseguiu licença para dormir na residencia de Ripoll, que sempre a respeito conservava certas precauções. Na noite anterior ao crime pela primeira vez dormiram sós, os dois, não agindo então o assassino por terem dormido no pateo, sendo a noite por demais calorosa. Ante-hontem para hontem á noite ainda foi de afogar. Decidiram dormir novamente no pateo. Todavia pelas tres horas da madrugada os vizinhos ouviram Ripoll levantar-se e queixar-se dos mosquitos que não o deixavam dormir. Retirou-se, então, para o interior da casa, indo dormir no seu quarto de costume. Pela manhã o empregado que faz a limpeza da casa bateu á porta, não sendo attendido. Pediu aos vizinhos licença para pular o muro e olhar pela janella que dava para o jardim da casa contigua. Empurrando a janella deparou com o impressionante quadro.

Waldemar Ripoll estava no leito, a cabeça esmigalhada, o quarto ensanguentado. A policia compareceu immediatamente. O cadaver apresentava tres profundas pancadas na testa, na fonte e atraz da orelha. O assassino empregou o olho do machado que havia trazido á noite, sob pretexto de ter de cortar lenha para uma casa vizinha, o que não era exacto, conforme ficou provado. O machado ficou cuidadosamente encostado a um canto do quarto contiguo ao do crime, manchado de sangue. O preto velho, indigitado criminoso, João Silva, segundo dizia chamar-se, agiu calmamente. Fechou a cadeado o portão do pateo ao sair. O movel do crime não foi o roubo, pois o assassino deixou o dinheiro que a victima possuia no bolso, levando apenas um molho de chaves da mesma.

AMANHÃ
SUPER PLANO
200:000$000 e 100:000$000
Inteiro 30$ — Decimo 3$000
SONHO DE OURO
Galeria Cruzeiro, 1

O 11.º Anniversario da Fundação da Milicia Fascista

UMA GRANDE PARADA ASSISTIDA POR MUSSOLINI

ROMA, 1 (Havas) — A Italia festeja hoje o 11º anniversario da fundação da Milicia Fascista. O sr. Benito Mussolini presenciou o desfile das legiões milicianas em uniforme de combate com a participação de todas as organizações fascistas.

Mussolini

Viam-se os pavilhões dos ballilas, dos vanguardistas, dos agrupamentos femininos, universitarios, depolavoristas e de todas as associações patrioticas de combatentes e voluntarios da guerra.

O sr. Mussolini chegou acompanhado pelo commandante geral da Milicia e assistiu a parada rodeado pelo general Teruzzi, chefe do estado-maior miliciano, pelo secretario federal do Fascio de Roma, pelo sub-secretario da Guerra e varias outras personalidades militares. O "duce" fez a entrega de condecorações a numerosos milicianos.

Realizou-se como estava annunciada a homenagem ao Sacrario da Milicia, eregido em memoria dos milicianos victimas do dever.

.ULTIMA HORA SPORTIVA.

Lenzi Derrotou Santa Por Pontos

A Empresa Pugilistica Brasileira encerrou, hontem á noite, a sua temporada pugilistica, com um espectaculo em homenagem á imprensa.

O programma teve um optimo desenrolar.

Santa e Lenzi fizeram o combate final, antecedidos por nomes de valor no pugilismo nacional.

O publico que accorreu ao stadium foi o melhor testemunho que teve a Empresa ao trabalho que vem desenvolvendo por nosso box, pois, foi uma das maiores assistencias em espectaculos pugilisticos, a que hontem á noite, vimos no Stadium Brasil.

As pelejas, iniciadas entre amadores da F. C. Box, tiveram este desenrolar:

AMADORES

1ª (box) — 4 rounds de 2 minutos — Luvas de 6 onças — Pedro Sant'Anna x Bolão.

Juiz — Fernando Pinto.

Venceu Pedro Sant'Anna por "knock-out" technico, no 2º round.

2ª (box) — 4 rounds de 2 minutos — Luvas de 6 onças — Gaúcho x Alves Ferro.

Juiz — F. Pinto.

Venceu Gaúcho por k. o. t., no 3º round.

PROFISSIONAES

1ª (box) — 6 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças — Manoel Pires (port., 59,300) x M. Heredia (hesp., 61 kilos).

Juiz — Joe Assobrab.

Lindo combate, em que a valentia dos dois foi a nota predominante. Venceu Pires por pontos.

2ª (box) — 8 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças — A. Loffredo ((brasileiro, 61 kilos) x Mario Francisco ((brasileiro, 61,300).

Juiz — Kid Aubert.

Explendido combate que terminou com a victoria de Loffredo, por pontos.

3ª (box) — 8 rounds de 3 minutos — Luvas de 4 onças — Rubens Soares (brasileiro, 68 kilos) x V. Manini (brasileiro, 70,500).

Juiz — Kid Simões.

Bom combate. Venceu Rubens por pontos.

FINAL — 10 rounds de 3 minutos — Luvas de 6 onças — José Santa (portuguez, 111,300) x Mario Lenzi (italiano, 83 kilos).

Juiz — Loyola Daher.

Venceu Lenzi aos pontos.

Commentarei amanhã.

SWING

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes do Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua 7 de Setembro 207 de 1 ás 6

ALISTAMENTO ELEITORAL

Os candidatos a eleitores, cujos processos de qualificação requerida se encontram nos cartorios das zonas eleitoraes, á Avenida Mem de Sá n. 152, deverão comparecer diariamente, das 11 ás 16 horas, no local acima, afim de proseguirem nos processos de inscripção.

A PEDIDOS

E'COS

A acção vigilante e productiva do tenente Mourão, nos municipios do norte fluminense, na repressão do crime e no saneamento daquelles recantos, com a prisão dos "tocaeiros" mais celebres, tem sido efficazmente auxiliada pelas autoridades civis com os melhores resultados. Isso, porém, desgosta aos chefetes politicos de certas localidades, que se vêem, desse modo, privados dos seus principaes arrimos.

Ainda agora, o 2º delegado auxiliar teve de seguir para o interior afim de apurar uma grave denuncia levada ao interventor federal.

E' que a policia, exhorbitando de suas funcções, havia desarmado alguns desordeiros, que affrontavam a população local com as suas armas e os seus arreganhos!

Nessa denuncia, em que collaborou, com a sua assignatura, um juiz de direito, pedia-se ao illustre chefe do governo fluminense a substituição pura e simples das autoridades policiaes, que agiram com tanta serenidade e energia, no cumprimento dos seus deveres.

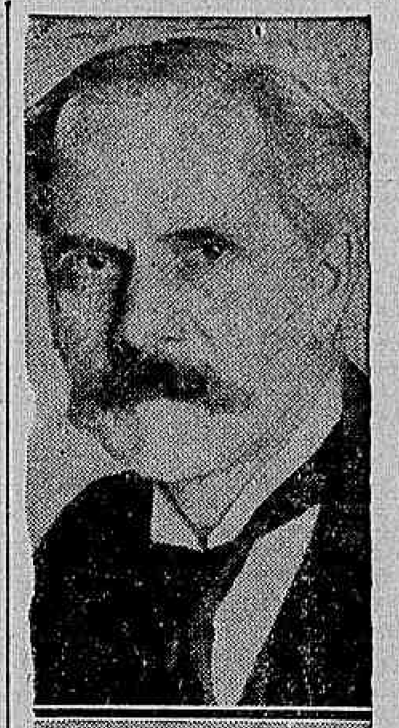
Felizmente, o sr. commandante Ary Parreiras, com o seu patriotico empenho de punir os faltosos e premiar os dignos, mandou apurar "in-loco" a denuncia. E pelas investigações feitas, o tiro ha de sair pela culatra...

(Transcripto do "O Estado" de Nictheroy, de 27|1|34).

A Platonica Discussão do Desarmamento

COMO REPERCUTIU A NOTA BRITANNICA NA SUISSA, NA FRANÇA E NA ALLEMANHA

Diz "O E'co de Paris" Que o Rearmamento da Allemanha Precipita-se. Adeanta Que Londres Insiste Com a França Para Que Transforme o Seu Exercito Em Milicia e Abandone o Material Em Que Reside a Sua Segurança



Mac Donald

GENEBRA, 1 (Havas) — As notas britannica e italiana sobre o desarmamento foram acolhidas com interesse nesta cidade. Todavia nenhuma manifestação positiva foi feita ainda, visto não serem perfeitamente conhecidos os textos integraes de ambos os documentos.

Recorda-se a proposito que todos os governos interessados foram convidados pelo sr. Arthur Henderson nos ultimos dias para tornarem conhecidos seus pontos de vista até 10 do corrente, afim de permittir a realização da reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento, em Londres.

Não se sabe ainda se as notas da Inglaterra e da Italia facilitarão ou retardarão o reinicio dos trabalhos da reunião desarmamentista.

BERLIM, 1 (Havas) — O "Frankfuerter Zeitung" acolheu o memorandum britannico sobre o desarmamento mais favoravelmente do que a maioria da imprensa allemã. O jornal vê no documento hontem dado á publicidade indicio de progresso da attitude da Inglaterra em relação ao ponto de vista exposto anteriormente.

PARIS, 1 (Havas) — A imprensa franceza acolheu com muita reserva as propostas contidas no memorandum britannico sobre o desarmamento.

O "Petit Parisien" observa que o objectivo do memorandum é, em summa, proporcionar um compromisso entre as pretensões allemãs e a posição extremamente solida assumida pela França e accrescenta que, sejam, entretanto, quaes forem as criticas que se lhe possam fazer, não convém arredal-o deliberadamente.

O "Petit Journal" declara que o methodo britannico, proposto com o fim de obter a reconciliação dos pontos de vista da França e da Allemanha, é perigoso. A opinião franceza não descobriria, aliás, maiores motivos de satisfação no memorandum italiano.

O jornal "L'Oeuvre" escreve: "Estamos informados de que os meios governamentaes mostram-se pouco enthusiastas do conteúdo do memorandum britannico."

"O desarmamento da Allemanha precipita-se — declara o "Echo de Paris" — Londres insiste com a França para que transforme o seu exercito em milicias e abandone o material em que reside a sua segurança. Caso, porém, o systema der máo resultado, o governo britannico não reconhece caber-lhe nenhuma responsabilidade particular."

O jornal termina dizendo que a França deve conservar a liberdade dos seus meios defensivos.

O "Figaro" declara que os projectos em questão são inacceitaveis porque consagram o rearmamento da Allemanha ou, pelo menos, o desarmamento da França.

BERLIM, 1 (Havas) — Os meios berlinenses mostram-se pouco satisfeitos com o memorandum britannico sobre a questão do desarmamento. Os jornaes lamentam, entretanto, que a Grã-Bretanha tenha abandonado o terreno das trocas de vista confidenciaes entre gabinetes.

O "Berliner Boersen Zeitung" escreve: "Não estará no lamentavel mal que a Inglaterra consagra aos meios de Genebra o movel dessa attitude? Isso explicaria o seu desejo de ver as discussões sobre o desarmamento tomar novo rumo orientadas nessa direcção. E' uma tendencia que não nos parece abrir nenhuma perspectiva nova".

O "Lokal Anzeiger", por sua vez, observa: "E' de lamentar que o memorandum britannico não se limite mais ás grandes potencias interessadas no debate, como faz o sr. Mussolini, mas tome suggestões á Polonia, Tchecc-Slovaquia, Belgica, Austria, Bulgaria, Hungria e Japão, o que é capaz de complicar inutilmente as discussões".

Na opinião da maior parte dos jornaes, o memorandum britannico não poderia ser considerado como uma resposta ao memorandum allemão e, quando muito, poderia ser encarado como um projecto ou uma contribuição á discussão. Em caso algum, porém, o documento inglez poderia ser considerado como um todo que se tivesse de aceitar ou abandonar integralmente.

LONDRES, 1 (H.) — Os jornaes julgam, em geral, extremamente satisfatorio o memorandum britannico sobre a questão do desarmamento, e observam que a sua adopção asseguraria pelo menos uma medida parcial a que se teria de renunciar para sempre se não se chegasse a accordo na base proposta pelo governo britannico.

"Esperamos — escreve o "Times" — que as potencias reconhecerão haver o governo de Londres adoptado um processo que representa o abandono de sua politica tradicional. Seria difficil formular um maior numero de propostas susceptiveis de serem aceitas immediatamente.

O "Daily Mail" declara: "Se dentro de seis semanas o nosso projecto não tiver sido aceito, não mais restaurará senão tratar do encerramento no mais breve prazo da Conferencia do Desarmamento, ou, na falta dessa medida, retirarmo-nos da Conferencia."

O "Daily Telegraph" acha que o memorandum é capaz de fazer com que a França e a Allemanha se encontrem no terreno das concessões.

O "News Chronicle" lamenta que o Reich seja autorizado a rearmar-se em tão larga proporção.

O "Moring Post" observa: "A proposta de egualdade é muito arriscada nas presentes circumstancias. O memorandum deve pôr á prova a sinceridade das nações, sobretudo do Reich. O caracter mais saliente do documento é a generosidade das propostas feitas a Berlim. As concessões feitas á segurança da França são menos tangiveis do que as offerecidas á Allemanha."

Na Associação Christã de Moços

Communicam-nos da Secretaria desta instituição:

"**Aprendizado de natação** — Continuam funccionando com regularidade estas aulas, que se destinam ás pessoas que ainda não sabem nadar, tanto maiores como menores, e quer pela manhã como á tarde.

Curso seriado — Será iniciado, a partir de amanhã, de modo a permittir que os socios que pratiquem sport na ACM possam ter todas as suas horas tomadas e distribuidas entre estudo, educação physica e recreações sociaes.

Acampamento — A turma de socios da Secção de Menores, que seguiu ha dias para o acampamento que se realiza em Rezende, no Estado do Rio, deve regressar no dia 7 de fevereiro.

Educação physica feminina — Ha duas semanas foi iniciada, a titulo de experiencia, mais uma aula de natação, ás 8 horas, para senhoras, que se destinam a um tempo ao aprendizado e aperfeiçoamento na pratica deste sport. As aulas para senhoras realizam-se ás segundas, quartas e sextas, das 9 ás 11 horas. Estas aulas só podem ser visitadas por senhoras".

Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto

João Victorio Pareto Junior, sua mulher, filhos, genro, nora e netos. Flavio José Pareto, sua mulher, filhos genros, nora e netos. Carlos Raul Pareto, sua mulher e filha. Viuva Raul Carlos Pareto e seus filhos. Francisco Carneiro Monteiro de Salles, sua mulher, filhos e nora. Horacio Antonio da Costa sua mulher, filho, genro e neta. Clodomiro Vieira de Souza, sua filha e genro, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, Sophia Augusta de Vasconcellos Caldas Pareto e convidam para o seu enterramento, que terá logar no Cemiterio São João Baptista, saindo o feretro da Rua Corrêa Dutra, 11, hoje, 2 de Fevereiro ás 16 horas.

Dentro de Quarenta e Oito Horas, S. M. Momo (o Pandego) Tomará Posse da Cariocolandia

O CORSO E A PREFEITURA

Como nos annos anteriores, as licenças especiaes para os automoveis que quizerem tomar parte no corso das avenidas Rio Branco e Beira-Mar, nos quatro dias de carnaval, custarão 10$ cada dia ou 30$ pelos quatro dias, e poderão ser adquiridas nos seguintes logares:

Delegacia Fiscal de Candelaria, rua Visconde de Inhauma n. 82; Delegacia Fiscal de Santa Rita, rua Camerino n. 9; Delegacia Fiscal de São José, rua São José n. 58; Delegacia Fiscal de Ajuda, rua 13 de Maio n. 17; Delegacia Fiscal de Santa Thereza, rua Joaquim Silva n. 4; Delegacia Fiscal de Gloria, rua do Cattete n. 192; Delegacia Fiscal de Lagôa, Avenida Pasteur n. 32; Delegacia Fiscal de Copacabana, rua Barata Ribeiro n. 383; Delegacia Fiscal de Sant'Anna, praça da Republica n. 139; Delegacia Fiscal de Engenho Velho, rua Mariz e Barros n. 74 (praça da Bandeira).

EXIGENCIAS POLICIAES

Afim de regularizarem sua situação junto á Censura das Diversões Publicas, deverão comparecer com urgencia, naquelle departamento da Policia Civil as diversas sociedades, blócos, ranchos, cordões e escolas de samba que se aprestam para o carnaval na rua.

O mesmo succede com o pagamento das licenças e vistorias nas sédes de todas as casas de diversões, serviço que está affecto á 2ª delegacia auxiliar.

DEMOCRATICOS

A "Quinzena da Lourinha" patrocinada pelo Grupo dos Independentes

Não desmentindo o seu passado glorioso, os Independentes, ardorosos defensores do pavilhão alvi-negro, vão pôr em festa o "castello", com a "Quinzena da Lourinha".

Amanhã, para começar a ina-ifa, os "Independentes" offerecerão um daquelles bailes que só os "carapicús" sabem offerecer, em homenagem ao interventor no Districto Federal e seus auxiliares dr. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa.

No dia seguinte, á tarde, um "oleo-canforatico" mastigo animará os foliões para novo baile

Waldemiro Nascimento, (Vává) o joven, mais competente scenographo do bloco "Estação Primeira"

á noite, em que serão prestadas as honras do estylo ao presidente perpetuo do Club dos Democraticos, Alfredo Silva; a Domingos Meirelles, o grande independente; Jeronymo Moraes, o "piloto do grupo", e a Leodegard Souza em regosijo á obtenção de seu titulo de benemerito do Club dos Democraticos.

Vão ser duas festas de arromba, em que haverá um concurso de fantasias com medalha de ouro para o primeiro premio.

Nos dias 5, 6, etc., até terça-feira de carnaval os "Independentes" farão novas festas.

O programma está sendo confeccionado pela trinca de ases: Marquez da Garatuja, Chico Bagunça e Conde K. Cinga.

A victoriosa "Embaixada do Socego", constituida pelos mais endiabrados baetas, vae revolucionar a "caverna" amanhã e domingo.

Pelo "panno de amostra" dado nas festas de janeiro pela "barulhenta" Embaixada do Socego, é de prever que a "Caverna" transborde de foliões e "diavolinas" que dentro do peito trazem a chamma viva de um amor ardente pela pagodeira infernal...

A "Embaixada do Socego", combinou com um maestro, daquelles da "virada", que não haverá folga para os dansarinos e que por isso tem que "atacar" os sambas, canções e "otras cositas más", em voga, ininterruptamente até o pessoal pedir soda.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O grupo "Abafa a banca" está no cartaz

A festa de amanhã, no Congresso, é de iniciativa dos foliões que compõem o grupo "Abafa a Banca".

"Carteado", "Gordura", "Anjinho", "Caniço", "Abafa" e "Abafado", os maioraes do sarado grupo, vão fazer proezas amanhã e para isso preparam uma fuzarca de truz.

Os salões do Congresso serão pequenos para conter os "congressistas" que ali accorrerão na ansia de passar momentos de intensa alegria.

Uma "jazz", bôazinha, mas bôazinha de verdade (não é conversa fiada) estará a postos animando o can-can.

FENIANOS

O 4º anniversario dos "Praieiros" e um almoço ao chronista "Vagalume"

Realiza-se amanhã, promovido pelo "Grupo dos Praieiros", em commemoração ao seu 4º anniversario, um grandioso e esfusiante baile a fantasia, offerecido aos conhecidos artistas patricios: Manoel Faria, Carlos Meirelles e Moreira Junior.

Em continuação aos festejos de amanhã, no domingo, ás 18 horas, terá inicio uma succulenta feijoada, seguida, ás 21 horas, de majestosa passeata.

Esta feijoada é, num gesto de fidalguia dos "gatos", dedicada ao decano dos chronistas carnavalescos "Vagalume", que comparecerá.

PIERROTS DA CAVERNA

Baile em homenagem á Angelo Lazary

A festa de amanhã, no "Moinho", em regosijo pelo seu reconhecimento de utilidade publica, vae ser um successo completo e o "Que Ninho" com o novel "dr. Gravanço", rejubilam de contentamento.

O baile de amanhã, nos Pierrots da Caverna, será em homenagem ao artista confeccionador do prestito do pavilhão tricolor — Angelo Lazary.

Temos que essa festa levará á séde do "tricolor" carnavalesco, um grande numero de convivas.

PEROLA CLUB

Amanhã, haverá no amplo salão deste popular club da rua Buenos Aires, mais um formidavel baile á fantasia, que promette deixar a turma cheia de "bóssa", com agua no bico... As "pluminhas" de mme. Olga, vão apresentar muitas novidades aos frequentadores do Perola Club. No "Collar", em todo o graça, e enthusiasmo, e alegria, vamos ter domingo e

Marti—niano, que aqui apparece martyr-isado pelo lapis do Bororó

segunda-feira, duas delirantes noitadas plenas de seducção.

"Carlinhos", o inquiéto chronista do amôr... resolveu topar a parada de passar algumas horas, no convivio daquella gente bôa e amiga da "Ala das Plumas".

INTERESSANTE PRELIO DE CONFETTI ORGANIZADO PELA PETIZADA DA RUA COSTA FERRAZ

Será realizada no proximo dia 5 do corrente, uma grandiosa e interessante batalha de confetti, á rua Costa Ferraz, organizada por um grupo de gentis senhorinhas e iniciativa da guryzada.

Diversos pequenos coretos serão armados, onde tocarão chóros infantis.

Haverá premios aos ranchos, blocos, automoveis e fantasias que melhor se apresentarem.

A "Estação Primeira" Jámais se Submetterá a Um Plebiscito, Diz-nos o Sr. Saturnino Gonçalves, Presidente do Bi-Campeão das "Escolas de Samba"

Sr. Saturnino Gonçalves, presidente do bloco "Estação Primeira", bi-campeão das "escolas de samba"

O sr. Saturnino Gonçalves, presidente da Escola de Samba "Estação Primeira", diz ao DIARIO CARIOCA, porque não tomará parte no proximo concurso patrocinado pelos nossos collegas de "A Hora", no Stadium Brasil.

Assim nos falou o dirigente da "escola" bi-campeã:

"— A "Estação Primeira", não se submetterá ao concurso de "A Hora", não porque não tenha receio da popularidade, pois temos certeza de que o povo carioca, reconhece o valor da "Escola de Samba" do morro da Mangueira, que é bi-campeã, titulos estes, adquiridos em jurys officiaes.

Ainda este anno, no dia 20 (vinte) de janeiro proximo findo, o nosso bloco, submetteu-se a uma prova, onde tambem concorreram 15 (quinze) "escolas", tornando-se victoriosa. Ninguem, poderá dizer que houve "cambalacho", pois, não conheciamos, um só, dos membros da Commissão Julgadora.

Deante desses factos, não poderemos, de fórma alguma, pôr o nosso titulo, ganho a custa de tantos esforços, a mercê de um plebiscito popular, onde por certo, vencerá aquelle que tiver maior torcida.

Compreendemos perfeitamente que não temos prevlegio de sermos eternamente campeões, mas é justo e admissivel perdermos nas mesmas condições em que ganhamos, isto é, mediante o "veridictum" de um jury criterioso.

Por isso, a "Estação Primeira" só participará dos concursos em que, os mesmos, tenham uma Commissão Julgadora, seja esta, composta de juizes nacionaes ou estrangeiros, contanto que os mesmos entendam de literatura, poesia e musica.

Só nestas condições, o bloco que eu presido, porá em jogo, o seu titulo de "campeão."

Fica assim explicado porque a "Estação Primeira" não participará do concurso patrocinado pela "A Hora".

CLUB DOS 25

Está sendo esperada com grande ansiedade a formidavel batalha de confetti que o "Club dos 25", rapazes da elite do Rio, promove na composição que parte da Leopoldina, ás 17 1|2 horas, de amanhã, para Petropolis, tendo sido contratados technicos para a ornamentação dos carros.

A noite será realizado um baile á fantasia no Grande Hotel, cujos salões receberão condigna e artistica ornamentação.

A procura de mesas para essa noitada carnavalesca tem sido animadora, tudo fazendo crêr que o baile do "Club dos 25" seja a nota chic do carnaval de 1934.

AMANTES DA ARTE CLUB

Matinée infantil — Festas de Carnaval

A fibra folionica dos rapazes e senhorinhas do Amantes da Arte Club vae ser posta á prova mais uma vez, este anno, durante os dias em que a nossa linda Guanabara estiver sob os dominios de Sua majestade Momo I e isto porque não é hoje que se observa nas hostes do valoroso "Atelier" da rua da Passagem a vontade sempre maior de festejar cada vez mais condignamente, de anno para anno, o reinado da pagodeira.

A "Commissão dos Quinze" assumiu a responsabilidade de proporcionar aos associados e distinctas senhorinhas frequentadoras da sociedade dois esplendorosos bailes e uma grandiosa matinée infantil á fantasia, aquelles nas noites de sabbado e domingo gordos e esta na tarde de domingo de carnaval, festas essas que hão de alcançar tão ruidosos successos como as do anno passado levadas a effeito, em virtude do enthusiasmo indiscriptivel de que se encontram indiscutivelmente dotados os rapazes que compõem a aguerrida commissão acima mencionada.

Aos petizes que melhor fantasiados se apresentarem, na matinée de domingo, levando em conta, de modo conjunto, luxo e originalidade, serão distribuidos premios, e dentre toda a gurisada serão tambem distribuidas muitas outras lembranças, doces, bonbons, etc.

O triduo de Momo se afigura, assim, para a moçada do "Atelier" simplesmente magnifico. Para essas formidaveis festanças em homenagem ao sempre sorridente soberano da folia, já se encontram em poder da "Commissão dos Quinze" os respectivos ingressos.

Assyrio, Elegante Cabaret do Rio

Poseguem em franca actividade os trabalhos de remodelação e transformação dos luxuosos salões do elegante centro de diversões, o cabaret Assyrio, afim de apresentar nos tres dias dedicados a Momo, o imperador da Folia, verdadeiras maravilhas, aos seus frequentadores e aos bohemios da metropole. Vae constituir a nota "chic" do carnaval deste anno, os ruidosos bailes do Assyrio, pois, não faltará nada para a maior successo destas noitadas de franco enthusiasmo, ao lado das mais lindas criaturas, que seduzem e encantam todos que ali vão se divertir.

Momo, o intransigente defensor da Galhofa, será recebido no Assyrio, com todas as honras que é merecedor pelos seus subditos.

O grande Rei Pagão, de sabbado a terça-feira gorda, dominerá no procurado cabaret Assyrio, onde não faltará alegria, graça, enthusiasmo, flores e excellente musica.

BAILE A FANTASIA NA CASA DO ESTUDANTE

Realiza-se amanhã, sabbado, o grande baile a fantasia no Gremio Recreativo da Casa do Estudante. Ingressos á venda na caixa do restauarnte e na secretaria da casa. Estão sendo distribuidos convites especiaes; os interessados deverão procural-os até sabbado ao meio-dia.

Os socios entrarão com o recibo n. 2. E' obrigatoria a apresentação da carteira de identidade.

A IMPONENTE BATALHA DE COPACABANA

E' de facto uma batalha de ondinas, a pugna de confetti que se realizará em 5 do corrente, em Copacabana.

O trecho escolhido para o desenrolar da festa momica é entre as ruas Figueiredo Magalhães e Barroso, a via capital do bairro atlantico.

O enthusiasmo que se nota nos meios elegantes e foliões de Copacabana é um symbolo de grandiosidade. O espirito moço dos praianos e a belleza perturbante das nereidas, scintillarão em a noite de Carnaval no Posto III, como astros de juventude.

Por isso, a batalha de 5 do corrente será um presente de jovialidade ao coração da cidade. A ornamentação, as luzes, os premios e coretos surgem como sorrisos de tentadoras conquistas.

A commissão organizadora é composta de figuras valiosas: Francisco Rocha Ferreira, (lord Zoologico); Diamantino Ferreira de Almeida (lord Pequenino); Antonio Atem (lord Simples); e Anthero Silva (lord 42).

Promovida pelos negociantes e capitalistas de Copacabana,

(Continúa na 11ª pagina).

Na "Casa do Sargento"

Serão Realizadas a 4 de Fevereiro a "Noite das Fantasias" e "Horas Propalam"

A Commissão dos Principes, que tem a sua direcção entregue a sr. Edgard Lisboa Lemos, perfeito conhecedor de festas para a elite social, está organizando para o proximo dia 4 de fevereiro, na séde da sympathica "Casa do Sargento", uma extraordinaria festa, para a qual estão voltadas as attenções do mundo elegante carioca. A referida commissão dividiu a festa em duas partes assim denominadas: "Noite das Fantasias" e "Horas Propalam". "Noites das Fantasias" tem a finalidade de saber qual a fantasia mais rica que receberá o premio "Affonso Silva", offerta do popular propagandista "Polar". Esse premio será um lindo relogio para pulso. "Polar" quando promptificou-se a fazer aquella feliz offerta teve apenas o objectivo de incentivar melhor os esforços da Commissão dos Principes.

Carmen Miranda, que abrilhantará a "Noite das Fantasias" de domingo na Casa Sargento

"Horas Propalam" reunirá naquelle salão os mais authenticos cantores de emboladas, desafios e charadas do Norte. Nessa parte artistica tomarão parte os populares cantores Petra de Barros, Patricio Teixeira, Augusto Calheiros, irmãos Calheiros e as conhecidas cantoras Carmen Miranda e Carmen Novarro. O poeta João Guimarães, que dirigirá as "Horas Propalam" de parceria com o dansarino Kito, dirá sonetos, versos e poemas de sua autoria. Pergentino Vasconcellos, "rei do violão" comparecerá á festa com o seu instrumento de arte.

Sylvio Pinto, conhecido cantor do nosso Broadcasting, que com a "Yáyá Formosa" levantou o premio do 2º logar no concurso da Prefeitura, cantará o mesmo samba na noite da Casa do Sargento. Sylvio, além desse samba cantará outros de sua autoria.

Samuel Reis (Zé Bacurão) e Almeida Franco (Chico Pitanga) tomarão parte na festa.

OUTROS PREMIOS

A relação dos premios é enorme e de grande valor artistico. Edmundo Fortes o veterano "Lavadeira" do Boqueirão, proprietario das Casas Lavadeira e Fortes, adheriu á referida festa, offerecendo um valioso mimo.

A Companhia de Productos Poméa, para melhor refrescar os corações dos "anjinhos" e das "anjinhas" fará distribuição dos seus maravilhosos refrescos. A. Braga representante do "Vinho Marajá", offereceu uma caixa daquella preciosa bebida, fabricada na adega de Caxias, Rio Grande do Sul. O sr. Alberto Otto, conhecido engenheiro e inventor de nomeada offerece para a fantasia original um lindo estojo de brinco, collar e pulseira. Haverá tambem um lindissimo par de sapatos pelle de cobra para a moça mais espirituosa, offerta de "A Feiticeira", da avenida Passos. O caipira mais authentico receberá o premio "Nicoláu Tolentino de Menezes". O Instituto Briar offerece um estojo de perfumaria á fantasia mais original. A "Casa Touber" offerece uma pulseira chromada com ametista brasileira e um rico pandeiro offerta da Casa Carlos Wehrs & Cia. A commissão julgadora dos referidos premios será composta de jornalistas e presidida pelo sr. Herbert Moses. A popular e disputada "Tuna Mambembe" será a impulsionadora das dansas, que serão iniciadas ás 19 horas. As "Horas Propalam" terão inicio ás 17 horas. Será pois mais uma festa que marcará nova victoria aos recreativistas da Commissão dos Principes. Os convites acham-se a disposição dos interessados na Casa do Sargento, á praça Tiradentes numero 79, 2º andar, das 17 ás 20 horas, diariamente.

Os premios serão expostos na vitrine da Casa Fortes.

AOS SRS. AUTOMOBILISTAS
O AUTO INTERNACIONAL
FERRO VELHO DOS AUTOMOVEIS
dispõe de tudo para o automovel, desde o parafuso até ao automovel completo, de todas as marcas e preços minimos.
AVENIDA MEM DE SA' 234 — TELEPHONE 2-9766
J. PEREIRA & RE

PROHIBIDO PARA MENORES
Com. Cens. Cinematographica

PROHIBIDO PARA MENORES
Com. Cens. Cinematographica

CINEMA!

Shirley Grey, uma pequena de juizo

Uma scena de "A Nave do Terror"

A respeito de Shirley Grey que nos vae apparecer no Pathé Palacio em "A Nave do Terror" deve-se dizer alguma coisa que se applica a raras outras figuras de Hollywood: é que ella é uma pequena de juizo.

Ficando orphã em verdes annos o consortium dos theatros Poli obteve a sua tutella para que ella, embora menor, pudesse continuar a receber os seus vencimentos de actriz.

Mais tarde, já moça, ella appareceu representando em Oakland (California) o papel principal de "The Patsy".

Havia promessa de uma vultosa gratificação se a peça estabelecesse um record de receita.

Estabeleceu-o de facto, e com 5.000 dollares no bolso, seguiu Shirley para a Europa, donde voltou para lançar tres companhias por acções, com séde em Mincoln (Long Island), Weeling (Virginia Occidental) e Springfield (Ohio).

Todas tres prosperaram brilhantemente, sob a direcção da propria Shirley.

Agora, acaba a Paramount de dar-lhe um contrato em cumprimento do qual fez "A Nave do Terror" como seu primeiro trabalho.

Esse contrato proporcionou-lhe os dois dias mais agitados de sua vida. Trabalhava ella num theatro de Oakland, quando a Paramount lhe exigiu um "test".

Após o espectaculo, voou para Hollywood, e feito o seu test, voou de volta, em meio a furiosa tempestade. Mas ás nove horas, quando o theatro de Oakland abriu o velario, Shirley chegava á porta do theatro, e cinco minutos depois, apparecia em scena.

Uma obra de Oppenheim

George Raft, o galã de "O Club da Meia Noite"

"O Club da Meia Noite", programmado para a semana proxima pelo Odeon, vae offerecer-nos occasião de ver frente a frente dois notaveis galãs de Hollywood, ambos da categoria do estrellato, e em papeis differentes dos que são nelles usuaes.

Um e outro são heróes do argumento, se bem seja George Raft, e não Clive Brook, quem alcança o triumpho romantico da peleja em que se defrontam, o primeiro ao lado da lei, o segundo como um ladrão de alto cothurno.

Autor do argumento, E. Phillips Oppenheim, mestre insuperavel do romance sensacional. "O Club da Meia Noite" veiu do seu livro "Gangster's Glory", mas o film não é por fórma alguma um film de "gangsters".

Ao contrario é um film alegre, romantico, espirituoso, mais proximo do genero de um "Raffles" modernizado.

Allison Skipworth para á perfeição do desempenho com um daquelles seus typos comicos que não erram fogo, — a mulher que "não tem nada com o peixe", e é apenas a possuidora das lindas joias que Clive subtrae e Raft recobra.

Ao lado della, Helen Vilson, uma personalidade marcante, dotada de fascinação de sobra para justificar a luta em que o detective e o ladrão se empenha por ella.

"Rua 42" e "Cavadoras de Ouro"

FORAM SIMPLES "TRAILERS" DE "FOOTLINGHT PARADE"!

Foi essa a informação fornecida aos "fans" pelo chronista do "Daily Telegraph" de Nova York, na sua chronica a respeito desse outro monumental espectaculo recem-saido dos studios da Warner First National em Burbank e que, aqui, no Odeon, será exhibido com o seu titulo em inglez: "Footlight Parade!" Segundo o "technico" jornalista "Footlinght Parade!" é um espectaculo incomparavel pela alegria, pelo luxo, pela grandeza, a belleza de suas coristas e a fascinação das suas cinco musicas.

Segundo ainda esse critico de Nova York, os que se assombraram com "Rua 42" e "Cavadoras de Ouro" não podem fazer uma idéa do que seja em grandiosidade e belleza "Footlight Parade", pois que as duas recentes revistas da Warner First National, reunidas, "não passam de um simples "trailer de "Fotlight Parade" O Odeon já tem marcada a première desse celluloide, que se dará a 9 de abril proximo!

A graça de Lilian Harvey e de Henry Garat — em "Princeza ás vossas ordens"

Lilian Harvey e Henry Garat, que juntos veremos novamente na versão franceza do delicioso film da Uma "Princeza, ás vossas ordens"

O film da Ufa — "Princeza ás vossas ordens" é lindo, é interessante, tem uma musica adoravel.

Isso tudo já sabemos, pois que ha pouco mais de um anno foi elle apresentado aqui no Rio.

E, porque agradou sobremodo, porque o seu enredo prende, a sua musica encanta e os seus artistas são queridos — o film vae ser repetido agora, isto é, na proxima segunda-feira.

Com isso vamos ter novamente a graça encantadora de Lilian Harvey falando e cantando em francez, pois que é bom que se tome bem nota: de que "Princeza ás vossas ordens" é um film da Ufa, mas falado em francez, tanto que o galã é esse outro artista querido — Henry Garat. Portanto, o Programma Art vae nol-o dar dentro de tres dias, segunda-feira, no Imperio.

As "girls" do "Cruzeiro dos Amores"

VOLTAM A ALLUCINAR A CIDADE INTEIRA

Mal o carioca se havia refeito das allucinações loucas em que traziam a cidade inteira aquelle punhado de garotas, para lá de "boas", e eil-as que voltam promettendo deixar muito atrás os deliciosos momentos que se viveu, quando do seu primeiro cruzeiro ao sul.

As donas do Rio estão apavoradas. Adeus tranquillidade agora! Como poder conter os maridos em casa?

A inquietude está em toda parte... Os paes não dormem... Os rapazes, esses então, aguardam febris o momento de revelas, com as suas pernas modelares, seus corpos de estatua a que um sangue moço e o "espirito moderno" imprimem aos seus "libidos", como dizia Freud, perigosa seducção.

Vae haver "farra". Se vae!

Da Europa, da Asia, da Australia, da America do Norte chegam-nos noticias diarias, dizendo-nos de rastilho de loucuras, traçado por ellas, por onde quer que passaram.

Serão a mais séria concurrencia ao carnaval, as endiabradas "girls" que vêm ahi.

A bordo do "Cruzeiro dos Amores" viajam Charlie Ruggles, Phil Harris, o famoso cantor e Greta Nissen, Marjorie Gatesen e Helen Mack, além de cincoenta garotas, vedettes, dansarinas e coristas.

TINTA BRASILIA
A MELHOR

Uma "Reprise" sympathica: "Uma Noite no Cairo"

Myrna Loy, a paixão de Ramon Novarro, em "Uma Noite no Cairo"

Nem sempre as "reprises" são bem recebidas. Mas não pertence a esse numero a "reprise", que o Palacio annuncia para a proxima segunda-feira: "Uma Noite no Cairo", que Ramon Novarro e Myrna Loy interpretaram, apaixonados, para a Metro-Goldwyn Mayer.

A musica de "Uma Noite no Cairo" ainda hoje é lembrada com saudade — e essa é uma das razões da sympathia com que está sendo esperada essa "reprise".

O desfile das personalidades da Fox Film

Para a temporada cinematographica da Fox a iniciar-se em principios de Março no Alhambra, o cinema de Francisco Serrador, começará o incessante desfile das personalidades da Fox, tudo que ha de mais fino e reputado que se acha em Hollywood.

Asim, através os films de arte, surgirão na téla do Alhambra as prestigiosas personalidades de: Janet Gaynor — Warner Baxter — Will Rogers — Lionel Barrymore — Harold Lloyd — Lilian Hervey — Rudy Vallée — Adrienne Ames — Charles Farrell — (em dois films com Janet) — Sally Eilers — George White — John Boles — Heather Angel — Leslie Howard — Gene Raymond — Raul Roulien — Rosita Moreno — Mona Maris — Zazu — Pitts — Mary Brian — Helen Twelvetrees — Norman Foster — George O' Brien — Len Ayres — Thelma Todd — Frances Dee — Claire Trevor — Clara Bow — Spencer Tracy — Colleen Moore — José Mojica — Robert Young — Madge Evans — Rosemary Ames — Preston Foster — Irene Bentley — Ralph Morgan — Helen Vinson — Henry Garat — Lili Damita — Edmund Lowe — Victor Mac Laglen e mais uma infinidade que não comportariam totalmente nestas linhas. Por hoje é só e até depois do Carnaval...

"Mlle. Dynamite": A melhor Jean Harlow do Mundo......

"Mlle. Dynamite" é o titulo com que o Palacio apresentará proximamente, "Blonde Bombshell" "Mlle Dynamite" mostrará a melhor Jean Harlow do mundo

A "platinum blonde" surge bonita e chic como nunca, nesse film que tambem mostra Franchot Tone, Frank Morgan e Lee Tracy.

Satyra á vida de uma grande "estrella" de Hollywood, "Mlle Dynamite" mostra Hollywood de pyjama, em scenas deliciosas de ironia e "humour".

Construcção livre
20$
LOTES DE 10 x 40
Villa Santa Theresinha.
(E. F. C. B.)
"MESQUITA"
HORACIO LEMOS & COMP. LTDA.

Um grande espectaculo no Carlos Gomes para a programmação da Rainha do Carvanal, das actrizes

O grande numero de votos que as vedetas do theatro vêm obtendo no concurso aberto para a eleição da Rainha do Carnaval, das actrizes, mostra bem o interesse que isso vem despertando no publico.

O ultimo turno dessa eleição e a proclamação da eleita terão logar na noite de segunda-feira, proxima, 5 do corrente, num magnifico espectaculo, no theatro Carlos Gomes, espectaculo esse em que tomarão parte todas as estrellas do theatro que fazem parte da Commissão do Baile, das Actrizes.

São estes os prodromos desse encantador baile que terá logar na noite de 8 de fevereiro, no theatro João Caetano.

Festa de elegancia e arte o Baile das Actrizes prima ainda pela originalidade de sua organização toda especial.

As actrizes, num gosto gentil e elegante convidaram o exmo. sr. interventor do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, para na noite do baile fazer a coroação da Rainha do Carnaval, das Actrizes.

a CASIMIRA...
que tiver
em cada córte
esta marca
D & C
FABRICA
AURORA
tem CÔR FIRME
e não encolhe

A Campanha Contra os Toxicomanos

ESCLARECENDO A VERDADE

Com referencia á noticia fornecida pelas autoridades incumbidas da campanha de repressão á venda de toxicos, em que foi envolvido o nome do bacharel Murillo Pires Brandão, esclarecendo a verdade, recebemos deste, a seguinte carta:

"Surpreender-me-ia, talvez, a campanha diffamatoria que tem sido armada em torno do meu nome, por conhecida cafila de exploradores da opinião publica senão soubesse a origem indigna de onde promana e os objectivos inconfensaveis que collima.

Sou falsamente apontado como vendedor de toxicos e dado ao lamentavel vicio de consumil-os por que isso convém á insidiosa campanha que se move contra mim, precisamente por quem deveria ter o escrupulo e o carinho, que nunca me faltaram, de manter o respeito e o acatamento que sempre cercou o nome do meu saudoso e querido pae dr. José Pires Brandão.

E para que se aggravasse a infamia, dando-se-lhe tonalidade de verosimilhanças á accusação que me fazem, envolvem no escandalo nomes de pessoas respeitaveis que maldosamente affirmam foram por mim apontados á policia.

Entre elles está o de uma senhora da maior respeitabilidade e se acham os de pessoas que apenas de cumprimento conheço e sobre as quaes jámais fiz a menos lisonjeira referencia.

Porque me rebellei contra a attitude illegal e immoral do detentor dos bens do seu espolio, o sr. Paulo José Pires Brandão, inimigo do seu proprio pae, que tambem foi o meu, por desventura delle e minha, vem surgindo toda essa miseria que só tem um instigador, aquelle a quem o seu exito poderá aproveitar.

Requeri, conjuntamente com outros interessados, a destituição do sr. Paulo José Pires Brandão, da funcção de inventariante dos bens deixados por meu pae, em seu poder ha mais de 2 annos e que nem sequer foram convenientemente descriptos no inventario.

Depois dessa attitude em que transparece o exercicio de legitimo direito, começa a surgir nas columnas de certos jornaes a insidiosa campanha de escandalo que se tece em torno do meu nome.

E' responsavel por ella essa triste figura sobejamente conhecida em nosso meio social que foi o algoz de meu desventurado pae por questões de dinheiro, atormentado por elle até os ultimos lances da vida e que não trepida, depois da morte, em cobrir do vilipendio o seu nome que é tambem o meu.

Inspirado em sordidos interesses o dissidio que o apartou, ha mais de 25 annos, de seu proprio pae, tambem se inspira nesse manancial acitante á campanha que se faz agora contra mim, porque lhe assegurou a affeição filial que a elle sempre tributei e que mesmo depois da morte jámais lhe faltará.

De seus bens é que infelizmente, não posso exercer a guarda, porque os meios que a lei facultam vacillam e periclitam por motivos que não são faceis de explicar.

E outros objectivos não visam essas hostilidades senão surripiar-me os farellos que me couberam e que ainda não pude totalmente receber. — Rio, 1 de fevereiro de 1934. — (a.) Murillo Pires Brandão."

BICYCLETAS

"Só "FLYING-WHEEL", de que é unica depositaria no Brasil ha mais de 30 annos a CASA PAVAGEAU, porque é a mais forte e elegante. A bicycleta "FLYING-WHEEL", não é soldada a oxigenio e nem de ferro fundido. A bicycleta "FLYING-WHEEL", é toda fabricada de aço escolhido e seus tubos são estirados a frio e não são emendados. A bicycleta "FLYING-WHEEL" tem os pneus e camaras de ar fabricados com fina borracha do Pará, com a marca "FLYING-WHEEL, e seus preços são desde 250$000. O maior stock do Brasil, para homens, senhoras, meninos e meninas. Todos á CASA PAVAGEAU, á rua da Constituição, 44. — PEÇAM PROSPECTOS.

Cobrança Judicial de Multas Impostas Pela Inspectoria do Trabalho

A 2ª Secção do Departamento Nacional do Trabalho encaminhou á Procuradoria do referido Departamento, os termos de verificação lavrado contra as seguintes firmas, para cobrança judiciaria:

Serafim Rodrigues de Carvalho, Waldemar Vianna Baptista, B. Herzog, J. G. Cardoso, Alberto da Silva Machado, A. Rodrigues, Arthur Pereira, Antonio Hippolito de Miranda, Pires Filho, A. Ferreira Leitão, José Augusto da Costa, Antonio Corrêa Rodrigues, Alberto Pernembacker, A. Caldas & Cia., Manoel Gomes & Irmãos, Carlos Gallo d'Oliveira, Adelino da Costa Vasconcellos, Waldemar & Teixeira, Borges & Godinho, Eugenio Seize e Jacintho Barbosa.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto.

FOI DESPEDIR-SE DO CHEFE DE POLICIA

Esteve hontem, á tarde na Chefatura de Policia, onde foi se despedir do chefe de policia, visto ter que regressar amanhã ao E. do Maranhão, o interventor, capitão Martins de Almeida.

S. ex. foi recebido pelo official de gabinete do chefe de policia, dr. Brandes.

O capitão Filinto Muller, no momento não se achava presente, tendo ido ao Ministerio da Justiça.

Mais Um Caso de Seducção

AS PROVIDENCIAS DO 3o DELEGADO AUXILIAR

O 3º delegado auxiliar, dr. Deocrito de Almeida, remetteu ao delegado do 30º districto o auto de exame de defloramento a que se submetteu a menor Dora da Silveira Ramos, afim de ser apurada a responsabilidade criminal de José Madeira da Costa, offensor apontado pela referida menor.

LOTERIA FEDERAL do BRASIL
Premios
200 e 100 contos
AMANHÃ

Photographia da lista geral, nos dias seguintes ás extracções no DIARIO CARIOCA

THEATRO

Magnifico, o programma de festa de Hortencia e Restier

E' hoje que se realiza, no theatro Carlos Gomes, a festa de Hortencia Santos e Restier Junior, essas duas figuras da comedia que o publico carioca tanto admira e ás quaes não se furta a dar as maiores demonstrações de sympathia.

Não ha exaggero em antecipar-se que o Carlos Gomes vae ter hoje, quer por causa das figuras dos homenageados, como ainda pelo programma a ser apresentado, uma das suas maiores e mais deslumbrantes noites, sendo de crer que se reuna no amplo salão do modernissimo theatro da Empresa Paschoal Segreto a nata da elegancia carioca.

Hoje podemos offerecer ao publico, em detalhes, o programma da festa, até agora commentado apenas por alto.

Constará a noite de hoje de tres partes differentes. Na primeira, vae ser apresentada a comedia de Paulo Magalhães, "O Coração não envelhece", que apparecerá com a seguinte distribuição: Eva, Conchita de Moraes; João, Placido Ferreira; Leo, Restier Junior; Alda, Lygia Sarmento; Tom, Armando Louzada; Gy, Hortencia Santos; Raul, Armando Rosa; Dr. Luz, Barbosa Junior.

A participação de Armando Rosa na peça é uma deferencia feita aos homenageados.

Na segunda parte do programma, Paulo de Magalhães, recem-vindo dos Estados Unidos, conversará dez minutos com o publico, fazendo uma palestra sobre "Estrellas", estrellos e estrillos de Hollywood".

Finalmente, na terceira parte, passarão pelo palco do Carlos Gomes, Carmen Miranda, essa cantora magnifica para quem o Rio só tem applausos; Lu Marival; Sylvio Caldas com Nonô ao piano; Luiz Barbosa e o seu famoso chapéo de palha; e De Chocolat. Custodio Mesquita acompanhará, ao piano, Carmen Miranda.

Com esse programma, não ha duvida que a festa de Hortencia Santos e Restier Junior vae ser um acontecimento e isso é confirmado pela extraordinaria procura de localidades que até agora tem havido.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA
(Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio)
CONCURRENCIA
CONSTRUCÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS

No "Diario Official", de 31 de Janeiro p.p., encontrarão os interessados o edital de concurrencia e respectivas especificações para construcção, em Bemfica, de 200 casas para operarios, conforme determinação do Ministerio do Trabalho.

Outras informações, na séde do Instituto, á Avenida Rio Branco, 39.

Itala Véra a candidata a rainha sem saber

DUAS PALAVRAS COM A BONECA DE COPACABANA

18 horas. A calçada da Avenida entre o Nice e o Bellas Artes, é uma vitrine de caras bonitas. Dezenas de lourinhas enfeitam com as suas cabecinhas de graça tomada emprestada á tarde quente e radiosa de hontem.

No meio daquella onda dourada que mais parecia um oceano de espigas de milho, surgiu, isolada e aggressiva, uma cabecita muito preta. Era Itala Véra esta boneca que foi o attrativo unico da Temporada do Casino, de tão horrorosa memoria.

Um sorriso bonito, um aperto de mão e duas palavras.

— Foi muito bom te ver — foi-nos dizendo de começo. Estou surpreendida pela votação que vou obtendo no concurso da rainha do theatro no Carnaval deste anno. Sim, porque, absolutamente não fui nem nunca serei candidata. Fazia parte, é verdade, a convite do querido amigo Rego Barros, da Commissão organizadora do baile dos artistas Talvez por isso tenham-me feito candidata.

Itala estava ansiosa para tocar a sua barata em direcção a Copacabana. Estva na hora do banho de mar.

— Olhe, completou ella a sua ligeira entrevista, breve estarei de novo em contacto com o meu publico.

Não nos quiz dizer onde iiria trabalhar depois do carnaval. Mas, nós sabemos onde ella vae actuar, é no Jardel, no Carlos Gomes, onde ella será uma estrella de primeira grandeza.

A homenagem a Antonio Palma será na proxima quarta-feira

"A Lingua das Mulheres", a celebre comedia dos Irmãos Quintero, quando representada pela Companhia Maria Mattos, no Carlos Gomes, obteve um memoravel triumpho, sendo, pelo publico e pela imprensa, considerada a melhor peça do repertorio da afamada actriz portugueza.

Antonio Palma teve naquella comedia o principal papel masculino, e são de hontem os elogios sinceros feitos a essa grande actor pelo trabalho apresentado na dita peça, trabalho esse que lhe valeu verdadeira consagração.

No espectaculo de quarta-feira proxima, em sua homenagem, será representada, além de interessante acto variado, a citada peça "A Lingua das Mulheres", fazendo Antonio Palma o papel que criou na Cia. Maria Mattos.

Os innumeros admiradores de Antonio Palma não deixarão de comparecer a esse espectaculo para applaudil-o numa das suas mais soberbas criações e tambem para apreciar o trabalho dos demais elementos da Cia. do Carlos Gomes, que ensaiam com afinco, afim de que o confronto a ser feito não lhe seja desfavoravel em relação á interpretação dada pela Cia. Maria Mattos á mesma peça.

"Ha uma forte corrente" o grande successo do Recreio!...

O espectaculo da noite é "Ha uma forte corrente", original dos consagrados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior que o theatro Recreio vem exhibindo todas as noites.

O quadro novo "Os Cinco Batutas do Carnaval" incluido na revista carnavalesca, alcançou hontem um grande successo.

Todas as musicas do Carnaval de 1934 estão sendo cantadas dentro da victoriosa revista, que com Aracy Cortes á frente do formidavel elenco que alli trabalha, vem obtendo exito jámais alcançado por peças deste genero.

Itala Ferreira, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, João de Deus, Oscarito, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira Ary Vianna, Abel Dourado, Oscar Cardona e todo o conjunto do Recreio merece todas as noites fartos applausos do publico que enche o agradavel theatro da rua Pedro I.

Amanhã, haverá mais uma "Matinée da Mocidade" ás 16 horas, com 50 % de abatimento nas localidades, e a noite as sessões do costume ás 8 e 10 horas.

Casa de Caboclo

A Casa do Caboclo offerecerá amanhã, aos seus frequentadores, mais uma grande matinée carnavalesca, ao preço de dois mil réis a poltrona.

Essa matinée deve levar ao theatrinho regional da praça Tiradentes grande numero de frequentadores, pois que a peça em cartaz — "Rei Momo na Roça" — apparece agora accrescida de um quadro novo e magnifico, que tal é "Melodia Cubana", estreado ha dois dias.

—::—

Organizado pelo actor João Fernandes, realiza-se no proximo dia 5 do corrente, segunda-feira, um grandioso espectaculo dedicado ao dr. Jones Rocha e seus correligionarios.

Este espectaculo constará de duas partes. Na primeira será representada a engraçada peça carnavalesca "Rei Momo na roça" e mais o quadro intitulado, "Interventor da Atmosphera".

A segunda constará de um grandioso acto variado em que tomarão parte os melhores artistas de theatro e radio.

Florida

Amanhã o "cabaret" Florida apresentará uma grande modificação. A mão habilidosa do conhecido scenographo Ismael Moreira exhibirá a luxuria carnavalesca, pintada em cores, e realçada por um bonito effeito de luz.

O commentario da noite

— O concurso do "Diario da Noite" está alcançando um exito formidavel, nas ultimas collocadas, dizia o empresario M. Pinto, no jardim do Recreio.

E como ninguem comprehendesse elle explicou:

— A luta da Margarida Max com a Pepita Silva; cada uma já tem um voto...

CASINO COPACABANA
TODAS AS NOITES DIVERSÕES
JANTARES DANSANTES NO GRILL ROOM
15$000 por pessôa
DUAS ORCHESTRAS — CINEMA
MATINE'E AOS DOMINGOS A'S 3 HORAS DA TARDE

DIARIO CARIOCA
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO
Danton Jobim

SECRETARIO DA REDACÇÃO
Americo Palha

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção: 2-3035. Administração: 2-3018. Redacção: 2-1559 e 2-2022. Officinas: 2-0824. Assignaturas: 2-3023. Gravadores: 2-1785

ASSIGNATURAS:
Para o exterior: Anno ... 80$000 — Semestre ... 45$000
Para o Brasil: Anno ... 50$000 — Semestre ... 30$000
Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs. Aos domingos 200 rs. — Interior 300 rs.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Carlos de Affonseca — Rua Tres de Dezembro 14-1º andar, salas 4 e 5. Telephone: 2-6398.

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE DO "DIARIO CARIOCA"
Em serviço de inspecção do DIARIO CARIOCA, percorre os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Geraes, o sr. Romualdo Perrota.

Compareça!
vestido com DISTINCÇÃO e CONFORTO, ás festas a que fôr convidado.
A Exposição
fornecer-lhe-á um SMOCKING, um TERNO BRANCO, ou um DINER-JACKET.
que será certamente, o mais "chic", o mais elegante e o mais bem talhado da sala, e, custar-lhe-á, BARATISSIMO, á vista ou pelo
CREDIARIO
Patente 36.546 da
A EXPOSIÇÃO; o grande "magazin" do coração da cidade; Avenida, esquina São José.

O ACCORDO DAS DIVIDAS

SE o ministro da Fazenda conseguir levar a bom termo o accordo, que se diz negociado, em torno das dividas externas dos Estados e Municipios, terá a revolução prestado ao Brasil um serviço inolvidavel.

Não indaguemos se esse accordo poderá ser mantido e respeitado no futuro, dado que sobrevenham circumstancias contrarias, hoje imprevisiveis.

O que importa é a regularização immediata desses vultosissimos compromissos, que a nova Republica encontrou na situação de cháos authentico.

Saber exactamente o que devem e como poderão pagal-o, já será inestimavel vantagem para Estados e Municipios que fizeram do credito, quasi todos, expediente normal de sua administração financeira.

Esse notavel serviço, prestado ao Brasil no seu empenho de reconquistar boa fama e pôr ordem na calamitosa barafunda das suas finanças, compensará não poucos dos erros de maior vulto da revolução, e justissimo será que a um tão benemerito esforço a gratidão do paiz associe o nome do sr. Oswaldo Aranha.

Annuncia-se que dentro em breve será submettido ao exame e assignatura do chefe do governo o decreto do accordo sobre as dividas externas concluido com os respectivos prestamistas, e ao qual vem o ministro da Fazenda dedicando ha muitos mezes a sua melhor solicitude.

Precisamente com essa auspiciosa informação coincide a divulgação das cifras estonteantes a que sobem os compromissos em apreço. Em 1º de janeiro de 1932, o Brasil devia o total de 229.923.811 libras esterlinas, ou, ao cambio de 6 dinheiros, 9.196.952 contos.

Desse astronomico total cabiam á União 135.319.406 libras esterlinas ou 5.412.776 contos, e aos Estados e Municipios 94.604.405 libras esterlinas, ou 3.784.176 contos.

Em torno desta ultima somma é que se faz o accordo. Não é sem tempo; e que delle resultem os beneficios relativos que bem merece, para o seu credito externo e para a sua ordem economica, este nosso pobre Brasil tão brutalmente e impatrioticamente encalacrado nos tempos que se foram.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia. Ventos — De parte norte a leste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura — Estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo — Bom nublado em São Paulo e em geral instavel nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a leste até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados; rajadas bastante frescas.

TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo das 18 horas do dia 2:

Tempo — Bom nublado com trovoadas locaes. Temperatura — Elevada. Ventos — De norte a léste frescos.

TOPICOS

A POLICIA E O CARNAVAL

A POLICIA resolveu tomar duas excellentes providencias durante o Carnaval: a primeira consiste na proposta á Prefeitura para que a concessão de licenças extraordinarias para botequins e congeneres funccionarem depois das 22 horas dependa de consulta á delegacia policial do districto respectivo; a segunda é a sevéra vigilancia a ser exercida sobre os viciados que substituem a cóca pelo ether.

Mas essas providencias devem ser acompanhadas de mais duas, a saber: desarmamento e detensão dos valentões que tomam parte nos folguedos munidos de armas prohibidas; e prohibição de serem levadas para as batalhas carnavalescas creanças de tenra edade, e muito menos as de collo, inconsciencia e deshumanidade frequentissima.

Adopte a policia mais essas duas medidas, e terá garantido a maior ordem, maior segurança pessoal e mais transbordante regosijo no carnaval de rua.

UM GESTO QUE NAO SURPREENDE

«NAO preciso repetir que sou pela suspensão immediata da censura aos jornaes, por isso que vivemos numa época em que todos temos de dar contas dos nossos actos e attitudes á opinião publica. E' por isso que apoiarei toda e qualquer campanha pela urgente suppressão da censura."

Os leitores pensarão, talvez, que essas palavras são de algum deputado oposicionista. Ellas foram, porém, proferidas hontem, pelo general Flores da Cunha, ao jornalista que o entrevistou. E não devem, em absoluto, causar surpresa.

O sr. Flores da Cunha é "um homem de pequenos vicios e grandes virtudes". Reune, na sua grande e forte individualidade, os predicados superiores da gente farroupilha, tão galharda e cavalheiresca. Na sua accidentada vida publica, o bravo campeador gaucho tem tido gestos francos e assumido attitudes claras que lhe asseguraram a admiração do Rio Grande e do Brasil.

Queremos crer que o illustre sr. Flores da Cunha das palavras passará aos actos, contribuindo com o seu prestigio para que desappareça, quanto antes, a situação vexatoria criada para os jornaes. Será esse mais um elevado serviço que o interventor dos Pampas prestará ao paiz nos tormentosos dias que atravessamos.

O CANGAÇO EM PARCELLAS

COMMUNICAM da Bahia que Lampeão com o seu bando, em virtude de tenaz perseguição da policia, abandonou o territorio do Estado, o qual se considera livre, por isso, daquelles malfeitores.

Admittamos que assim seja; que, ao contrario do que tem succedido, Lampeão se retire da Bahia para não voltar; que a Bahia consiga patrulhar vigilantemente suas extensas fronteiras para impedir o regresso do bando. Admittamos tudo isso.

Estará resolvido o problema do cangaço? Não. Estará resolvido, quando muito, uma parcella. O problema não é exclusivamente bahiano. Interessa a todo o Nordeste.

Que prova esta verdade? Prova o erro, que mais de uma vez temos accentuado, de não haver um plano de conjunto para a extirpação total do banditismo, um plano de que participem todos os Estados assolados e tambem a União.

O esforço da Bahia é louvavel. Mas, que adeanta, se o cangaço persiste no nordeste, se Lampeão continúa vivo, são, livre e cada vez mais feroz?

O OURO DO MARANHÃO

NA partilha das liberalidades da União pelos Estados, o Maranhão, vinha ficando injustamente á margem.

Mas essa situação injusta vae acabar. O actual interventor atirou-se cá para o Rio, mexeu céos e terras e conseguiu uma grande porção de boas coisas para o Estado.

Deve ser um homem irresistivel o capitão Martins de Almeida. Veja-se o que elle obteve do governo central em poucas semanas, quando os seus diversos predecessores nada alcançaram em tres annos.

Eis a lista: emprestimo de 1.000 contos para pagar a funccionarios e fornecedores; emprestimo de 2.000 contos á municipalidade de S. Luiz para um mercado; autorização para rever ou rescindir o tremendo contrato com a Companhia Ulen; concessão do porto de S. Luiz ao Estado; melhoramentos na E. F. S. Luiz-Therezina; limpeza dos rios navegaveis; augmento das subvenções da navegação fluvial; conclusão da estrada Coroatá-Pedreiras; estações de radio na capital e no interior; dois campos de cooperação de algodão; usina com prensa no Mearim; estações experimentaes de babassú e fruticultura; 200 contos para uma colonia de leprosos e mais 200 para o saneamento rural; promessa de auxilio á mineração do ouro.

O Maranhão custou a entrar na partilha; mas entrou com o pé direito. Muito bem. E compreende-se, por isso, a alegria do seu interventor, que vae fazer inveja a não poucos dos seus collegas...

Mas compreende-se ainda mais ante a expectativa da nova phase em que vae entrar a exploração do ouro. O capitão Martins de Almeida espera, com effeito, se nisso o ajudar a União, recolher por semana ao Banco do Brasil alguns kilos de ouro. Alguns kilos!

Bravos! Os auxilios do governo vão ser largamente compensados. Ainda bem.

Rippoll, um Pobre Amigo!

Deante da noticia brutalizante do assassino de Ripoll eu sou, apenas, um amigo fraternal que não se conforma com a mesquinha realidade acabrunhadora e terrivel.

A revolução constitucionalista trouxe aos que a fizeram ou nella se viram envolvidos decepções amargas e confortos sadios.

Eu tive umas e outros. Mas dentre as melhores affirmações de caracter, de brio civico, de energia moral serena e vingadora que a jornada constitucionalista me proporcionou, Waldemar Rippoll occupa logar á parte e de relevo.

Estou a vel-o, com Sisson, Juvenal, Flôres Dias e tantos outros gauchos, das grades do meu cubiculo, numa tarde pardacenta, mas cheia de esperanças, de setembro de 1932, de sacco de viagem, desembarcado minutos antes, ingressar a cella contigua á minha, na Casa de Detenção.

Relembro a fé ardente e moça com que trocamos as primeiras impressões, temperamentos que eramos diversamente oppostos, elle a corrigir com a sua madureza precoce os arroubos e os enthusiasmos da minha flamma de meridional e de nortista.

Depois estou a vel-o de novo, regressando outra vez preso do Rio Grande para onde fôra tão cheio de esperanças, e a preparar commigo na Sala da Capella, a nossa viagem para o exilio.

Tudo, nesta hora, a nossa viagem longa e triste para as terras alheias, as confidencias trocadas, uma dellas perfumada pela evocação, por elle, da noiva, distante e attribulada, passa, agora que o sei cruelmente abatido a machadadas, pelos meus olhos arrazoados de commoção e de tristeza.

Na hora precaria que estamos vivendo, na qual os homens sacrificam aos imperativos do estomago todas as nobres virtudes da vida moral, o desapparecimento de um moço como Ripoll é uma dessas calamidades monstruosas. Porque destinado a defender, no ambiente salteado de corrupções mesquinhas, a bella flamma da probidade e da honradez. Porque trazendo sobre os hombros, gaucho, a formosa tradição animica das gentes de seus pagos, cuja historia se marcava outróra pelo *panache* dos que jogavam no *entrevero* a fortuna e a vida por amor dos partidos e dos principios, elle tinha, mais que nós outros, a sensibilidade aguçada na ardente ambição de vêr melhorados os quadros actuaes do idealismo politico de sua patria e seu Estado.

Despedimo-nos, numa madrugada de inverno, em Lisboa, a ultima vez, elle a partir para tomar com Luzardo o navio que, vencendo o Panamá e quasi sinistrado por um incendio, o levou através o Pacifico ás fronteiras das suas coxilas bem amadas. Eu, retido pelas circumstancias, a acompanhar com os olhos da esperança a rota dos cavalleiros da esperança.

Já aqui, retido pelas realidades que tanto contradizem affirmações, em terra estranha, recebi de Rippoll uma carta cheia de dignidade e de firmeza em que elle me fala da fatalidade da crystallização no espirito publico de um julgamento definitivo sobre a actualidade brasileira. E' della este trecho: — "a nós, os que estamos fóra, e não devemos regressar, conforta e consola o brio dos que, pobres como você, fazem ahi, dentro da praça, com dignidade modelar, o bom combate da penna e da palavra pela grande causa que a todos nós nos congrega."

Bom, querido e infortunado Ripoll. A' distancia, na lancinante amargura que me abate, eu quero, em nome de todos aquelles que soffreram comtigo e que comtigo sonharam um Brasil melhor e mais digno, approximar-me, em espirito, do teu corpo inanimado, para repetir-te as palavras que a tua fé de moço e de idealista chegaram aos ouvidos dos que jamais esquecerão o teu nome e o luminar exemplo da tua mocidade solar e admiravel.

A tua terra, o teu nobre Rio Grande, que era em ti uma religião e uma loucura, honrarão um dia o sacrificio da tua vida no esplendor dos teus 29 annos radiosos.

Adeus, amigo.

JOSE' RABELLO.

TINTA BRASILIA
TYPO OFFICIAL
A MELHOR

A Sellagem das Gallinhas

HUMBERTO DE CAMPOS

"Teve inicio, já, a execução da lei municipal que manda examinar pelos medicos, e sellar, as gallinhas expostas á venda. O sello é grudado no pé." (**Dos jornaes**).

Antonio Horacio de Oliveira, cearense que eu conheci em Canindé quando alli estive em 1907, é, hoje, proprietario de uma granja em Jacarepaguá. Accusado, em sua terra, como cumplice dos criadores que tiravam dois couros do mesmo bode, mudou-se para o Rio de Janeiro e estabeleceu-se a dois kilometros do largo do Campinho, afim de fazer experiencias, parece, do processo, que o preoccupava, de arrancar, diariamente, dois ovos da mesma gallinha. Sendo uma das suas filhas minha afilhada de baptismo, é habito meu ir de dois em dois mezes, á sua fazendola, comer uma canja de pinto. E tão nutritivos são os pintos do meu compadre, que, nessas viagens, vou de automovel e volto a pé.

Uma das vantagens que leva Antonio Horacio de Oliveira sobre todos os outros criadores de Jacarepaguá, é a faculdade de entender o que dizem, na sua granja, as aves do seu poleiro. Basta meio copo de uma beberagem da sua invenção, e na qual entram o whiskey, o paraty e a agua de melissa, para uma pessôa perceber nitidamente o que segreda um gallo a uma franga, ou traduzir o que diz um pato á senhora quando esta acaba de tomar banho. Graças a isso, tem o meu compadre feito abortar numerosas conspirações, pegando os frangos de vespera e deportando-os, numa capoeira, para as feiras-livres nos bairros centraes da cidade. Actualmente reina, porém, a maior tranquillidade na granja de Jacarepaguá. Os gallos andam de crista baixa, e, quando cantam, é tão atemorizados que tapam a ponta do bico com a ponta do esporão, para não incommodar o dono da casa.

Domingo ultimo, fui visitar o meu velho amigo de 1907. Após o almoço, em que a canja de pinto me restituiu as energias perdidas, puxamos as cadeiras para baixo de uma latada, afim de recordar pessôas e acontecimentos de Canindé. E começavamos, já, a falar mal do proprio S. Francisco, padroeiro da famosa cidade distante, quando chegou do Rio um dos empregados da granja, trazendo uma capoeira com algumas das aves que não tinham encontrado comprador. Eram duas gallinhas amarellas, uma carijó, duas frangas pretas, um pinto e um gallo nanico. Vinham cansados, o bico aberto em consequencia do calor e da sêde. Mas traziam no pé, todos elles, o sello sanitario instituido agora pela Prefeitura. Quando o empregado abriu a capoeira e despejou as aves na areia do quintal, foi um alvoroço em toda a granja.

— Maria José, — gritou Antonio Horacio, — traze depressa meio copo da "mistura" para o compadre!

A mocinha trouxe. Virei o liquido na garganta. E, ao fim de dois minutos, comecei a entender toda a gritaria do quintal, sem excepção, siquer, do grunhido do porco, apesar de se não achar o mesmo preso em gaiola, para ser considerado ave.

GALLINHA PRETA — Chega, pessoal! Vem vêr uma cousa! A granja está desmoralizada! As gallinhas que foram á cidade voltaram de pulseira! Que vergonha para os gallos!

FRANGO BRANCO — E as frangas tambem! Que desmoralização para o nosso poleiro!

PINTO AMARELLO — E o pinto tambem! Que infancia desventurada!

GALLO CARIJO' — E até o Nanico, gente!

GALLINHA VELHA — O' cidade pervertida! Nem gallinha escapa! Vae uma honrada franga á feira-livre, e, quando volta, é isto: toda coberta de joias! Ah, meus tempos! Ah, tempos em que uma gallinha, ou uma franga, se ia á cidade, pobre ia e pobre voltava!

GALLINHA CARIJO' — Calem o bico! Vocês não sabem o que estão cacarejando. Isto é pulseira? vejam. Isto é pulseira? Isto é sello!

AS GALLINHAS — Sello?!... Vocês foram pelo correio? Coitadas! E o carimbo, doeu?

GALLINHA CARIJO' — O sello não é do correio. E' outro, de dois tostões e meio. Quem prega na perna da gente é o doutor.

AS GALLINHAS — Doutôr?... Doutor pregando sello?

GALLINHA CARIJO' — E por que não? Ha no Rio de Janeiro, agora, mais de quinhentos medicos desoccupados. Como grande parte delles tem se formado por decreto e por media...

GALLO CARIJO' — Com pão quente?

GALLINHA CARIJO' — Não; simples... Como grande parte delles se tem formado por decreto e por media, os homens, quando adoecem, não querem mais saber delles. Vae dahi, o Prefeito, que tambem é doutor, ficou com pena dos novos collegas, e nomeou uma porção para o cargo de medicos de gallinhas...

GALLO CINZENTO — E que é que elles fazem com vocês? Apalpam, para ver se tem ôvo?

GALLINHA CARIJO' — Não; não chegam a fazer isso; põem apenas o thermometro debaixo da aza da paciente, contam as pulsações, examinam a lingua, auscultam o pulmão, e, depois, pregam o sello na perna.

PINTO NANICO — Na perna delles?

GALLINHA CARIJO' — Não; na da gallinha.

GALLO CINZENTO — Mas, fazem isso com o devido respeito?

GALLINHA CARIJO' — A mim me respeitaram.

FRANGA PRETA — O que me examinou, tambem, parecia um moço direito... Não commetteu desrespeito nenhum...

GALLO CINZENTO — Não te apalparam?

FRANGA PRETA — O douror, não; quem andou se mettendo para minha banda foi o fiscal.

GALLINHA CARIJO' — Cala a boca, menina!

GALLO CINZENTO — E os gallos? Tambem levam sello?

GALLINHA CARIJO' — Levam, sim, senhor; levam no esporão.

GALLO CINZENTO — Ah, eu não me submetto! Morto, sim; deshonrado, não!

GALLINHA CARIJO' — E o peior é que, segundo me disse uma pata, na feira-livre, já estão tratando de outro imposto: o de um tostão sobre cada ovo que a gallinha puzer.

GALLO CINZENTO — E esse, como elles vão cobral-o?

GALLINHA CARIJO' — Não sei. Mas, parece que é tambem um sello, collocado todos os dias na gallinha. Quando o ovo sae quebra o sello! E vão ser nomeados dois mil fiscaes para percorrer as granjas, afim de contar os sellos que foram inutilizados!

(Silencio, na granja toda)

GALLINHA PRETA — Carijó, dá-me uma informação.

GALLINHA CARIJO' — Pois, não. Qual é?

GALLINHA PRETA — Esse novo sello é pregado com gomma arabica?

GALLINHA CARIJO' — Creio que sim. Por que?

GALLINHA PRETA — Estava com medo que fosse com lacre...

Nesse momento, cessou o effeito da mistura. Antonio Horacio perguntou-me se queria tomar outro meio copo, afim de ouvir o resto dos commentarios. Respondi-lhe negativamente. Depois que deixei de ser o Conselheiro X. X., nunca mais me interessaram as conversas de gallinheiro...

A Equitativa
Seguro de Vida
Avenida Rio Branco, 125

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Laurita Pessoa Raja Gabaglia, Noemia Cavalcanti de Gusmão Lyra e Maria da Cunha Bastos Versillo.

As senhorinhas — Dóra Machado, Leonidia Chagas, Maria Duarte de Almeida e Nerina Nery Ferreira.

Os senhores — Drs. Britto Silva, Francisco Almeida Bastos, almirante José Maria Penido, Manoel Jorge da Costa, e o nosso confrade Carvalho de Azevedo.

Fizeram annos hontem:

As senhorinhas — Yvonne, filha do sr. Arthur Fernandes; Maria, filha do sr. Mario Alves; Margarida, filha da sra. viuva Alves Moreira; Neusa, filha do sr. Djalma Nunes.

As senhoras — D. Francisca Magalhães Lopes Esteves, esposa do sr. Carlos Lopes Esteves; d. Zelia de Mello, esposa do sr. Americo Miguez de Mello; d. Anna Iaken de Queiroz, esposa do sr. coronel Monteiro de Queiroz; d. Lavina Tavares da Silva Pires, esposa do sr. professor Mario da Silva Pires; d. Rosalina de Aquino, esposa do sr. Carlos de Aquino, leiloeiro nesta capital; d. Erna Herencio, esposa do sr. Roldão Herencio.

Os senhores — Dr. Candido Mendes de Almeida, director e professor da Academia de Commercio; dr. Manoel Madruga, dr. Justino Montalvão, dr. Antonio Pedro da Silveira, dr. José Henrique Aderne, dr. Carlos Moreira Guimarães, dr. Fernando Soares da Silva, Julio Cesar de Noronha Santos, Gildasio de Oliveira, Vivaldo Niemeyer, Jocelyn Leal Ferreira, Arthur Ricardo Lopes, chefe da S. A. Monitor Mercantil; Antonio Pereira dos Santos.

As meninas — Maria, filha do sr. Alvaro Silva, da Empresa de Aguas Caxambú; Alba, filha do dr. Odilon Golot.

..D. Laura da Costa Pereira — Transcorre hoje a data do anniversario natalicio da veneranda sra. d. Laura da Costa Pereira, progenitora do nosso companheiro José Lauro da Costa Pereira. A distincta senhora receberá, por certo, innumeras felicitações.

—— Passa hoje o anniversario da galante menina Rose-Marie, filhinha do sr. Antonio Alexandre Junior e sua esposa d. Elza Alexandre, professora publica em Nictheroy. Por esse motivo o casal offerecerá ás amiguinhas de Rose-Marie uma chavena de chá.

FESTAS

BOTAFOGO F. CLUB — Continúa despertando o mesmo interesse de todos os annos, o grande baile a fantasia que o Botafogo F. Club offerece á sociedade carioca, no proximo domingo de carnaval, no bello palacio colonial de sua séde.

Festa de requintada elegancia, prestigiada pela presença da melhor sociedade do Rio de Janeiro, espera-se desse baile um exito excepcional.

A relação de socios inscriptos para as mesas, accusa os nomes mais destacados.

Os associados que não satisfizerem o immediato pagamento das suas mesas, só terão assegurada a preferencia da escolha até ás 22 horas do proximo dia 8.

Uma commissão de socios e directores exercerá a mais severa fiscalização no ingresso dos socios e suas familias, sendo exigida a apresentação da carteira social o titulo de quitação do mez.

Quatro orchestras, das melhores que o Rio possue, tocarão durante toda á noite, num ambiente da mais viva alegria.

Milhares de brindes carnavalescos serão distribuidos aos convivas desse grandioso baile.

—— TIJUCA TENNIS CLUB — Está despertando invulgar interesse nas rodas infantis da cidade, o grande baile infantil á fantasia que o prestigioso Tijuca Tennis Club fará realizar domingo proximo, em sua elegante "boite".

A' petizada "cajuti" serão offerecidas ricas prendas.

A festa terá inicio ás 16 horas.

—— "GUARDA ALVI-NEGRA" (Botafogo F. C.) — A rapaziada que compõe a "Guarda Alvi-Negra", justamente enthusiasmada com o successo alcançado por occasião do seu primeiro baile realizado em meiados do mez passado, resolveu levar a effeito um outro, tambem a fantasia, quarta-feira, 7, do corrente, na encantadora séde do Botafogo F. C.

Dado o enthusiasmo reinante com os preparativos e a procura de convites na gerencia do Botafogo F. C., onde os mesmos se encontram, é de prever-se que a noite de 7 do corrente, será de deslumbramento para áquelles que tiverem a ventura de ali comparecer.

Animará as dansas que prolongar-se-ão até ás 5 horas da manhã, a conhecidissima jazz do maestro Souza.

O traje será: a rigor, branco a rigor e fantasia.

—— CLUB DE S. CHRISTOVÃO — Este tradicional club offerece no proximo domingo, dia 4 do corrente, das 21 á 1 hora, uma reunião carnavalesca dedicada ao America F. Club.

—— CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Entre os associados e familias deste distincto club, reina geral enthusiasmo, grande animação e anciosa espectativa.

E' natural; pois, o grande baile de sabbado de Carnaval está destinado a alcançar um fulgor sem antecedentes nos velhos annaes da sympathica sociedade.

O traje determinado para esse deslumbrante baile é o de rigor, sendo permittido o branco a rigor, e fantasias de luxo a criterio da commissão de porta.

São innumeros os pedidos de reserva de mesas no bar do club, para a ceia que será servida pela conceituada Confeitaria Paschoal.

—— BAILE NO REGINA HOTEL — Dos bailes a fantasia a se realizarem em homenagem a Rei Momo e que se realizarão em centros festivos, em hoteis afamados, em theatros populares e em clubs carnavalescos, nenhum, certamente, terá o encanto do grande baile a fatasia, a se realizar no Regina Hotel, situado á rua Ferreira Vianna n. 29 (Flamengo), no proximo dia 3, sabbado, onde as familias dão preferencia pela escolhida convivencia.

—— O BAILE DA URCA NO SABBADO — Por mais que se queira dar uma idéa da grandiosidade da decoração que Luiz de Barros idealizou para o baile de sabbado, na Urca, não conseguirá attingir a realidade precisa.

Sem a observação directa, sem que se veja "com os proprios olhos" não é possivel imaginar-se a magnificencia daquelles salões transformados pelo talento de um artista, em paysagem submarina, rica de detalhes e de elementos decorativos.

Dentro desse esplendido ambiente é que se realizará o baile carnavalesco de sabbado no Balneario, valorisado ainda pela installação dos apparelhos refrigeradores, amenisando a temperatura para que todos se possam divertir confortavelmente.

As ultimas mesas estão sendo encommendadas, o que faz prever mais um exito retumbante para a nova festa que a Urca offerece á sociedade carioca.

RECEPÇÕES

A exma. sra. Luzia Galvão Lirio, dignissima esposa do banqueiro Otto de Oliveira Lirio, solennizou, hontem, a sua data anniversaria.

Tantos são os motivos que ennobrecem a personalidade mme. Luiza Galvão Lirio, que o feliz acontecimento deu ensejo para a grande dama avaliar o alto conceito que desfruta na sociedade carioca, através ás numerosissimas felicitações que recebeu e as homenagens que lhe foram tributadas, á noite, durante a recepção que seu illustre esposo offereceu ás suas relações de amizade, no palacete de sua residencia, á rua do Bispo.

Huve uma hora de arte, realçada pela presença da joven poetisa Regina Felo Galvão, sobrinha da anniversariante, e nome de destacado relevo em nosso meio artistico.

ALMOÇOS

Realizou-se, hontem, no Vista-Mar-Hotel, em Santa Thereza, o almoço mensal dos directores e demais membros do Departamento de Beneficencia do Club dos Advogads.

A esse agape de cordialidade compareceram, entre outros, os drs. Alexandre Barbosa da Fonseca, M. M. Paula Ramos, Otto Surerus, Salles Malheiros, Baptista Bittencourt, Alvaro Gonçalves Ferreira, Octavio Gonçalves Ferreira, Francisco de Paula Baldessarine, Maciel da Costa, estes acompanhados de suas exmas. familias.

O dr. Otto Surerus, em rapidas palavras, saudou os directores do referido Departamento tendo respondido o dr. Alexandre Fonseca.

Durante o almoço uma excellente "Jazz-Band" fez ouvir um delicado programma.

Resolvido o Moto-Continuo?

Em Visita ao DIARIO CARIOCA, o Sr. Antonio Pessôa Expõe a Sua Criação Para Solucionar o Grande problema

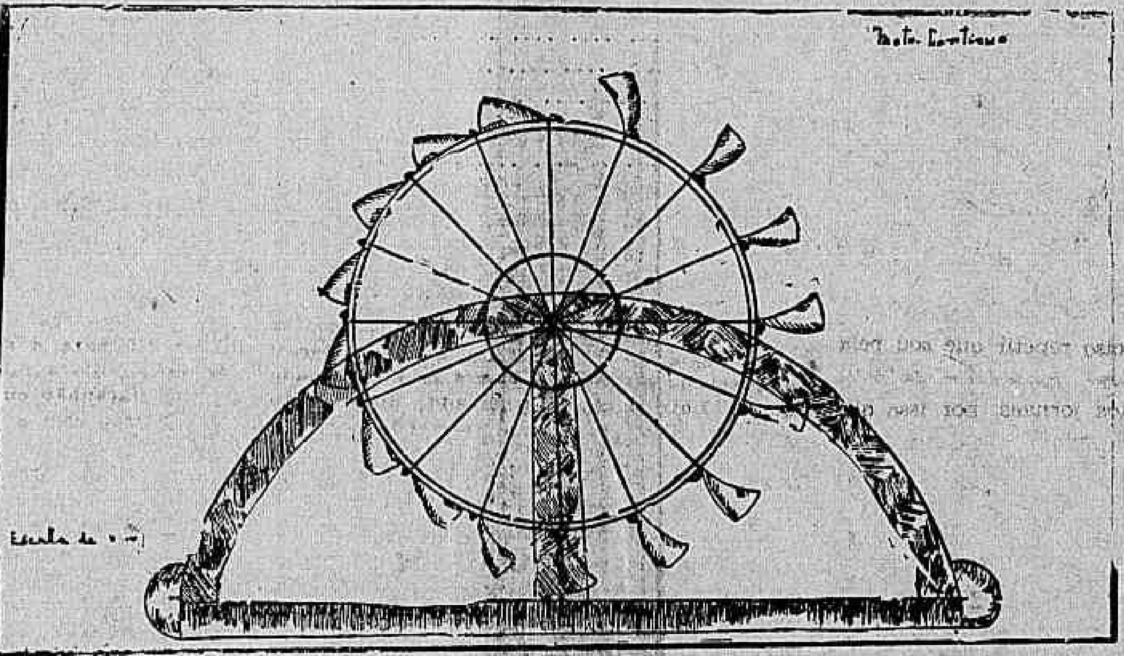
Vindo ao Rio, tratar do registo do seu invento, para cuja carta patente se prepara, visitou-nos o sr. Antonio Pessôa e nos expor, em detalhe, mostrando-nos varios "croquis" dos typos do seu invento, que denominou "Moto-continuo Pessôa", e em que se acha empenhado ha alguns annos.

Acreditando resolvido o "moto-continuo", para a venda de cujo invento o seu autor já recebeu propostas, necessario se torna organizar a sua exploração industrial, procurando adaptal-o ás milhares necessidades da vida moderna, posta de parte a idéa de qualquer gasto com combustivel, pois o mecanismo dispensa, como o seu proprio nome indica, qualquer auxilio para a sua rotação, parando sómente quando travado pelos freios — informou-nos o inventor.

Sr. Antonio Pessoa

Os estudos até agora feitos compõem-se de varios typos, podendo utilizar-se na propulsão de moinhos de café, arroz, milho, despolpadores de café, descaroçadores de algodão, bombas dagua, para acionar pequenos geradores de electricidade para casas de residencia, commercio ou repartições publicas, para movimentar pequenas embarcações e, finalmente, para tudo quanto possa intervir a machina.

Cessado o periodo das experiencias, attingido como foi o objectivo colimado — segundo nos disse — é chegado o momento de entrar nos dominios praticos, promovendo a incorporação de uma empresa que possa dedicar-se á fabricação dos apparelhos, e, tambem, promover a continuação de novas experiencias que alarguem o raio de acção das utilidades do apparelho e o seu aperfeiçoamento technico.



Um dos varios desenhos do moto-continuo "Pessoa" que nos foi mostrado nesta folha

TOURING CLUB DO BRASIL

O REGULAMENTO DOS SYNDICATOS DE INICIATIVA DE TURISMO — PLANOS TECHNICOS PARA EXCURSÕES NO DISTRICTO FEDERAL —PROPOSTAS DE NOVOS SOCIOS — A MENDICANCIA NAS ESTAÇÕES HYDRO-MINERAES E OS INTERESSES DO TURISMO NO BRASIL

Sob a presidencia do sr. J. Pires Rebello, vice-presidente, reuniu-se hontem, na séde social, a Directoria do Touring Club do Brasil.

A proposito da acta da sessão anterior o sr. Juvenal Murtinho Nobre fez considerações sobre o projecto de regulamento para os Syndicatos de iniciativa de Turismo a ser criados nas cidades e localidades do interior, como nucleos auxiliares da expansão do turismo em nosso Paiz. Os srs. Luiz Pereira e Louis La Saigne trataram, tambem do assumpto, pôndo em fóco a importancia desses nucleos na sua collaboração com as secções estaduaes, do Touring Club do Brasil.

O sr. Harry Braunstein, Director do Departamento de Assistencia Mecanica, communicou terem sido attendidos, na ultima semana, 43 pedidos de soccorro, sendo esses serviços prestados com a maior rapidez e efficiencia possiveis.

O sr. Murtinho Nobre tratou do caso da organização de planos technicos de excursões no Districto Federal, para serem fornecidos ás pessôas ou aggremiações que desejem leval-as a effeito.

Referiu-se em seguida, ás conclusões do 7º Congresso Pan Americano, que acabu de reunir-se em Montevidéo, no que tóca a questões turisticas.

Pelo secretario geral dr. Edgard Chagas Doria, foram apresentadas 51 propostas de novos socios effectivos e 2 de socios titulares. O Secretario geral accentuou o crescente desenovlvimento do quadro social do Club nos Estados, especialmente na filial de S. Paulo, cujo indice é deveras notavel.

O sr. Luiz Pereira, director-thezoureiro, falou sobre o grave problema da mmndicancia e exhibição de doenças repugnantes nas nossas estações hydro-mineraes, lembrando á impressão desagradavel despertada por esses aspectos lamentaveis da vida urbana em lugares essencialmente turisticos, como seja, por exemplo a cidade de Poços de Caldas.

O sr Luiz Pereira suggeriu que fosse lembrada aos prefeitos locaes a criação de uma taxa especial incidindo sobre os veranistas e destinada a manter asylos para mendigos e enfermos.

O sr. presidente applaudiu as suggestões do sr. Luiz Pereira chamando, para as mesmas, a attenção dos seus companheiros de Directoria.

Estiveram presentes á reunião os srs. J Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Luis Pereira, Harry Braunstein, Louis La Saigne, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

INDELEVEL — TINTA BRASILIA
S/A PRODUCTOS BRASILIA - RIO

amanhã sabbado baile

Friccione seus pés com UNTISAL e danse a noite toda sem cansar-se.

Untisal.

JAYME SILVA, O GRANDE SCENOGRAPHO, FALOU-NOS SOBRE A DECORAÇÃO DO "PALACIO DAS FESTAS", PARA OS QUATRO DIAS DE CARNAVAL

Em torno da decoração do Palacio das Festas, onde vão ser realizados quatro elegantes bailes a fantasia nos dias de Carnaval, muito se tem dito.

Muito já se commenta nas rodas mundanas o luxo que terá o amplo salão do magnifico palacio, havendo, como é natural, grande curiosidade por se conhecer detalhes da obra de arte que se está fazendo ali.

Com o escopo de darmos aos nossos leitores as primicias sobre esse palpitante assumpto carnavalesco, fomos hontem ao Palacio das Festas para colhermos impressões.

No majestoso edificio da Feira das Amostras, não nos foi dado satisfazer esse desejo, visto como, encontramos ali, apenas, como indice do trabalho que se vem fazendo, os carpinteiros em actividade construindo o esqueleto da scenographia que Jayme Silva, está confeccionando.

Não perdemos, entretanto, a caminhada, por isso que obtivemos informações que nos levaram a avistar-nos com o laureado artista, em seu atelier, no theatro Phenix.

Partimos para a rua Mexico e lá fomos encontrar o sr. Jayme Silva em pleno labor, com uma numerosa turma de auxiliares. Varias bobinas de papel pardo, fortes, de embrulho, eram desenroladas e estendidas longas tiras pelo assoalho para receberem os recortes e pinturas, de accordo com os desenhos que Jayme Silva ia fazendo.

O victorioso artista recebeu-nos com affabilidade. Abraçou-nos e sorridente excusou-se de falar-nos no momento. Mais tarde, durante o jantar, daria todas as informações que quizessemos — disse-nos. Marcamos um encontro e, pontualmente, o reporter e o artista, estiveram em contacto, á tarde num dos restaurantes da cidade.

Em uma hora que estivemos ao lado do sr. Jayme Silva, num convivio cordial, com elle jantando, tivemos alguns esclarecimentos sobre a decoração do Palacio das Festas.

— Estou com essa incumbencia, além da confecção do prestito dos Tenentes dos Diabos. Divido o meu tempo de fórma a assistir todos os trabalhos. Accordo ás 4 horas da manhã e vou sem tardança para o barracão. Dahi para o atelier ás 11 horas onde me detenho até ao meio-dia. Passo a tarde no barracão e antes de terminar o dia ainda passo pelo atelier.

— Qual o motivo da decoração do Palacio das Festas?

— A fauna marinha, com as suas paisagens. E' um trabalho que tenho confiança vae agradar. Nada de tubarões, nem baleias, nem grutas já tão sediços. Estou produzindo um trabalho fino, cheio de sensibilidade artistica, concepção minha exclusiva. Não reproduzo nada do que já se tem feito sobre o assumpto, que não é novo. Poderia dizer-lhe, apenas, que faço um trabalho meu e, penso, seria o bastante para que se possa esperar alguma coisa interessante. Mas, com um pouco de paciencia, os senhores da imprensa terão satisfeita a curiosidade e transmittirão ao publico as suas impressões. Para a semana, quando estiver tudo nos seus logares, os chronistas carnavalescos serão convidados para ver o trabalho todo de ornamentação do palacio. Vae ser um verdadeiro encantamento e ahi os senhores darão todos os detalhes. Agradecemos a gentil acolhida e despedimo-

Sr. Jayme Silva

Nos Correios e Telegraphos

O director geral dos Correios e Telegraphos, dr. Junqueira Ayres, assignou, hontem, os seguintes actos:

Determinando que a distribuição e entrega de telegrammas na zona central urbana a cargo da Succursal n. 8, seja orientada pela Superintendencia do Trafego Telegraphico, que organizará a necessaria fiscalização para a boa execução e maxima pontualidade do serviço.

Incorporando no 1º trecho da 2ª secção de linhas da Directoria Regional de Uberaba o ramal de Araguary, á Estrada de Ferro Goyaz, com 1.710 metros.

Fundindo a estação telegraphica de "Barra do Rio dos Bugres", á agencia postal da mesma localidade, que passará a funccionar como agencia postal telegraphica, subordinada á Directoria Regional de Matto Grosso.

Inaugurando a estação telephonica de "Barra Velha" e fundindo-a á agencia postal da mesma localidade que passará a funccionar como agencia postal-telephonica, subordinada á Directoria Regional de Santa Catharina.

Approvando o concurso que para officiaes e para telegraphistas de 3ª classe, se effectuou na Directoria Regional da Bahia.

Telegramma Recebido Pelo Chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu o seguinte telegramma:

RIO — exmo. sr. Getulio Vargas — Petropolis — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que acabam de ser approvados os estatutos da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, sendo eleita por unanimidade, a seguinte directoria: presidente, deputado Augusto Varella Corsino; vice-presidente, dr. José Mendes de Oliveira Castro; secretario, Pedro Affonso Machado. Respeitosas saudações. — *Antonio Ribeiro Franco Filho*, presidente da assembléa.

POLVILHO de DIACHYLÃO Baruel

A pelle delicada de seu Bébé não admite talcos perfumados. O Diachylão Baruel é polvilho finissimo usado depois do banho!

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Lilian HARVEY — Henry GARAT — 2ª feira

A historia gaiata de uma falsa camareira e um falso garçon.. UM FILM FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

PRINCEZA ÁS VOSSAS ORDENS

IMPERIO

Secção Economica do
DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO. F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

SERVIÇOS INDUSTRIAES DA UNIÃO

Um dos sectores onde mais se fez sentir a acção moralizadora e energica do ministro José Americo foi, sem duvida, na exploração dos serviços industriaes da União. A situação chaotica em que elles se encontravam, na sua quasi totalidade, dirigidos ao sabor das conveniencias politicas ou dos interesses pessoaes dos seus dirigentes, havia criado a noção da impossibilidade do governo administrar serviços industriaes. A venda e o arrendamento eram as formulas preconizadas para fazer cessar a sangria permanente e, crescente que elles exigiam do erario publico para a mantença de sua exploração. A Central do Brasil e o Lloyd eram os exemplos sempre apontados por aquelles que rebatiam contra a intervenção do Estado no campo industrial. Não são só os resultados materiaes que devem ser levados em conta no exame desse capitulo da obra administrativa do actual titular da Viação. Ha tambem a considerar o aspecto moral da questão — a dignidade e a capacidade dos que, sem alarde e sem reclames coadjuvaram o sr. José Americo na tarefa de rehabilitar a administração publica brasileira.

Ha muito que fazer ainda. Necessario se torna simplificar e desburocratizar a administração das empresas officiaes. Preciso é reduzir ao minimo o regime do papelorio e desobstruir a passagem dos "canaes competentes".

Com a projectada autonomia administrativa e financeira muito terão que lucrar os serviços. As normas estudadas para o seu "controle" parecem-nos que asseguraram perfeitamente a efficiencia e a moralidade de suas administrações. Mas fracassará a iniciativa se não se imbuirem chefes e subalternos de uma noção mais nitida do que a que possuem sobre os objectivos a collimar — rapidez, simplicidade e efficiencia.

Tangidos pela necessidade de criarem cargos para os amigos e os protegidos da situação, os nossos governos têm cada vez complicado e alargado a machina administrativa, com graves prejuizos para o erario publico e para a economia particular.

Não se pode deixar de reconhecer as resistencias que o sr. José Americo tem opposto a essa tendencia lamentavel, e dellas decorrem, em grande parte, o indiscutivel successo de sua administração e a extincção quasi completa dos "deficits" por serviços industriaes do governo federal.

Não eram só o Lloyd e a Central do Brasil os grandes clientes do Thesouro na obtenção de recursos para pagamento de "deficits". Os Correios e os Telegraphos arrancavam tambem sommas vultosas para cobrir os prejuizos verificados todos os annos na sua exploração. Em 1930, o "deficit" dos serviços postaes e telegraphicos subia a 57.587 contos e o das estradas de ferro administradas pela União attingia a 43.489 contos. Comparando-se o total dessas duas parcellas — 101.076 contos, com a somma dos "deficits" verificados em 1932 — 53.095, verifica se uma reducção de cerca de 48 °|°.

Reduzindo de perto de 50 °|° os "deficits" dos serviços industriaes affectos ao seu Ministerio, conseguiu o sr. José Americo augmentar-lhes a efficiencia e a productividade.

Não podia ser mais brilhante a prova de capacidade da nossa administração official.

A INDUSTRIA DA BORRACHA

Suggerimos, hontem, ao titular da pasta da Agricultura, a idéa de se estudar a possibilidade da applicação da borracha, para a pavimentação de vias publicas. Neste sentido, parece-nos que já não seria o primeiro ensaio, nem a unica tentativa no genero para rasgar maiores horizontes ao emprego e, por conseguinte, mais amplo consumo á gomma elastica.

O Estado do Pará offerece-nos, desde longa data, um eloquente testemunho da viabilidade desse plano. Ahi por 1900, se não estamos em erro, uma parte da área onde foi construido o theatro da Paz, era coberta com um lençol de borracha, e 10 annos mais tarde, não obstante a intensidade do movimento que supportára, mantinha flagrantes de resistencia a toda acção de desgaste e absoluta unidade na contextura. Alguns estabelecimentos commerciaes da cidade de Belém, e entre elles certo magazin installado, áquella época, na rua João Alfredo, tinham os salões de entrada forrados de hevea breziliens, certamente que submettida aos processos industriaes de petrificação.

Temos, não ha duvida, razões para acreditar que essas iniciativas denunciavam mais um capricho exotico dos seus autores, do que propriamente um esforço com o objectivo de dilatar o consumo da borracha. Mas a lição ficou, e podemos tirar della um grande proveito, transformando os ensinamentos uteis em um projecto racional e pratico.

Deante do decrescimo formidavel da producção da borracha nacional, e da escassez, cada vez maior, de mercado para collocal-a, não podemos cruzar os braços e deixar que se estanque essa grande fonte de riqueza natural e, com ella, que tambem enegreça o futuro economico do valle da Amazonia.

Em 1932 produzimos 17 mil toneladas de borracha, exportamos 14 e 3 mil attenderam ao nosso fraquissimo parque de artefactos de borracha.

Esse quadro tende a impressionar pela reducção de algarismos, sendo de admittir que dentro de um lustre a extracção de seringa se limitará ao bastante para fabricarmos alguns metros de mangueira e algumas dezenas de crepes-solas para calçados.

A Argentina, não tendo embora a materia prima para a fabricação de pneumaticos e camaras de ar, soube attrair umas enormes empresas americanas a Buenos Aires, e ali lhes facilitou meios para montarem, cada uma dellas, usinas de capacidade vultosa, a ponto de fornecerem as necessidades do paiz e ainda exportarem para as nações vizinhas. E note-se que essas empresas exploravam e ainda exploram essa industria na America e na Europa. Nada as impediu, comtudo, de construirem fabricas novas que iriam ser suas rivaes. Tudo isso é uma questão do seu grande apparelhamento industrial. E' facto que tiveram, após alguns mezes, de paralysarem as suas actividades. Isso, porém, devido a se recusarem ao cumprimento exacto das obrigações contraidas com o governo argentino, e não porque o mercado portenho fosse insufficiente para garantir-lhes lucros compensadores.

O que occorreu, entretanto, com essas duas empresas, não quer dizer que se reproduza com as suas congeneres, e por isso, o nosso governo poderia, entre tantas representadas entre nós, escolher uma cuja idoneidade a recommendasse á sua confiança e entrar, então, com ella em negociações para se traçar um plano de aproveitamento da borracha brasileira em larga escala.

Ha a considerar, nessa suggestão, que levamos em conta unicamente as vantagens que decorrerão para o nosso paiz a facilidade com que essas empresas jogam vultosos capitaes e profundos conhecimentos technicos.

Essa natureza de industria requer, com effeito, essas duas condições essenciaes para lograr successo. E como se sabe, o Brasil não pode satisfazel-as.

* * *

O INTERCAMBIO COMMERCIAL BRASILEIRO - BRITANNICO

Dos mercados europeus têm a primasia na importação dos nossos productos e de materia prima nacional a Allemanha, Inglaterra, Italia e França.

Com o mercado inglez temos feito boas e vultosas transacções, as quaes, se não nos dão o resultado que era dado esperar, devido á influencia da "City" sobre o nosso mercado monetario, tambem não deixa de ser invejavel.

Conforme dados officiaes, no anno de 1929 exportamos para a Inglaterra productos no valor de £ 3.019.036, num montande de réis 159.203:000$, ao cambio de 4d e fracção.

Dentre os innumeros productos exportados pelo Brasil para o Reino-Unido citamos o café, couros, frutas de mesa, algodão em rama, castanhas, carnes congeladas, manganez, cera de carnauba, farinha de mandioca, artigos regionaes, fumo em bruto, etc.

O nosso paiz importa daquelle Reino, entre outros, os seguintes artigos: ferro manufacturado, machinismos e accessorios, tecidos em geral, carvão, productos chimicos, borracha beneficiada, crystaes, amiantho, embarcações ligeiras e artigos maritimos, trilhos, artigos ferroviarios, etc.

Tal quadro de importação e exportação está resumidissimo, sendo enorme a quantidade de artigos e productos que estabelecem o nosso intercambio commercial com a Inglaterra.

Em 1930 a nossa exportação para o paiz britannico attingiu somente 136.101:000$.

Dahi para cá, devido a baixa do cambio, retenção cambial e crise geral, bem como as incertezas politicas que affligiram o nosso paiz, o commercio nosso com o inglez decresceu sensivelmente.

No primeiro semestre de 1931 para a Inglaterra exportamos no montante de .... £ 3.075.427. No mesmo periodo de 1932 e 1933 as nossas exportações subiram á cifra de £ 2.313.051 e 2.410.701, respectivamente.

O intercambio commercial anglo-brasileiro, que no 1º semestre de 1931 deixara ao Brasil o saldo de £ 840.553, foi favoravel ao Reino-Unido no periodo correspondente deste anno e de 1932, em £ 839.170 e 147.740, respectivamente.

As importações de productos brasileiros no primeiro semestre de 1933, accusam o augmento de £ 97.650 ou 42,22 °|° relativamente ás do periodo correspondente em 1932. Comparada com as do 1º semestre de 1931 as cifras deste anno são inferiores de £ 664.726 ou 21.6 °|°.

As exportações de productos britannicos para o nosso paiz foram de:

Janeiro a junho de 1931 — £ 174.932; Janeiro a junho de 1932 — £ 2.364.485; Janeiro a junho de 1933 — £ 3.170.241.

Eis a proporção do commercio com o Brasil em relação ás cifras totaes do commercio exterior do Reino-Unido do 1º. semestre de 1933:

Importação de productos brasileiros, 0,75 °|°; Exportação britannica destinada ao Brasil, 1,3 °|°.

Relativamente á quantidade total da respectiva importação do Reino-Unido:

Algodão	0,26
Assucar	1,04
Bananas	11,05
Borracha	1,64
Café	2,86
Carne de Vacca, Resfriada	8,9
Laranjas	6,03

Relativamente ao valor total da respectiva importação no Reino-Unido:

Algodão	0,28
Assucar	1,64
Bananas	11,65
Borracha	2,78
Café	2,02
Carne de Vacca, Resfriada	7,7
Laranjas	8,95

Embora a importação total de café tenha augmentado de 19.496 saccas, em relação ao primeiro semestre de 1932, cumpre notar que a quantidade, entrada para o consumo do Reino-Unido, foi menor não só em relação á quantidade registada em identico periodo do anno passado, como tambem em relação á do primeiro semestre de 1931.

Saccas de café entradas no territorio aduaneiro do Reino-Unido:

Janeiro a junho de 1931 — 149.591 saccas.
Janeiro a junho de 1932 — 139.567 saccas.
Janeiro a junho de 1933 — 131.054 saccas.

Houve, pois, diminuição de 6 °|° em relação ás cifras de 1932 de 12,4 °|° relativamente ás de 1931.

Moscoso Castro & C. Ltd.
CASA BANCARIA
DEPOSITOS, EMPRESTIMOS E DESCONTOS A'S MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA, 51
TEL. 4-0012 — RIO DE JANEIRO

VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA

MINAS GERAES

Corre a noticia de que o secretario da Agricultura de Minas, sr. Israel Pinheiro, acaba de convidar o sr. Assis Ribeiro, antigo director da Central do Brasil, para superintendente da Rêde Mineira de Viação.

* * *

BAHIA

O Instituto do Cacau encampou a Auto-Viação Sul-Bahiana e organizou um serviço de trafego de passageiros e bagagens entre as cidades da zona cacaueira ligadas por estradas de rodagem. As viagens serão feitas em grandes omnibus, onde um com lotação para vinte passageiros, muito mais rapidos e mais baratos do que a Estrada de Ferro de Ilheos a Itabuna.

* * *

INGLATERRA

Os meios da "City" não parecem attribuir grande importancia ás recentes declarações de um porta-voz da administração norte-americana segundo as quaes os Estados Unidos tomariam proximamente a iniciativa de entabolar com a Inglaterra negociações para a conclusão de um accordo monetario. Alguns meios observam que nas actuaes circumstancias, quando a experiencia yankee toma maior amplitude, maior é a opposição a uma collaboração estreita entre as thesourarias de Washington e Londres. Accentuam que, além do mais, os pontos de vista dos Estados Unidos e da Inglaterra parecem muito afastados quanto á taxa de estabilização, se bem que se admitta a possibilidade de uma approximação em futuro proximo.

* * *

ARGENTINA

Com a presença do ministro dos Negocios Estrangeiros e do embaixador do Brasil, realizou-se hontem na Camara dos Deputados uma reunião preliminar da commissão mixta, argentino-brasileira, encarregada de estudar o tratado de commercio e navegação entre os dois paizes. Depois de longa troca de impressões, ficou resolvido realizar a primeira reunião plenaria no dia 19 de fevereiro. Até essa data cada uma das delegações preparará o memorial em que exporá os respectivos pontos de vista.

* * *

URUGUAY

O embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno, offerceu uma recepção em honra da delegação de medicos e estudantes brasileiros que visita o Prata. Compareceram á recepção o ministro do Exterior, sr. Alberto Mané e sua exma. senhora, medicos e estudantes. A delegação brasileira partiu hontem, por via terrestre, para o Rio Grande do Sul.

ESTADOS UNIDOS

Soube-se de fonte autorizada, que as negociações brasileiro-americanas para o tratado commercial, têm possibilidades de virem a ser reatadas na proxima semana, com a chegada do sr. Valentim Bouças a Washington. Allegam os funccionarios do Departamento do Estado que estão promptos a retomar as negociações logo que os representantes brasileiros o desejarem, informando-se na Embaixada que o sr. Bouças realizará, primeiro, algumas conferencias.

— Calculam os estatisticos da Bolsa do Café, que a repartição de estabilização dos cereaes — Grain Stabilisation Corporation, obteve um lucro de cerca de dois e meio milhões de dollares, com a venda de café brasileiro trocado por trigo em 1931. Ainda dispõe aquelle orgão de um stock de 136.000 saccas para negociar.

— Foi annunciado que o sr. Valentim Bouças, representante especial e technico do Ministerio da Fazenda e do thesouro do Brasil, chegará hoje a Miami, no Estado de Florida, pelo avião da Panair, continuando viagem para Washington, a realizar uma série de conferencias.

As Possibilidades da Industria de Cobre no Brasil

A questão dos transportes é precipua. Foi uma das causas de suspensão das operações da companhia belga. O districto absolutamente não é cortado por estradas de ferro; é situado no centro do Rio Grande, mais ou menos a egual distancia das linhas de penetração. Varios projectos tem sido elaborados. Cogitaram de uma linha subindo o Camaquam, e do prolongamento da E. F. S. Jeronymo, projecto que teria a vantagem de facilitar a adducção do carvão. A construcção de uma via ferrea para servir Caçapava parece medida que attenta não sómente ás necessidades metallurgicas mas ao interesse geral. Sem discutir os traçados possiveis, ponderaremos a economia e a vantagem sob o ponto de vista metallurgico da ligação com a linha Pelotas-Bagé, não só devido á economia na construcção como ao menor percurso para o porto do Rio Grande e a utilização do carvão da bacia de Candiota, que parece a mais indicada. Comquanto o carvão ahi contenha alta porcentagem de enxofre, o que não constitue grande inconveniente para o caso, a camada espessa e proxima á via ferrea; seria necessaria apenas a construcção de pequeno ramal.

A situação da usina central de cobre deverá ser estudada de accordo com o traçado e a situação das jazidas a serem servidas por pequenos ramaes, cabos aereos ou mesmo estradas de rodagem.

O caso das jazidas do norte, isto é, do Curaçá e da Pedra Branca, é completamente diverso.

Trata-se de jazidas mais distantes dos centros consumidores, contendo grande cubo de minerio, porém, baixo. Além disso, localizam-se em regiões semi-aridas, em que o abastecimento do combustivel é difficil.

Não nos parece fóra de proposito o aproveitamento immediato das jazidas do norte: as condições de mineração e o preço do trabalho permittiriam preço de custo do minerio que compensaria o baixo têor e as distancias. O tratamento poderá ser feito por methodos adequados como se verá.

Dentre essas jazidas, em duvida, as de Curaçá, destacam-se para o aproveitamento em primeiro logar, devido á reserva de minerio, notadamente na jazida de Carahybas, menor distancia á via ferrea, e localização proximo ao rio S. Francisco.

Desde 1923, cogitamos do emprego de processos humidos para o tratamento dos minerios do nordeste do Brasil. A escolha destes processos é ditada pelas seguintes razões:

a) baixo têor medio dos minerios;
b) escassez de força motriz para a concentração;
c) escassez de combustivel para a fusão.

Actualmente ha marcada tendencia para a adopção em larga escala dos processos de lixiviação na metallurgia do cobre. E' o que se observa em particular nos Estados Unidos, como bem descreve o dr. Luciano de Moraes.

O emprego dos processos por via humida offerece certas difficuldades no caso dos minerios do nordeste do Brasil: a quantidade do minerio oxydado é bastante limitada devido ás condições semiaridas do clima. E' o que se verifica em Carahybas, onde a 20 metros de profundidade, já apparece a chalkopyrite. Portanto, é indispensavel encarar o tratamento do minerio sulfuretado não só a chalcosina como a chalkopyrite. Nesta ordem de idéas, cogitamos da adopção da ustulação chloruretante. Attendendo ao custo do sal e aos detalhes da operação, julgamos agora preferivel o uso do acido sulfurico diluido, juntamente com sulfato ferroso para assegurar a dissolução dos sulfuretos residuaes; o minerio é submettido previamente á ustulação.

O acido sulfurico poderá ser produzido com o anhydrico sulfuroso proveniente dessa ultima operação. O sulfato ferroso é obtido mesmo no ataque do minerio, crescendo gradualmente a sua concentração pelo uso reiterado da mesma solução, mantido constante o têor em acido livre por novas addições. Antes da ustulação, faz-se mistér uma fragmentação. A quantidade de acido sulfurico produzida póde ser bastante superior á necessaria para a dissolução; fica a possibilidade de supprir de acido outras industrias do norte do paiz.

A precipitação poderá ser feita pelo processo electrolytico ou pelo ferro metallico.

As jazidas cupriferas do norte do Brasil, mais favorecidas sob o ponto de vista dos transportes, as de Curaçá na Bahia, podem ser servidas por uma linha ferrea com menos de 100 kilometros de desenvolvimento ou mesmo por estrada de rodagem e caminhões movidos a gaz produzido com a madeira.

E' possivel pensar no aproveitamento de uma corredeira do São Francisco, abaixo de Curaçá, para a producção de força motriz.

A installação da usina tendo em vista a escassez dagua na região, poderá ser feita á margem desse rio, em Joazeiro ou mesmo mais proximo das jazidas, feita a açudagem em escala maior do que a indispensavel ao supprimento de agua.

A lavra das jazidas, de Pedra Branca e de Viçosa, demanda construcção mais dispendiosa de vias de communicação; nos seus arredores não é facil a obtenção de energia. Entretanto, mediante preparação prévia, aberta da via de communicações, açudagem, etc., seria possivel encarar o aproveitamento de taes jazidas que teria a vantagem de fornecer trabalho ás populações nordestinas.

* * *

E' prematuro computar o preço do custo do cobre nacional. Tendo em vista a natureza dos minerios, as condições de lavra das jazidas e a distancia aos centros consumidores, não parece optimismo julgar que a producção em escala moderada possa concorrer com vantagem ao mercado interno, em que a cotação do metal é ditada pelo preço de venda nos grandes mercados do mundo accrescido das despesas de transporte e do imposto de importação.

Affigura-se-nos razoavel para o Brasil a producção annual de 20.000 toneladas de cobre. Para isso seria conveniente o estabelecimento de uma usina no districto de Caçapava, com a capacidade de 50 toneladas diarias e uma outra em Curaçá para 20 toneladas diarias. O consumo actual do cobre não manufacturado é sensivelmente menor que a producção adoptada, mas é indispensavel lembrar a progressão constante e, sobretudo, o advento de industrias de artefactos diversos logo que haja metal domestico a baixo preço.

* * *

Temos, em ligeiro escorço, mostrado as possibilidades para o desenvolvimento da industria do cobre no paiz: jazidas perfeitamente adequadas á lavra, o minerio podendo ser tratado com recursos locaes, hulha nacional e energia hydraulica, de sorte a supprir ás necessidades internas.

O advento da industria de tão grande alcance, que importa em exonerar a balança economica de cultosa somma, depende, a nosso entender, simplesmente de tres condições.

1º — organização de empresas de capitaes sufficientes;
2º — facilidades para obter sem supercapitalização o direito de lavra das jazidas;
3º — construcção dos meios de communicação nos districtos cupriferos."

(Conclusão).

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
DIRECÇÃO: F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

O CAMBIO

Na abertura do mercado cambial do dia o Banco do Brasil cotou a libra a vista a 4d. (60$000) e 4 7|256 a 90 d|v. (59$592), para saques.

O dollar apresentou-se em decrescimo de $050, a 11$930, o peso argentino a 3$685 e o uruguay a 7$000.

Das praças européas, verificou-se alta de $010 s|Paris, $050 s|Zurich, e Hamburgo, $010 s|Milão, $015 s|Madrid e $036 s|Bruxellas.

Na abertura da tarde o Banco, por sua tabella, alterou a taxa da libra, que passou a 4 5|256 a vista (59$708) e .... 4 3|64 d. a 90 d|v. (58$305).

O dollar tambem foi cotado de forma menos accessivel, voltando a sua cotação de alguns dias anteriores, 12$000.

As demais praças não se alteraram.

As taxas do dia foram as seguintes, na abertura da manhã:

PARA SAQUES

	A 90 d|v
Libra	59$592
	A vista
Libra	60$000
Paris	$770
Zurich	3$810
Zurich	4$650
Milão	1$020
Lisboa	$550
Madrid	1$580
Bruxellas	2$740
Nova York	11$920
Buenos Aires	—
Montevidéo	7$000

PARA COMPRAS

	A 90 d|v.
Libra	58$700
Dollar	11$560
Franco	$735
Lira	$975
Marco	4$370
	A vista
Libra	59$100
Dollar	11$660
Franco	$750
Lira	$985
Marco	4$430
	Pelo cabo
Libra	59$500
Dollar	11$710

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d|v
S|Londres	59$592.628
	4 7|256
Praças	A vista
S|Londres	60$058.651
	3 253|256
S|Paris	$770
S|Italia	1$030
S|Allemanha	4$650
S|Portugal	$550
S|Belgica (papel)	—
S|Belgica, ouro	2$740
S|Hespanha	1$580
S.|Suissa	3$760
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Allemanha	—
S|Tcheco Slovaquia	$560
S|Nova York	11$960
S|Montevidéo	7$000
S|B. Aires, peso papel	3$695
S|B. Aires, peso ouro	—
S|Hollanda, florim	7$905
S|Japão (yen)	3$780
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—

MOEDAS

Dollar, papel	15$100
Franco, papel	$935
Escudo, papel	$935

CAMBIO ESTRANGEIRO

As taxas cambiaes de Londres e Nova York sobre as demais praças foram as seguintes:

BOLSA DE LONDRES

	Abertura
Nova York	5.03 1|4
Berlim	13.04
Paris	78.58
Amsterdam	7.67
Zurich	15.91
Madrid	38.69
Genova	58.79
Bruxellas	22.10
	Fechamento
Nova York	4.99 3|4
Berlim	12.94
Paris	78.20
Amsterdam	7.66
Zurich	15.87
Madrid	38.00
Genova	58.27
Bruxellas	22.06

CAFÉ

O Centro C. do Café do Rio de Janeiro, trabalhou, hontem, firme, com o preço de 13$600 para o typo 7.

As saidas tiveram uma grande ascendencia sobre o total da vespera, pois, o movimento de vendas sobre o disponivel attingiu a cifra de 8.697 saccas, contra 3.041 do ultimo dia. Do total adquirido, foram até ás 11 horas, 6.883 saccas e á tarde, 1.814 ditas.

Trabalharam na Commissão de preços, as firmas Hard Rand & Cia., Pedro Treidler & Cia. e Soc. N. Commissaria de Café.

Vê-se que já foram bem mais activos os negocios sobre o café e com maior interesse e confiança dos mercados do producto.

Além das transacções realizadas no Centro, os negocios de "rua" foram bem conduzidos, voltando aos antigos dias de movimento, formando-se grupos que discutem tendencias do mercado, examinam laminhas de amostras e analyzam as cotações diarias, etc.

O Mercado a Termo trabalhou, hontem, já bem mais firme de que a vez anterior, havendo alta em quasi todos os preços de compra.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400

ENTRADAS

Pela Leopoldina:

	Saccas
De Minas	3.030
Do Rio	995
De Nictheroy	550
Regulador Flum. Rio	409
Regulador E. Santo	1.051
Reguladores de Minas	74
Total	6.199

POR VIA MARITIMA

Entraram:

	Saccas
De Minas	3.040
Do Rio	—
De S. Paulo	897
Total	3.937
Total geral das entradas	10.136

EMBARQUES

Sairam para:

	Saccas
America do Norte	[illegible]
Europa	26.453
America do Sul	825
Africa	2.058
Asia	814
Cabotagem	810
Total	34.439

STOCK

	Saccas
Ficam em stock	618.137

IMPOSTO OURO

Minas	3$000
Est. do Rio	5$000

PAUTA SEMANAL

Para a semana de 29|1 a 4|2 ... 1$380

ALGODÃO

O mercado algodoeiro trabalhou, hontem, firme, sendo as vendas realizadas sob interesse e o total muito mais avantajado do que o interior. E' preciso que a estagnação do mercado do algodão seja substituido por negocios vultosos, que provoquem e incentivem a movimentação do desponivel. Analysando-se a situação do mercado algodoeiro vê-se que a sua posição é boa precisando somente de uma forte reacção por parte dos mercadores, pois a actual situação de nossa praça permitte negocios bem regulares com o artigo, não obstante certos reflexos de crise que ás vezes a attingem, muito natural na presente época.

O necessario, pois, é ser incentivado o mercado:

Vigoraram os mesmos preços, os quaes virão abaixo:

Fibra Longa — Seridó:

Typo 3 de...	39$000 a 40$000
Typo 4 de...	38$000 a 39$000
Typo 5 de...	35$500 a 36$000

Ceará:

Typo 3 de...	Nominal
Typo 5 de...	Nominal

Fibra Curta — Mattas:

Typo 3 de...	35$000 a 36$000
Typo 5 de...	33$000 a 34$000

Paulistas:

Typo 5.....	Nominal
Typo 5.....	Nominal

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: Não houve entradas de algodão. Saidas: Sairam para embarque, 752 fardos. "Stock": Ficando em "stock" 6.483 fardos.

MOVIMENTO MENSAL

Entraram no transcorrer do mez que findou, 13.312 fardos de algodão divididos nos seguintes:

João Pessôa, 3.342 fardos; Maranhão, 2.838; Rio Grande do Norte, 4.226; Piauhy, 511; Pará, 333; Pernambuco, 696; Maceió, 207; Sergipe, 611; Ceará, 207; Santos, 251. Total geral das entradas durante o mez findo: 13.312 fardos.

Sairam durante o mesmo mez, 13.415 fardos.

Ficando em "stock" a cifra de 6.483 fardos de algodão.

Assucar

O commercio do assucar na praça local continúa sendo dirigido com vigor e tirocinio acertado, demonstrando a verdade de taes affirmativas o movimento diario realizado na Bolsa de Mercadorias.

Os negocios de hontem decorreram sob a atmosphera de actividade e firmeza que se vem manifestando de longa data. Das transacções de hontem levadas a effeito veremos pelo quadro estatistico do dia, o movimento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: não houve entradas de assucar. Saidas: sairam para embarque, 7.660 saccos. Existencia: ficando em existencia, 107.372 ditos.

MOVIMENTO MENSAL

Entraram durante o mez findo 175.339 saccos de assucar, divididos nos seguintes Estados:

Pernambuco, 147.633 saccos; Bahia, 11.000; Sergipe, 7.855; Maceió, 6.700; Natal, 1.000; Campos, 500; Santa Catharina, 401; Minas, 250. Total: 175.339 saccos.

Saidas durante o mez findo, 199.040; ficando em "stock", 107.372 saccos.

Mercado de Titulos

A Bolsa de Fundos Publicos trabalhou com movimento fraco no dia de hontem. Os diversos papeis levados a pregão estiveram em identicas circumstancias do dia anterior, não accusando alta e tampouco despertando interesse acquisitivo.

As apolices federaes e as Obrig. do Thesouro e as de Minas, que tambem se vinham cotando, soffreram como que uma paralysação. Pela lista completa, abaixo, se verificará do movimento bolsistico do dia.

Foram vendidas as seguintes:

Apolices:

71 Uniformisadas, 815$; 2 idem de 500$, 815$; 21 Div. Emissões, nom., 814$; 173 idem, nom., 815$; 12 idem, port., 824$; 41 idem, port., 825$; 57 idem, port., 828$; 12 Obrig. do Thesouro, 1930, de 500$, 498$; 152 idem, 1930, de 500$, 498$500; 3 idem, 1930, 1:000$, 1:002$; 106 idem, de Minas, 9 °|°, 1:018$; 18 idem, 9 °|°, 1:019$; 15 idem, 9 °|°, 1:020$; 10 Est. de Minas, D. 9511, 875$; 100 idem, D. 9511, 870$; 10 Est. do Rio, 8 °|°, port., 500$, 460$; 40 Porto Alegre, D. 246, 425$; 250 Municipaes, 1996, port., 160$; 30 idem, D. 1931, 190$; 50 idem, 1931, 190$500; 7 idem, 1931, 191$; 20 idem, 1931, 192$; 26 idem, D. 1933, 8 °|°, 193$; 100 idem, D. 1933, 196$; 28 idem, D. 2095, 8 °|°, 191$; 30 idem, D. 3264, 7 °|°, 177$000.

Acções:

230 Banco do Brasil, 390$; 40 Banco do Commercio, 123$; 50 Banco dos Funccionarios, 46$; 100 Docas de Santos, port., 240$; 20 Phymatosan, 300$000.

CARNE

Mappa do gado abatido para o consumo no Districto Federal

Mat. de Santa Cruz' — 271 rezes; 8 vitellos; 5 suinos.

Mat. da Penha — 90 rezes; 33 vitellos; 16 suinos.

Mat. de Mendes — 222 rezes; 52 vitellos; 16 suinos.

Mat. de Nova Iguassu' — 120 rezes; 4 vitellos.

Mappa dos preços em especie e respectiva procedencia do gado pedido para o dia 1 de fevereiro de 1934

Mat. de Santa Cruz — Rezes 1$060 a 1$100; vitellos, 1$200 a 1$300; suinos, 2$200.

Mat. de Mendes — Rezes, .. 1$080; vitellos, 1$300; suinos .. 2$500.

Mat. de Iguassu' — Rezes, 1$080.

Mat. da Penha — Rezes, 1$060 a 1$080; vitellos, 1$190 a 1$300; suinos, 2$100 a 2$200.

Movimento de Vapores

VAPORES ESPERADOS

DOS ESTADOS UNIDOS:

Nova York e esc., "Southern Cross"	2
Idem "Mandu'"	4
Idem, "Western Prince"	9
Idem "American Legion"	16
Nova Orleans e esc., "Aracaju"	20
Nova York, e esc., "Alegrete"	22

DA EUROPA

Bremen e esc., "Sierra Nevada"	2
Liverpool e esc., "Reina del Pacifico"	3
Londres, "Almeda Star"	5
Londres, "H. Chieftain"	5
Hamburgo, "General Osorio"	7
Bordéos e esc., "Belle Isle"	9
Southamptom e esc., "Arlanza"	12
Hamburgo e esc., "Siqueira Campos"	15
Copenhague e esc., "Joanna"	15
Hamburgo e esc., "Vigo"	17
Amsterdam e esc., "Zeelandia"	19
Londres e esc., "Highland Princess"	19

DO RIO DA PRATA

B. Aires, "Cap. Arcona"	3
Idem, "Monte Paschoal"	6
Idem, "Andalucia Star"	6
Idem "Eastern Prince"	8
Idem, "Conte Biancamano"	10
Idem, "General San Martin"	10
Rio da Prata, "Asturias"	11
Idem, "Flandria"	13
Idem, "Highland Monarch"	13
Idem. "Southern Cross"	15
Idem, "Josephina Charlote"	16
Idem. "Almeda Star"	20
Idem, "Florida"	20

DE CABOTAGEM

Amarração e esc., "Tres de Outubro"	3
Portos do Sul, "Venus"	3
Belém e esc., "Manáos"	4
Portos do Norte, "Campos"	4
Belém e esc., "Manáos"	5
Cabedello e esc., "Araranguá"	5
P. do sul, "Carl Hoepcke"	5
Santos, "Lages"	14
P. do Norte, "Poconé"	15
Idem "Mandu'"	16
Belém e esc., "Rodrigues Alves"	17

VAPORES A SAIR

PARA OS ESTADOS UNIDOS

Nova York e esc., "Camamu'"	2
Idem, "Eastern Prince"	8
Nova Orleans e esc., "Lages"	14
Nova York e esc., "Southern Cross"	15
Idem "Mandu'"	17
Idem "Western Prince"	22

PARA A EUROPA

Hamburgo e esc., "Cap. Arcona"	3
Idem, "Monte Paschoal"	6
Londres e esc., "Andalucia Star"	6
Havre e esc., "Formose"	8
Trieste e esc., "Conte Biancamano"	10
Hamburgo e esc., "General San Martin"	10
Finlandia e esc., "Bore VIII"	10
Southampton e esc., "Asturias"	11
Amsterdam e esc., "Flandria"	13
Londres e esc., "Highland Monarch"	13
Hamburgo e esc., "R. Soares"	15
Antuerpia e esc., "Josephina Charlotte"	16
Londres, e esc., "Almeda Star"	20

PARA O RIO DA PRATA

Rio da Prata, "Sierra Nevada"	2
Idem "Southern Cross"	2
B. Aires e esc., "Santos"	2
Idem, "Reina Del Pacifico"	3
Rio da Prata, "Highland Chieftain"	5
Idem, "General Osorio"	7
Idem, "Western Prince"	9
Japão (via Cabo), "Arabia Maru'"	11
Idem "Almanzora"	12
Valparaiso, e esc., "Joanna"	15
Rio da Prata, "Neptunia"	15
Rio da Prata, "American Legion"	16
Buenos Aires e esc., "Affonso Penna"	16
Rio da Prata, "Zeelandia"	19

PARA CABOTAGEM

Maceió e esc., "Sergipe"	2
Portos do sul, "Oswaldo Aranha"	3
Maceió e esc., "Mantiqueira"	3
Belém e esc., "Manáos"	4
Recife e esc., "Itapuhy"	4
P. do Sul, "Itassucê"	4
P. do Norte, "Duque de Caxias"	4
Laguna e esc., "Venus"	6
P. do Sul, "Araranguá"	7
Penedo e esc., "Itaberá"	7
P. do Sul, "Itaperuna"	8
Cabedello, e esc., "Araraquara"	8
P. do Sul, "Cubatão"	8
Laguna e esc., "Car. Hoepcke"	9
Bahia e esc., "Alice"	10
Penedo e esc., "Martinho"	12
Areia Branca e esc., "Araruna"	15
Penedo e esc., "Miranda"	26

MARITIMAS

VARIAS NOTICIAS

De accordo com o sr. José Domingos de Moraes, presidente do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, o director interino do Lloyd transferiu de bordo do "Pará" para o paquete "Bagé", o commissario Ramon Solis, elemento de destaque no seio da classe.

Essa transferencia se verificou por se encontrar enfermo o commissario do ultimo navio.

—— E' de justiça salientar os grandes serviços prestados ás populações dos municipios de Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, pela companhia de Navegação Sul-Fluminense.

Entretanto não se explicam e nem se comprehendem as razões que levam o capitão do porto de Angra dos Reis a mover forte campanha contra a citada empresa, a ponto de, diariamente, apreender sem nenhum motivo, as suas embarcações.

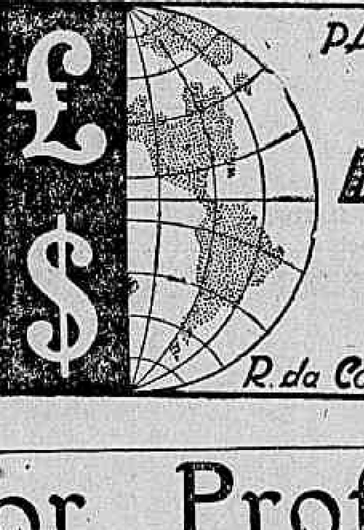
Emquanto a gerencia da companhia faz por attender á absurdas exigencias de requisições de passagens para particulares por conta do Ministerio da Marinha, o auxiliar das autoridades superiores da Armada, pratica contra aquella organização, innominaveis arbitrariedades.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do unico producto liquido que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas.

"BARAFORMIGA 31"

Drogaria Baptista
Rua 1º de Março, 10.



AO PUBLICO

"DROGARIAS BRASILEIRAS"

A maior do Brasil e sem rival em toda a America do Sul. Confortavelmente installada á rua dos Andradas n. 21, junto ao Hotel Globo e fronteira ao largo da Sé. A mais procurada pelos seus preços baratissimos, attenção e presteza com que são servidos os seus freguezes.

Milhares de clientes attendidos diariamente attestam com a sua frequencia a satisfação que tiveram, tornando-se nossos amigos. Não perca tempo; rumo ás

"DROGARIAS BRASILEIRAS"

Telephones: VAREJO 2-9014 — ATACADO: 2-6443, 2-644, 2-6487 — EXPEDIÇÃO: 2-6507 — ESCRIPTORIO: 2-6480.

ACADEMIA DE COMMERCIO

DECANA DO ENSINO COMMERCIAL

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO — TELEPH. 4-5373

O SEGREDO DA ARTE DE EMBELLEZAR

Productos Leite de Benjoim

Senhoras e Senhoritas elegantes preferem estes productos por serem os mais perfumados.

SABONETE LEITE DE BENJOIM

MARCA REGISTRADA

Nestes productos estão a sua belleza e o tom avelludado da pelle incomparavel obtido com o seu uso diario

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias, drogarias, em todos os Estados do Brasil e na

Perfumaria Kanitz

RUA 7 DE SETEMBRO, 127 E 129

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida sem dor.

da GONORRÉA

aguda ou cronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orquites, inflamações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diatermia. D'Arsonvalização, Ozonotermia, Estreitamento da Uretra.

IMPOTENCIA

10 ás 18 — Buenos Aires, 77-1º.

TIZÓLEO

As Drogarias e Pharmacias que tiverem stock de TIZO'LEO que não esteja devidamente assignado pelo fabricante, queiram telephonar para 8-4988, afim de que seja o mesmo substituido.

A denuncia de falsificação deste preparado nos obriga a tomar esta providencia. — Pela Comp. A. Camara

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

160—RUA BENTO LISBOA—160
Telephones: 5-4001 — 5-4002

DIARIAS DESDE 15$000

Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberto a clinica de todos os srs. medicos.

OPERAÇÕES E PARTOS

REGIMENS ALIMENTARES
Duchas. Raio X.
Medicos: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luis Simões Corrêa.

Haroldo Teixeira Leite

ADVOGADO
Rua S. Pedro, 112-2º andar — Telephone: 3-4077.
Diariamente das 3 ás 5 horas.

Clinica Medico-cirurgica

Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco N. 31, sobrado (Tem elevador)
Telephone: 2-2949
DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS
Residencia: Rua Paulo de Frontin N. 103 — 2º andar.
Telephone: 2-7804

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista

PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS
RAINHA ELISABETH 256 — Phone: 7-4013
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A — Phone: 8-7377

Dr. Brandino Corrêa

Molestias do apparelho Genito - Urinario no homem, ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno, sem dôr, da

GONORRHE'A

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diatermia, Darsonvalização. — Rua Republica do Perú' n.º 23, sob. das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 hs.

Dr. Newton Motta

Medico
(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola).
MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIAS — PARTOS
Consultorios: Rua dos Invalidos, 46-sob. Tel. 2-3554 — De 1 ás 2 horas e R. Leopoldina Rego, 32 (sub.)-Ramos — De 5 ás 7. Residencia — R. Professor Gabizo, 108—Tel. 8-2048.

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consulta gratis, informações:

Tels.: 2-3112 — 5-3984

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade.

67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO

Dr. VEIGA SOARES

Clinica medica

e Tratamento pela CRIMIOTERMOTERAPIA (Frio e calor) das doenças das senhoras; resolvendo geralmente por tal processo, mesmo as affecções graves inflamatorias.

TEL. 2-9773 — Edificio Carioca S. 301 e 302

Dr. Oswaldo Barbosa

PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'

Doenças do figado, estomago, pulmões e coração. Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia banhos hydro-electricos e de luz, raios ultra-vermelhos e ultra-violetas.

EXAMES DE LABORATORIO.

CONSULTORIO: 7 de Setembro, 135, 3º andar — 2-0598
RESIDENCIA — Rua Paulino Fernandes, 82—Botafogo. 6-2231.

Gabinete de Raios X

DOS DRS.
VICTOR CÔRTES
— E —
PAULO CÔRTES

Radio-diagnostico. Exames radiologico a domicilio.

RUA DA ASSEMBLE'A, 73 1º andar
Tel.: 2-5330

Dr. Annibal Varges

Molestias de Senhoras, Syphilis, Systema nervoso, Molestias internas, Raios X e Electricidade sob todas as fórmas, Metrites chronicas, (corrimentos antigos). Cura rapida com 3 a 10 applicações. Cons.: RUA 7 DE SETEMBRO, 141 3º andar. — Tel. 2-1202 — Residencia: Tel.: 8-6832.

Doenças ano-rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorrhoidas sem operações e sem dôr.
RODRIGO SILVA, 14-3º — 2-1250.

Molestias de Senhoras

DR. AFFONSO C. TEIXEIRA
Assist. da Faculdade e da Cruz Vermelha.
PARTOS — OPERAÇÕES
R. S. José, 67-2º andar (elev.) Segundas, Quartas e Sextas de 2 ás 4 1|2 horas.
Tel. 2-3449. — Res.: 2-7314

TURF

"Meus Sessenta Annos de Turf"

Hoje, vamos dar aos nossos leitores mais um trecho do livro de Charles Marton, referente a alguns dos bons apostadores britannicos. Tom Wilson, a quem o treinador de Sunstar dispensa especial attenção, será o objecto de nossas cogitações.

"Tom Wilson, cujo nome ainda hoje é recordado por todos aquelles que, entre nós, cuidam do turf, foi um dos apostadores mais audazes do seu tempo, jogando decididamente quando chegava a occasião. O seu lance com La Fleche no Cambridgeshire de 1892, é dos mais conhecidos, e houvesse tido eu convicção no que me havia elle informado, e seguramente teria tambem obtido lucros espectaculares.

Encontrava-me em Newmarket, onde occasionalmente, por falta de box, aquela famosa egua se encontrava alojada num dos meus. Lord Marcus Beresford, seu proprietario, pediu a Wilson que jogasse por elle em La Fleche.

Sempre disposto a aceitar uma informação fidedigna, Tom apostou em La Fleche, não só por Lord Beresford, como para si, empregando cerca de 10.000 libras a 4 a 1.

— Que te parece? — perguntou-me.

Não sabia o que pensar, pois não havia cuidado da egua, cuja estadia em minhas cocheiras fôra meramente occasional, e por muito pouco tempo.

Embora me parecesse o campeão do anno, sem distincção de sexos, tive receio de empregar na famosa egua tão grande somma de dinheiro. O certo foi que venceu e embora fosse apenas por Tom alegrei-me de que o golpe lhe tivesse saido assim á perfeição. Possuindo um negocio não longe de Mildenhall, aconteceu que, passando por alli depois do Cambridgeshire, o encontrasse fazendo contas.

— Ganhei cerca de 42.000 libras — foi logo me informando.

Sem embargo de lucros tão espectaculares, tambem não custou a Tom encontrar-se sorra abaixo. Por vezes, depois de uma jornada aziaga, em que perdia 10 ou 15.000 libras, voltava-se para mim e, sorrindo amargamente, assegurava-me que não estava longe o dia de ter que disparar. Não o acreditava, pois desconhecia ainda as jogadas sem tino que effectuava, e como apostava milhares de libras em tres ou quatro cavallos, numa mesma prova.

— Isto vae durar pouco — costumava dizer-me, e o mesmo acontecerá a Charlie Hannam. Não podemos continuar ganhando eternamente.

Os grandes jogadores desta classe professam uma estranha philosophia que lhes é peculiar. Chega um dia em que começam a ter medo de sua sorte, e, então, fraquejando-lhe a confiança em si mesmos, perdem totalmente o equilibrio.

Em consequencia disto, tudo lhes sáe mal e não se torna difficil prognosticar-lhes um final muito proximo.

Este fim tantas vezes vaticinado, chegou para Tom Wilson em 1898, na occasião daquelle desastrado Derby ganho por Jeddah. Não ignorava, desde muito tempo, que Tom andava mal. No dia dos Oaks, depois de Air and Grace haver levantado o grande classico, Wilson interpellou-me serenamente.

— Está tudo acabado. Já não posso solver o que devo.

Não ha turfman que ignore o que isto significa. Quando alguem não póde liquidar uma aposta, é automaticamente denunciado ao Comité de Tattersall e expulso. Quiz animal-o, dizendo:

— Não ha razão para desilludir-se desta maneira. Dar-te-ão o tempo necessario para liquidar.

— Não diga infantilidades — respondeu-me. Não ha poço sem fundo, e já cheguei ao fundo do meu.

Só algumas pessoas se inteiraram, naquelle dia, em Epsom, que Tom não poderia pagar.

Tom Carns presidente do Comité de Tattersall, ficou estupefacto ao sabel-o. Penetrou no recinto da grande tribuna, em que eu e Wilson conversavamos, e tornou-se gelado, quando este contou-lhe, sem rodeios, o que lhe acontecia.

— Que quer você dizer? — perguntou.

— Exactamente o que ouve — respondeu Wilson. Perdi o dinheiro que possuia, a excepção de uma pequena somma que reservei para manter a mulher e a familia. Não estou disposto a vel-os morrer de fome.

O estupor impediu, a principio, que Carns acreditasse no que ouvia. Quando se convenceu de que se não tratava de uma brincadeira, disse a Tom:

— Tem você ainda tempo para aprumar-se. Aposte em tal cavallo, na proxima prova, pois é seguro o seu triumpho.

Repito-lhe que Tom terminou para mim, insistiu Wilson. Não tornarei a apostar uma unica vez mais.

Tentei persuadir-lhe do meu lado, mas não me escutou. O cavallo alludido, por uma estranha coincidencia, ganhou com effeito, a prova em que se encontrava alistado. Tom não lhe havia jogado um unico ceitil e, quando chegou na segunda-feira a liquidação das operações, não se achou solvente. "Nunca, mais, a partir dahi, foi visto num hippodromo e o dinheiro que nas apostas obtivera, para ellas voltou."

Programma e cotações para a grande reunião de S. Paulo

1º pareo — Premio "Extra" — 3:000$, 600$ e 300$ — 1.650 metros:

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Bagualito	55	25
2	2 Vencedor	53	60
	3 Hera	54	30
3	4 Malamocco	56	50
	5 Ferrara	51	35
	6 Barraka	53	50
4	7 Lolita	55	40
	8 Repacaré	51	50
	9 Ilemal	49	50
	10 Big Born	55	50

2º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 300$.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Quebra Cuia	54	25
2	2 Sarcastico	54	60
	3 Taleguilla	52	30
3	4 Visconde	50	60
	5 Gris Gris	54	35
4	6 Valparaiso	47	50
	7 Jaguaré	52	40
5	8 Legislador	56	40

3º pareo — Premio "Animação" — 4:000$ e 800$000 — 1.450 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Homeland	52	20
2	2 Doradinha	52	50
	3 Itatá	54	35
3	4 Marqueza	52	50
	5 Rouge	54	60
4	6 Fagulha	51	40
	7 Majorino	56	40
5	8 Quintero	56	40

4º pareo — Premio "H. Paulistano" — 4:000$ e 800$000 — 1.650 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Zank	55	20
2	2 Martim	55	25
	3 Janota	55	40
3	4 Confesion	53	50
	5 Malik	55	40
4	6 Colonna	53	50

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$, 700$ e 350$ — 1.650 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Zermatt	55	35
2	2 Martini	52	40
	3 Larrain	55	30
3	4 Taborda	54	50
	5 Concordia	56	50
4	6 Baby	55	30
	7 Predilecto	55	50
5	8 Astréa	56	35

6º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$000. 1.800 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kazoo	55	25
	2 Bom Ami	55	25
2	3 Enemigo	50	40
	4 Cauto	53	50
3	5 Allain	54	40
	6 Bocayuba	40	30
4	7 Pagode	51	40

7º pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — 1.800 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Haya	55	30
2	2 Colt	52	50
	3 Xolotlan	51	30
3	4 Caton	55	40
	5 Rob Roy	55	40
4	6 Lakin	53	40
	7 Ibiuna	53	40
5	8 Lutador	56	35

8º pareo "Grande Premio Internacional" — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — 3.200 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Belfort	57	30
2	2 Lepido	53	50
	3 Hallali	57	25
	4 Briand	56	100
	5 Capucino	55	150
	6 Algarve	53	40
3	7 Fariseu	58	60
	7 Fifa	56	50
	8 Lohengrin	53	60
	8 Kosmos	54	50
4	9 Jacutinga	45	30
	10 Kobelik	54	60

9º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.650 metros.

Pule	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Saturno	52	40
2	2 Mundillo	56	50
	2 Elra	52	35
3	3 Quandu'	50	25
	4 Dog of War	52	30
	5 Zorilla	50	60
	6 Itanguá	51	40
	7 Xeremias	56	50
	8 Galgo	55	35
	9 Andes	52	30

Premios do "betting": "Imprensa", "G. P. Internacional" e "Mixto".

Seu terno é velho?

fica novo virando pelo avesso tambem reforma-se e concerta-se roupa e faz-se terno de casemira a feitio, por 80$ e de brim por 40$; á rua Ledo, 66, antiga São Jorge.

FOOT-BALL

Drausio Marinho de Mello

Depois de dois mezes de descanso, volta a emprestar sua collaboração á esta secção desportiva, o sr. Drausio Marinho de Mello.

K. Tuca, como é conhecido nas rodas desportivas e recreativas o sr. Drausio M. de Mello, fatalmente ha de nos trazer, a exemplo de outros tempos, a sua valiosa cooperação.

Eleita a nova directoria do America F. Club

O America F. Club, a gloriosa agremiação desportiva da C. C. F., onde se encontra, defendendo o seu pavilhão rubro, vem de eleger a sua nova directoria.

Os noms suffragados pelos innumeros adeptos do club da rua Campos Salles, são de reconhecidos defensores do club de Carola, sendo estes os eleitos:

Presidente, dr. Mario Newton Figueiredo; 1º vice, Pedro Magalhães Corrêa; 2º vice, J. Nepomuceno Moura; 3º vice, Lafayette Ribeiro; 1º thesoureiro, dr. Antonio Gomes de Avellar; 2º thesoureiro, Joaquim Pizarro Filho; secretario, Trajano Goulart; director social, Raul Alves de Carvalho.

O grandioso baile a fantasia do Barroso F. Club

Realizando-se no proximo domingo, dia 4, uma batalha de confetti na ladeira do Barroso, o querido tricolor não deixará passar essa opportunidade, promovendo a sua operosa directoria, um formidavel baile a fantasia, que, por certo, alcançará um exito invulgar, dado o brilhantismo e a excessiva animação obtida pelos anteriores.

Será pois, mais uma victoria que o Barroso F. C. reunirá ás muitas que já tem conquistado.

REX

Rua Alvaro Alvim, 33 a 37 (Cinelandia)—Telep.: 2-8529

O maior e melhor cinema

Unico que por sua localização está isento do barulho dos bondes.

HOJE — A's 2, 4, 6, 8 e 10 horas — HOJE

A obra prima da Universal.

"Nós e o Destino"

com MARGARET SULLAVAM e JOHN BOLES.

Breve Lionel Barrymore em "SANGUE MALDITO" da R. K. O.

DECLARAÇÃO

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Em nome do carissimo irmão Provedor, convido todos os nossos irmãos e devotos a assistir á festividade que esta Irmandade fará realizar com todo o esplendor, em louvor a sua Excelsa Padroeira — Nossa Senhora da Candelaria — hoje, sexta-feira, da seguinte fórma:

A's 8 e 9 horas — Missas com communhão geral.

A's 11 horas — Solenne missa, prégando ao Evangelho o rev. conego dr. Henrique de Magalhães, illustre vigario da Candelaria.

A's 20 horas — Solenne "Te-Deum", prégando neste acto o illustre orador sacro D. Placido de Oliveira, monge benedictino.

Na mesa das esmolas, collocada em uma das dependencias da sacristia, serão trocadas candeias, medalhas e registros.

Secretaria, da Irmandade, 31 de janeiro de 1934.

O secretario,
SENECA E. DOS SANTOS.

PARA ASSIGNAR REVISTAS E JORNAES PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 137 - RIO
R. 3 de Dezembro, 49 - S. Paulo

Vianna Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, 28-30

convida os srs. mutuarios das cautelas seguintes a vir receber os respectivos saldos do leilão de 22 de janeiro de 1934:

313787 — 313816 — 316186 —
326064 — 326179 — 326319 —
326361 — 326515 — 326554 —
326569 — 326586 — 326638 —
326746 — 326785 — 327047 —
327181 — 327239 — 327332 —
327648 — 327676 — 327899 —
327914 — 328312 — 328408 —
328457 — 328485 — 328588 —
328655 — 328677 — 328786 —
328876 — 328981 — 329112 —
329114 — 329121 — 329234 —
329306 — 329342 — 329386 —
329542 — 329677 — 329730 —
329808 — 329815 — 329825 —
329917 — 329927 — 330005 —
336217 — 336359 — 336486 —
335598 — 336611 — 336699 —
336756 — 336984 — 337108 —
337202 — 338549 — 337613 —
337750 — 337941 — 338118 —
338319 — 338464 — 338520 —
338819 — 339323 — 339434 —
339574 — 339670 — 339885 —
340032 — 340381 — 340452 —
340440 — 270176 — 271797 —
318071 — 338359 — 338482 —
347063.

A Ultima Estréa

O stadium da rua Riachuelo levou a effeito na noite de ante-hontem, a sua reunião pugilistica de estréa.

Ao que parece, constitue ella a ultima que presenciaremos, pois, ao meu vêr, dois stadiuns na época que atravessamos, é mais que sufficiente ao nosso pugilismo.

O programma iniciador das actividades do novel stadium, se bem que não tenha sido uma das primicias offerecidas ao publico carioca amante da "nobre arte", todavia, não foi dos que lembravam a celebre época... da duvida, isto é, das combinações.

Conforme noticiou a maioria dos matutinos de nossa imprensa, o programma teve em seu meio uma exhibição que, com toda sinceridade, não me convenceu.

E isto porque, José Cayat póde ter muita habilidade quando nos "trainings", mas, completamente nulla quando em uma demonstração publica.

Todavia, o seu adversario (perdôem-me, não posso declinar seu nome devido complicações familiares. Isto é uma grande razão e elle não quer bancar "seu" Edgard...) fazendo jús ao titulo que Polar anunciou — campeão amador de luta-livre da Academia Gracia, exhibiu um certo "jogo de salão", capaz de influir no espirito do publico, applicando certos golpes dignos da "Censura Policial".

Demonstrada a parte mais fraca da reunião, vamos ao resto.

Kid Burlini e Wilson Pavuna abriram a noitada.

Foi uma bôa peleja. Tanto Pavuna como o filho legitimo ("a priori") de "seu" "Noronha", empregaram-se de accôrdo com sua classe — amadores, prodigalizando um bom combate, que terminou — empate.

"Pinga Fogo", reapparecendo em fórma superior ás anteriores, obteve um lindo triumpho sobre Annibal Rodrigues por "knock-out", no 2º round.

A seguir, Lazaro Gil subiu ao ring, para pelejar com Pery Netto.

Aguardava-se uma bôa peleja, dada a resistencia de Pery e a aggressividade de Lazaro.

Contrariando as previsões, a peleja não teve o desfecho esperado.

Uma desclassificação, applicada pelo juiz na pessôa de Gil, veiu deixar surpresa a assistencia.

Deixo de estudar o gesto do sr. Vicente Marques, juiz da pugna.

E faço isto, porque, não vi a terceira falta determinante á desclassificação, pois, no momento, algo interessante havia reclamado a minha attenção.

Ahi, o movel de eu não discutir a actuação final do arbitro.

Sei que dois "fouls" foram commettidos por Gil, porém, não cheguei a enxergar o terceiro, pelo motivo acima exposto.

A peleja seguinte, desenrolada entre Armando de Moraes, baptisado por "Trem Azul", e Armando Jagle, terminou com a derrota deste, por "knock-out", no 3º "round".

Aproveito o momento, para solicitar das emprezas promotoras de reuniões pugilisticas, o seguinte — não esconder o peso certo de boxeadores integrados em seus programmas.

A seguir, teve logar a exhibição de que me referi acima.

E, logo após, Annibal Prior se mediu com Antonio Sanlez.

Sanlez demonstrou um preparo meticuloso, contrastando com Prior que, embora com alguma vantagem, me fez lembrar o tempo em que perdeu a celebre alcunha — "Metralhadora Portugueza".

Evidentemente, os balles que se vêm realizando no Theatro Republica, têm influenciado em seu modo de pelejar...

No emtanto, a decisão do jury não foi justa — Annibal, embora por diminuta margem de pontos, levou de vencida seu antagonista.

A final tambem, não foi das melhoraes.

Vi um Rodrigues combativo, cobrindo-se bem e resistente, lutando contra um Zemann habitual — contragolpeador.

Para muitos, esse combate, foi um dos melhores "tongos" dos innumeros levados a effeito em nossa cidade.

Discordo. Se de facto o combate não offereceu as phases que eram de esperar, deve-se essa falha ao modo de combater de Zemann.

A decisão foi uma injustiça.

Mais uma vez, a Commissão fazendo uso de seu modo peculiar em decidir e, até agora, não desvendado, deu a victoria ao pupillo de Berty Perry.

Por que?

Rodrigues mantivera a supremacia nos ataques, bloqueios e esquivas. Como uma victoria á quem só demonstrára uma qualidade — pancada?

Emfim, sendo um empate o resultado mais justo, dou por encerrado o presente, para entrar, amanhã, na reunião que teve como final, o embate — Santa x Lenzi.

SWING

Montaigne, o grande philosopho ceptico, que o mundo justamente admirou, dizia: não devemos esquecer que as mãos, são os orgãos sensitivos por excellencia, que executam a vontade do cerebro e obedecem a todos os sentidos, todos os impulsos cerebraes, vão inscrever-se automaticamente na palma da mão, por effeito de uma constante corrente magnetica, registrados e impressos como se fosse através uma placa photographica, permittindo-nos destarte, conhecer nosso destino, inclusive o estado physico-psychico.

No frontal do grande Templo de Delfus, sempre existiu gravado em letras douradas, esta significativa maxima: "Noxe te ipsum" (conhece-te a ti mesmo) é realmente tarefa difficil conhecer-se a si mesmo; a egolatria, segundo a opinião de um philosopho, tolhe as possibilidades de uma ascensão moral, desvirtuando em consequencia a maior parte de nossas pesquizas psychologicas, impedindo de conhecer-nos a nós proprios, não podendo fazer uma justa apreciação de nosso espirito, e nossas tendencias em geral.

Miremos, porém, as palmas das mãos, vejamos o que está escripto, veremos como através ás mesmas, se póde revelar o caracter, tendencias, intelligencia, morbidez finanças, viagens, amores saude physica e moral.

E que mais nos póde restar a mão, é tudo por excellencia, com ella fazemos os maiores gestos; apertamos a mão dos amigos; quando nos afastamos ou partimos para longe, é acenando com ella que nos dizem e respondemos adeus, adeus. Seria impossivel descrever aqui, toda a psychologia da mão.

N. 379 — A. K. Cio, 32 annos, casado, brasileiro — Boa saude e muito imaginativo; suas linhas mestras, são normaes, em consequencia augurum um bom destino; até aos 21-22 annos de edade, sua vida financeira era uma nullidade; de ahi em deante, porém, tornou-se mais efficiente, hoje, está mais ou menos sobre o regular. Noto que dos 24 annos a esta parte, havia uma affeição de caracter particular tendo esta terminado ha pouco tempo. Estes casados são assim mesmo; ha indicios de certos revezes ultimamente affectando destarte, as finanças. E' preciso muito cuidado de agora até as proximidades de 1941, que se originarão certos imprevistos de caracter

Como o Professor Floryal Vê o Futuro dos Leitores do DIARIO CARIOCA

desfavoravel, após isso entretanto, tudo correrá como deseja.

N. 380 — Luiz dos Santos, 47 annos, casado — As finanças para si, tem sido muito ingratas, assim como a sorte em geral. Possue as linhas do homem da violencia, entretanto, seu genio não é explosivo podendo facilmente ser controlado, dos 26 até os 37 annos de edade, foi época regular; dahi em deante, porém tudo se transtornou como por encanto; no schema ha um signo, meio imperceptivel parece que ha cerca de 4 annos a esta parte, sua conducta está em jogo. Está proximo do allivio que neste momento empolga seu coração e dos 40 annos em deante, será mais feliz. Boa saude.

N. 381 — Agueda Ferraz, 24 annos — Não é possivel interpretar seu mappa, em virtude de ter vindo falhadissimo.

N. 382 — Jecy Consol, 21 annos, casada (S. Paulo) — Indica ter muito genio, com impulso para violencia, entretanto isso não é sempre. As finanças por emquanto são escassas, porém, de 1935 em deante, serão mais solidas. Relativamente intelligente e um pouco desanimado e no intimo, paira certo ar de tristeza.

N. 383 — Joracy, D. Costa, 32 annos, casado (S. Paulo) — As linhas mestras e signos de sua palma, são normaes em consequencia, auguram regular destino. Segundo seu mappa, dos 28 até 30 annos, houve certa melhora de vida, notando-se certa modificação ha pouco tempo a esta parte, indicando proseguir conforme este durante um periodo bem longo.

N. 384 — Saudosa, 35 annos, casada, brasileira — Todas as linhas de sua palma segundo o schema da esquerda, são optimamente harmoniosas. No que se refere a finanças ha muito tempo vem regular, excepto pequenos transtornos na actualidade e tambem ha cerca de dois annos passados. Esperam-lhe dois pequenos transtornos para os 37 e 39 annos de edade, passando, porém, essa phase, seu destino é magnifico. Intelligente intuitiva, espirito forte, genio controlado e boa saude, excepto o figado, que funcciona um tanto anormal.

N. 385 — Francisco Laka ou Lassa, 48 annos, casado, brasileiro — Seu mappa está um tanto illegivel. Vê-se entretanto que suas finanças vieram regulares dos 40 até 46 annos, sendo que ha dois annos a esta parte, manifesta varios revezes, e ainda existem actualmente, entretanto approxima-se phase bem melhor. Os schemas que vieram annexos, estão em peores condições. Saude, genio e temperamento, regulares.

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins Bexiga Prostata Urethra Doenças de Senhoras Diathermia Ultra Violetas Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

BLENORRHAGIA

(e suas complicações)

Tratamento, por methodo proprio, radical e sem dor, garantindo-se a cura em 30 dias, no maximo. Esse tratamento será feito sob garantia, isentando-se o cliente de qualquer pagamento se o exame, feito em laboratorio de sua escolha, fôr positivo. — Preços modicos.

Dr. Pereira Muniz — R. S. José, 106-3.º (Elevador). Horario: Das 15 ás 20 horas. De 9 ás 11 molestias de senhoras (clinica privada).

RADIO — IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos variados.

Das 18 ás 18,45 — Discos escolhidos.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodifusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20,30 — Sambas por Mario Reis — Canções por La Chilenita — Orchestra Typica de Muraro.

Das 20,30 ás 21 horas — João Petra de Barros com canções — Bando da Lua com musicas carnavalescas — Orchestra de dansas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Orchestra de salão.

Das 21,15 ás 21,30 — Mario Reis com musicas carnavalescas — Orchestra Regional.

Das 21,30 ás 21,45 — Canções por La Chilenita — Orchestra de Dansas.

Das 21,45 ás 22 horas — Bando da Lua com musicas carnavalescas — Orchestra Typica Muraro.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,15 — Orchestra de salão.

Das 22,15 ás 22,30 — João Petra de Barros — Orchestra Regional.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da P. R. A. 9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da P. R. A. 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante — Programma "Horas do Outro Mundo".

RADIO RIO

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical.

17 horas e 30 minutos — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cégos do Brasil, pelo professor João Eleuterio de Oliveira.

18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão.

21 horas e 15 minutos — Programma de canções no studio, com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, sr. Cesar Pereira Braga e orchestra da P. R. A. 2.

NOTA — Occupará hoje, ás 18 horas e 45 minutos o microphone de P. R. A. 2, o sr. capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, que falará sobre a Assistencia á Mendicancia.

SOCIEDADE RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Em irradiação experimental

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos, com novidades Columbia, para o Carnaval.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella, executado no studio, em São Paulo, da P. R. B. 6, estação chave.

QUAL O MELHOR RADIO!!!

Selectivo — Nitido — Grande alcance — Ondas curtas e longas — Grande durabilidade SO' SE OBTEM COM O ULTIMO TYPO DE RADIO "PHILIPS" 938-A que a

C. K. S.

Phone 4-1571
242 — RUA S. PEDRO — 242
está vendendo pelo menor preço, a LONGO PRAZO — SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA — SO' NA C. K. S.. VISITEM SUA GRANDE EXPOSIÇÃO!!!

RADIO OFFICINA AVILA

concertos de radios; automovel proprio para attender dia e noite — Tel 2-9128 RUA REZENDE, 70

Theatro Carlos Gomes

Dir. Antonio Palma
HOJE — A's 8 3/4 horas
Festival de HORTENCIA SANTOS e RESTIER JUNIOR.
A comedia de Paulo Magalhães

"O coração não envelhece"

"Estrellas, Estrellos e Estrillos de Hollywood"
Palestra por Paulo Magalhães.

CASA DO CABOCLO

HOJE, ás 4.15 — 8 e 10 hs.
A peça carnavalesca

Rei Momo na Roça

com o novo quadro sensacional:

"Melodia Cubana"

Apresentando scenas comicas do "bas fond" cubano. Amanhã — Matinée carnavalesca — Poltrona: 2$000.

ASTHMA. BRONCHITE ASTHMATICA

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o "Pó Indiano" de Giffoni. Para os casos chronicos, "Gottas Indianas" de Giffoni. Nas Pharmacias e Drogarias

A "NOITE DAS FANTASIAS" NA CASA DO SARGENTO — A GRANDIOSA FESTA DE DOMINGO NO CLUB DOS FENIANOS EM HOMENAGEM A' VAGALUME — BATALHAS DE HOJE E AMANHÃ — FESTAS ANNUNCIADAS

(Continuação da 4ª pagina).

a batalha possue um excellente jury, composto dos seguintes chronistas:

Picareta (Jornal do Brasil); Fofinho (Correio da Manhã); Machado (O Globo); João do Sul (A Patria); Plus Ultra (Diario de Noticias); K. Rapeta (DIARIO CARIOCA); Grão Luso (Diario Portuguez); Belmiro de Souza Sobrinho (Beira-Mar); e João das Moças (A Hora).

LORD CLUB

O baile de amanhã da "Guarda Vermelha"

Será mais uma noite de alegria para os valorosos componentes da "Guarda Vermelha". Amanhã achar-se-á lindamente ornamentado e feericamente illuminado seus vastos salões, para receber em seu seio a "elite" frequentadora do Lord Club.

A "Guarda Vermelha", promotora desta festa que amanhã ali se realiza terá de seus admiradores mais uma gloria.

Para domingo, promoveram os Lordistas, formidavel passeata de automovel, em a qual percorrerão diversas localidades e arrancarão de certo applausos dos verdadeiros canavalescos.

SUL AMERICA

O proximo baile dos foliões sul-americanos

No proximo domingo, dia 4, os foliões sul-americanos Nico, Tilu' e Palhaço, realizarão nos amplos salões do Sul America F. C., á rua do Mattoso, uma dynamica tarde-dansante, que terá inicio ás 13,30, sob os ruidosos accordes de uma "jazz-band" e terminará ás 19,30 horas.

A' noite, a directoria do alvi-rubro, fará continuar as dansas, pois, terão logar as habituaes domingueiras, que tantas glorias tem colhido para o club da rua do Mattoso.

INDEPENDENTES S. CLUB

Será levado a effeito no proximo domingo pela "Ala dos Granadeiros", filiada aos Independentes S. Club, uma grandiosa batalha de confetti e lança-perfume, em seus amplos salões, á qual, pela actividade que vem sendo empregada pelos promotores, promette revestir-se de grande brilho.

Os "Granadeiros" tudo farão para o grande exito desta festa carnavalesca, que deixará recordações.

O PRELIO CARNAVALESCO DA RUA GENERAL CANABARRO

Para o proximo dia 4 do corrente, está sendo organizado um grandioso prelio de confetti, de cujo exito não é licito duvidar.

A rua General Canabarro, que será o local da batalha, no trecho comprehendido entre as ruas São Christovão e José Eugenio, se apresentará lindamente ornamentada, afim de apresentar aspecto magnifico.

Haverá tambem 3 bellos coretos, para as bandas de musica e a commissão julgadora incumbida da distribuição dos valiosos premios, que serão conferidos aos blocos e automoveis que melhor se apresentarem.

Para que tenha bastante exito, muito tem trabalhado a commissão que se compõe das senhorinhas: Luiza, Maria, Marina, Elza, Cremilda, Zenira, Zulmira e Sylvia.

UNIÃO DO ESTACIO

A proxima festa da turma do "Bom Paladar"

Cresce o enthusiasmo dos componentes da União do Estacio, em torno da proxima festa da turma do "Bom Paladar" a realizar-se no proximo domingo, nos vastos salões do club da rua Haddock Lobo.

Julio dos Santos, Antonio dos Santos, Sebastião Paladar, Armando de Lima, Albano Caravellas e Manoel Dias, os maioraes da "Turma", não descansam, afim de que, nada falte á tarde-noite, mastigo-dansante, pois do extenso programma ainda não terminado, consta uma succulenta feijoada, seguida de ruidoso baile.

A directoria do União do Estacio de Sá, pede por nosso intermedio, o comparecimento dos senhores associados que tomam parte no Carnaval Externo, na séde, no proximo domingo, dia 4, ás 19 horas, afim de incorporados seguirem para o Stadium Brasil onde participarão do concurso de "A Hora".

Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos

A REUNIÃO DE HOJE

O Centro Carioca de Chronistas Carnavalescos, realiza, hoje, em sua séde provisoria, á Praça Olavo Bilac n. 15, 1º andar, uma reunião, ás 14,30 horas, para tratar de diversos assumptos importantes.

LYRIO CLUB

A bemquista sociedade da praça Tiradentes, realiza, amanhã, um grandioso baile á fantasia em commemoração a data de seu anniversario. O que será esta, dispensa qualquer commentario. Formado por um nucleo de veteranos adeptos de Momo, o Lyrio Club é, de ha muito, o ponto preferido por aquelles que sabem gosar os alegres momentos, em ambiente onde a tristeza não póde penetrar.

A graça e a belleza de lindas criaturas fazem da elegante séde um Eden terreal, onde o multicôr das cambiantes confundindo-se com os accórdes maravilhosos de afinado conjunto, inebriam os que têm a ventura de transpôr os seus humbraes.

Lord Chiquinho, um folião de quatro costados, imperador sem throno, estará de sceptro em punho, para indicar aos "irmãos de Baccho", o caminho da felicidade...

Antes do "fandanguassú" os "lyrios em flor" irão desfilar pela nossa Sebastianopolis, em um original cortejo, para saudar os seus co-irmãos de lutas carnavalescas.

MAUA' F. CLUB

O banho a fantasia de domingo

Pela Ala Estou Com Calor, filiada ao Mauá F. C., com séde á rua da Saude, será realisado, domingo vindouro, na praia das Virtudes, um monumental banho a fantasia. Será nesse dia centralizada na linda praia das Virtudes o escol dos adeptos do banho de mar, pois essa maravilhosa festa praieira marcará um verdadeiro successo. Hoje, a Ala realizará, em sua séde, o ensaio geral que, de certo, será muito concorrido.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Sua proxima festa organizada pelo Grupo das Aguias em homenagem ao seu quadro social

Fundado que foi o Grupo dos Aguias por elementos que se compõe o quadro social deste club, foi eleita a seguinte directoria: presidente, João Novaes; vice-presidente, Nelson Gama; secretario geral, Ary Fragoso; 1º thesoureiro, André Gonçalves; 2º thesoureiro, Carlos Proença; procurador, Abilio Conti; Conselho Fiscal: Luiz Silva Ligeiro, Fernando Nesi e Victor Manoel Machado.

Iniciando pois sua acção recreativista, será o seu primeiro gesto, a directoria do Grupo dos Aguias num agradecimento profundo ao apoio recebido, como tambem numa demonstração de confraternização de amizade, dedicar ao quadro social do Endiabrados de Ramos sua festa de inauguração.

Por esse motivo, o Endiabrados de Ramos cederá amanhã ao Grupo dos Aguias os seus salões para nelles ser realizada a festa em homenagem ao seu quadro social. A festa constará de um baile a fantasia, para o qual será sómente permittido o ingresso dos senhores associados e pessoas de suas relações.

O ingresso para o socio será mediante a apresentação do recibo numero 1, correspondente ao mez ultimo. Para as pessoas de relações dos senhores associados, encontrar-se-ão na secretaria do club convites especiaes.

Animada jazz-band executará desde ás 22 horas até ás 4 da madrugada de depois de amanhã. O traje será: fantasia ou de passeio.

O ARTISTICO CORETO DA PRAÇA MARIA DO CARMO

A exemplo do anno passado, os suburbios leopoldinenses terão o seu artistico coreto na Praça Maria do Carmo, em frente á S. D. Paraiso da Infancia.

Os trabalhos de construcção já vão em sua phase final, sendo pensamento da commissão promotora inaugural-o na proxima quinta-feira, 8 de fevereiro.

E' de se destacar, o esforço dispendido pela commissão de construcção, composta dos srs. José Augusto Pinto, Nicoláo Bernardo e Julio Demauro que vem trabalhando activamente, tendo encontrado por parte do commercio local e dos moradores, a melhor bôa vontade e cooperação.

A inauguração será feita com uma recepção aos chronistas carnavalescos.

Na proxima semana, publicaremos a descripção e detalhes desse majestoso coreto, que será uma vrdadeira obra de arte architectonica.

BATALHA DE CONFETTI NO TREM DE 6,55 NA ESTAÇÃO DA PENHA

Realiza-se amanhã, no ultimo carro de 1ª classe do trem que parte ás 6,55 da Penha, uma formidavel batalha de confetti.

E' promotor dessa batalha ferroviaria, o endiabrado bloco "Estou sem sorte", que tem á sua frente Gastão Souza (lord Já não sabe); Athanahyldo Assumpção (lord Charuto Palhaço) e Alfredo Silva ((lord Tenor de Chuveiro).

O prelio será animado por um chôro, que executará todas as musicas carnavalescas, inclusive o sambo "Falsa" e a marcha "Boneca", ambas de autoria da dupla Homero Lobo-Alfredo Silva.

As graciosas meninas Alda, Aracy, Helena, Maria, Iracema, Abigail, Lucinda e Luiza, que fazem parte do bloco, comparecerão fantasiadas.

B. C. "RIMOS DE QUEM CHORA"

Este bloco, que tem sua séde á rua Tocantins n. 251, estação de Sapê, communica aos interessados e possuidores das tombolas para o festival a realizar-se no dia 4 do corrente, no campo do Villa Bôa Esperança F. Club que, por motivo de força maior, resolveu sua directoria transferil-o para depois do Carnaval, ficando sem effeito as tombolas passadas.

CASINO SUBURBANO

O baile realizado quarta-feira ultimo, nos salões do Casino Suburbano, esteve concorridissimo, pois foi dedicado aos dansarinos da zona. Pelo occumulo de bailes realizados ás quintas-feiras, adoptára lord Azevedo realizar em seu club os bailes ás quartas, sabbados e domingos. Para reunir ali, no dia de quarta-feira todos os elementos da fina flor dos suburbios, ha sempre afinada jazz e outras diversões. Para sabbado e domingo proximos estão annunciados dois grandes bailes, que certamente deixarão bambas as pernas dos dansarinos.

C. P. B. DE CORDOVIL

O baile a fantasia de amanhã, pela Ala dos Anjinhos

Reina grande enthusiasmo para o baile á fantasia que será levado a effeito amanhã, nos amplos salões do C. P. B. de Cordovil, pela Ala dos Anjinhos, em homenagem ao Rei Momo. Sua directoria, composta de elementos conceituados do prospero suburbio leopoldinense tem providenciado nos preparativos para esta real homenagem. A festa revestir-se-á da maior imponencia, pois nella tomará parte um nucleo de senhorinhas da fina flor do bairro. Ao som da excellente jazz da casa terá transcurso essa festa.

GRANDES BAILES CARNAVALESCOS NO THEATRO RECREIO

Os bailes carnavalescos que a Empresa M. Pinto organizou para os tres grandes dias do reinado de Momo vem despertando barulho na cidade. E' que os preços são tão modicos que ninguem poderá deixar de ir lá esprairar as suas tristezas. Aliás, tristezas não pagam dividas, assim diz o velho ditado. Ora, com um preço ao alcance de todos, o Theatro Recreio será pequeno para conter a grande massa de foliões que já se praparam para cair no fandango nervoso. O antigo theatro da rua D. Pedro terá formidavel decoração, como ainda não se viu entre nós. Dois consagrados scenagraphos estão preparando maravilhosos paineis para o Recreio, emprestando dessa forma um aspecto bizarro. Nada tem poupado a Empresa M. Pinto para offerecer aos foliões cariocas verdadeiros momentos de prazer e tudo isso por um preço minimo.

DOIS BAILES DO OUTRO MUNDO, SABBADO E DOMINGO NO THEATRO REPUBLICA

Amanhã e domingo, no Theatro Republica, serão realizados mais dois bailes a fantasia que não serão deste mundo, mas sim do outro, sob a direcção do festejado bloco "Mossoró, Minha Nêga", que certamente marcará mais duas retumbantes victorias. Os bailes do Republica têm attraido meio mundo e isto dá que falar, pois, todos perguntam, porque será que os bailes do Theatro Republica, estão sempre animados? E' muito facil de saber, é que os foliões cu por outra, os verdadeiros carnavalescos, são recebidos nesta casa com todo conforto, ali encontram de tudo, muita farra, muita alegria, musicas, folia e mulheres do outro mundo pois até da nossa alta sociedade tem comparecido a estes bailes populares e o resto é muita inveja, isto é, só para quem tem muita "bóssa".

Duas bandas da nossa Policia Militar, que tem tocado nestes bailes, mais uma vez vae fazer que os dansantes fiquem daquelle geitinho. O baile de domingo, é em homenagem ao bloco Chóra-Chóra" que comparecerá para receber esta homenagem de seu co-irmão.

Para os 4 formidaveis bailes de Carnaval, a direcção do "Mossor', Minha Nêga", diz que vae assombrar, pois, já foram contratadas 4 bandas de musicas e os salões serão transformados em um verdadeiro palacio de Rei Mômo ornamentação que está a cargo de um dos nossos grandes scenographos.

SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCOS NO BROADWAY

Com o exito dos dias anteriores, fizeram ainda hontem as delicias dos espectadores que affluiram ao Broadway, os reis das nossas musicas carnavalescas — Francisco Alves, Almirante, Luiz Barbosa, Madelu' Assis e Ary Barroso. As sessões esgotam-se umas após outras, tal a ansia que ha por se conhecer os ultimos sambas e marchas premiadas pela Prefeitura no concurso que teve logar no Stadium Brasil. E tanto isto é a expressão da verdade, que para satisfazer as exigencias do publico, a empresa do Broadway viu-se na contingencia de augmentar o numero dessas, o que fará, sabbado e domingo.

O horario para o numero de musicas, ficou assim estabelecido: ás 15,30 — 17,30 — 20,30 e 22,30.

O publico carioca vae pois, poder apreciar por mais alguns dias o successo que vem alcançando os criadores dos nossos melhores sambas e marchas.

Abrilhantará as referidas sessões uma orchestra originalissima, conduzida por Luiz Americano.

2 ESTONTEADORES BAILES NO "STADIUM RIACHUELO"

Dois estonteadores bailes de mascaras, nas noites de amanhã e domingo, abrirão o confortavel salão do "Stadium Riachuelo", destinado aos bailes da Chanchada nas quatro noites de Entrudo.

Quatro bandas de musicas pagãs e o enthusiasmo da macacada renitente pelo "arrasta-pés", tornarão estas duas noites em verdadeiro carnaval interno, com batalhas de confettis, lança-perfume e de serpentinas.

Attendendo a vastidão do salão e a bolsa de todos os foliões, a Empreza promotora destes dois fuzarqueiros bailes, resolveu cobrar sómente tres mil réis pelo ingresso.

Batalhas de Confetti

HOJE

Rua Derby Club, Conselheiro Olegario e Arthur Menezes (Maracanã).
Rua Araujo Lima (Aldeia Campista).
Rua Professor Gabizo (Tijuca).
Rua Felix da Cunha (Tijuca).
Rua Marquez de Olinda (Botafogo).
Rua Pereira Nunes (Aldeia Campista).
Rua Engenho de Dentro.
Estrada da Pavuna (Engenho de Dentro).

AMANHÃ:

Rua Santa Luiza (Maracanã).
Rua Pacheco Leão (Gavea).
No bonde de Ramos ás 5,45 minutos.
Em Oswaldo Cruz.

SÓ PARA HOMENS
15$ No Carnaval use sapatos sola de pneu. Commodidade e economia. 15$
PELO CORREIO MAIS 2$500
FABRICA
R. Sen. Pompeu, 154

No trem de Petropolis que parte de Barão de Mauá ás 19 horas.

DIA, 4:

Rua Barão de Ubá (S. Christovão).
Rua do Lavradio.
Rua Santa Luiza (Maracanã).
Rua José Vicente (Bento Ribeiro).
Ruas Assumpção, Marechal Niemeyer e Marquez de Olinda.
Rua Leopoldo.

DIA, 5:

Ruas Copacabana e Barroso.
Rua Antonio Basilio (Tijuca).
Rua Francisco Eugenio (São Christovão).
Campo do Bomsuccesso F. Club.
Rua Almirante Cockrane (Tijuca).
Rua Visconde de Figueiredo (São Christovão).

DIA, 6:

Rua Voluntarios da Patria.
Rua Lino Teixeira (Largo do Jacaré) em homenagem ao S. Club Perseverança.

RISQUE DO SEUORÇAMENTO A PESADA VERBA DE ALUGUEIS!

Projecto e construcção de Monteiro Heinsfurter e Rabinovitch. Predio financiado pela F. E. S. A., SEM JURO ALGUM e em construcção á Rua 24 de Outubro n.º 18-24. Propriedade do Sr. Dr. José Fernandes da Costa, contratante n.º 078, contemplado na 1.ª Distribuição realizada em 30 de Dezembro de 1933.

ACOMPANHE A MAIORIA!

Apenas com um pouco de boa vontade poderá obter a SUA CASA.
Não importa a falta de capital, pois poderá obtel-o sem JURO ALGUM na FINANCIADORA ECONOMICA S. A.
Depositos directos na CAIXA ECONOMICA
Desejando informações detalhadas, sem compromisso de sua parte é favor recortar este annuncio e envial-o com o seu endereço á FINANCIADORA ECONOMICA S. A.
RUA BUENOS AIRES, 79-A

Casa do Sargento

SERA' SABBADO PROXIMO A ELEIÇÃO DA DIRECTORIA DA CASA DO SARGENTO — NOVOS SOCIOS

O magno Conselho dessa prestigiosa instituição reunir-se-á no proximo sabbado, 3 do corrente, ás 17 horas, na sua séde social, á Praça Tiradentes n. 79, 2º andar, afim de eleger a directoria que irá dirigir os seus destinos de 1934 a 1938.

O referido Conselho está assim constituido:

EXERCITO — Nicoláo Tolentino de Menezes E. M. E.; Fernando Corrêa Lopes, S. G. E.; João Guedes da Rosa Filho, 2º R. A. M.; Enedino de Carvalho, 1º R. A. M.; Aprigio Gomes do Nascimento, Escola Militar; Raymundo Jeronymo de Oliveira, 2º R. I.; Manoel do Carmo Andrade, Batalhão Escola; Everardo de Andrade, Batalhão de Guardas; Raul de Araujo e Silva, 1º R. I.; Francisco Joaquim Soares, 3º R. I.

ARMADA — Mancel Florencio de Aguiar, Propercio Tavares, Plinio Primo Cavalcanti, Milton de Campos Gonçalves, Hermano Gomes da Cunha, Felix Valois da Silva, Luiz Gonzaga de Carvalho, José da Silva Cavalcanti, Durval Carvalho, João Soares Filho.

POLICIA MILITAR — José Celestino da Silva, 1º B. I.; Carlos Vieira, 1º B. I.; Carlos Alberto da Cunha, 1º B. I.; Joaquim Ferreira de Sant'Anna, 5º B. I.; Manoel Paulo da Costa, 5º B. I.; Arthur Marques de Pinho, 5º B. I.; Manoel Meirelles, 5º B. I.; Luiz Ferreira Porto, 4º B. I.; Manoel Rodrigues da Silva, Corpo Serviço Auxiliares.

FORÇA MILITAR DO E. DO RIO — Antonio Alves Cabral.

CORPO DE BOMBEIROS — Gastão de Oliveira, Irmar Barcellos dos Santos, Antonio Duarte de Albuquerque, Deomedes Marques e João José Firmino de Medeiros.

A administração da Casa do Sargento, em sua ultima reunião, resolveu incluir no quadro social os seguintes sargentos:

Sizenando Didimo Pimentel, Francisco da Cunha Beltrão, João José Vieira, Joaquim Cassiano da Silva, Olympio Gonçalves Ribeiro, Cecilio Medeiros Coelho, Olavo Silveira, Durval Duarte de Barros, Sebastião Gonçalves Pereira, Pedro Heraclito Pinheiro, Antonio Ferreira de Oliveira, João José de Souza, Antonio Corrêa de Alencar, Antonio Marciano Farias, Manoel Ignacio dos Anjos, Joaquim Ferreira de Pinho, Paulo Franklin, Asdrubal Pereira Alves, Tito Galvão de Miranda, Vicente Ribeiro de Queiroz, Romerio Porto de Oliveira Junior, Francisco Henrique Ramos, Augusto Antonio Pontes, Joaquim Carlos da Cunha, Euzebio de Souza Coelho, Nicanor da Rosa Estellita, João Baptista dos Santos 2º, Pericles Amarante da Silva, Benedicto de Castro, Carlos Maria Meiga Junior, Francisco Araujo, Heitor Marcos de Oliveira, Pedro Caetano dos Santos, João de Almeida Sezures Junior e Waldemar Rufino de Oliveira.

O POVO RECLAMA

A TRAVESSA HENRIQUETA A'S ESCURAS

Ha cerca de uma semana que se acham apagadas cinco lampadas da illuminação publica, na travessa acima citada, e até hoje a Inspectoria de Illuminação não tomou nenhuma providencia, afim de obrigar a Light a repol-as, pois foram ellas substituidas por uma unica, collocada no centro da rua.

Nos dias chuvosos, o transito ali torna-se difficil e a falta de luz constitue serio perigo á vida dos moradores, dada a existencia de vallas, abertas pela correnteza das aguas, a que tambem a Prefeitura não se dignou até esta data tomar as necessarias providencias.

A PEDIDO

O Caso das Luvas e a Casa Mattos

O exhibicionismo é mania de muita gente. O Sr. Ferreira de Mattos fez soar as trombetas da fama para annunciar bem alto a retumbante victoria que teria obtido com a sua interpellação judicial pela 5.ª Vara Criminal, como se com ella pudesse tirar ou pôr alguma coisa ás minhas publicações anteriores. O que foi dito, está dito e bem dito. O que o Sr. Ferreira de Mattos finge não compreender e, assim, procura tapar o sol com uma peneira, é que as minhas publicações anteriores não visavam e nem nunca me incommodaria em visar a sua pessoa. Visavam ás inverdades contidas na sua entrevista concedida ao **Diario da Noite** em a qual malevola e inutilmente procurou ferir a minha reputação que elle bem sabe que não soffre confrontação. Por esta razão vim a publico repellil-as com energia. Não podendo desfazer a impressão da minha repulsa idealizou a comica interpellação judicial, fruto do seu exhibicionismo na supposição de que eu pudesse dar azo á realização de seus intuitos maliciosos. Mas eu apenas costumo dizer as verdades, quando a isso sou chamado, e, por isso, foi que nas minhas declarações em Juizo fiz resaltar que nas minhas publicações não visava ferir quem quer que fosse, mas sim repellir uma insinuação falsa que me era assacada por quem, aliás tinha obrigação de melhor me conhecer e melhor me julgar... A interpellação feita teve apenas a finalidade de uma das comedias interessante de "O gordo e o magro" (sem allusão aos meus illustrados advogados). Aproveito a opportunidade para declarar que da primeira publicação que fiz, mandei imprimir regular numero de avulsos que estava distribuindo entre amigos, quando fui solicitado por pessoa qualificada, e sob affirmativa de que o incidente ficaria encerrado, a suspender a referida distribuição, ao que accedi. Desse compromisso me considero ora desligado e com a liberdade de os continuar a distribuir quando julgar opportuno.

JOSE' LUIZ RAMALHO

TERRENOS

Vendemos, á preços razoaveis, nos seguintes bairros:

BOTAFOGO — CATTETE — JARDIM BOTANICO — COPACABANA — IPANEMA — (Antigo) JOCKEY — CAES DO PORTO — RIO COMPRIDO — TIJUCA — S. F. XAVIER — GRAJAHU' — E. NOVO — E. DE DENTRO — CASCADURA — REALENGO — HONORIO GURGEL — SAPE'.

Falar com o sr. Auler, na C. I. T. A. — Rua da Candelaria, 78-1.º andar — Telephono: 3-5786.

OFFICINAS DO DIARIO CARIOCA

Aceita composição de linhas de linotypo em corpo 6, 7, 8, 10, 12, 14, 18, 24 e 32 em qualquer medida
— Presteza na entrega das Encommendas. —
PRAÇA TIRADENTES, 77 (loja)
TELEPHONE 2-0824

Todos os negocios e recebimentos desta officina estão a cargo do sr. Eduardo Ferreira.

THEATRO RECREIO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE
Continuação do grande successo carnavalesco e politico
HA UMA FORTE CORRENTE...
Exito do quadro novo:
"OS CINCO BATUTAS DO CARNAVAL"
O Carnaval de 1934 em scena no THEATRO RECREIO!...
AMANHÃ — A's 16 horas MATINE'E DA MOCIDADE
Com 50 por cento de abatimento

INSTITUTO DE PREVIDENCIA
(Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio)
CARTEIRA HYPOTHECARIA
AVISO
No "Diario Official" de 29 de Janeiro p.p., a fls. 1.991, encontrarão os interessados as condições para emprestimos hypothecarios no Instituto de Previdencia.

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Fevereiro de 1934 | Anno VII — Numero 1.689

Nos Bastidores da Assembléa

VISADO PELA CENSURA — MENINO PRODIGIO — ATHEUS E INFIEIS...

O REDACTOR desta secção é, talvez, entre todos os que trabalham na imprensa do Brasil, o unico partidario intransigente da censura.

Não a censura suave e camarada que se faz actualmente, e que visa, apenas, os orgãos de publicidade.

O que desejamos é uma censura mais ampla e que, sob o ponto de vista politico e social, se exerça sobre a vida de todos os cidadãos — desde os seus habitos domesticos matinaes; obrigando-o a tomar banho diariamente e avisando-o do perigo de escovar os dentes com o cabo da escova — até a hora do repouso nocturno, advertindo-o de que não é justo dormir de barriga para cima, o que produz ronqueiras e encommoda a vizinhança.

Uma censura que impeça um cidadão respeitavel de entrar em ambientes improprios para menores, principalmente em certos bairros mal transitados em que as palmeiras agonisam ao contacto de adjectivos indigestos.

Somos, assim, nesse particular, mais realistas que o proprio Rei que se aninhou na barriga de muita gente...

Batemo-nos por uma censura completa, "tranchant" que não permitta o uso de cuécas a quem não tiver as pernas do sr. Plinio Corrêa de Oliveira, que prohiba o sr. Leoncio Galrão de andar de bicycleta, dada a sua edade avançada; que véde terminantemente a entrada a meninos da estatura do sr. Francisco Rocha em logares reconhecidamente... (o adjectivo foi cortado pela censura) como a Assembléa Constituinte e que, afinal, prohiba de uma vez para sempre que certos membros daquella Assembléa façam discursos — em homenagem aos que aprenderam a ler e escrever e que, por dever de officio, são forçados ao martyrio de ouvil-os até o fim...

* * *

DESDE que está trabalhando no palacio Tiradentes aquella manicure, só dois ou tres deputados se abalançaram a procurar os seus serviços.

Está claro que nenhum desses foi o sr. Luiz Sucupira, porquanto s. ex. não dispensa os dois centimetros de sarras para coçar catholicamente a sua "caspinha" de estimação.

Hontem, porém, com visivel espanto da linda funccionaria, appareceu um freguez.

Era o sr. Thomaz Lobo.

O representante de Pernambuco entrou fagueiro e risonho no salão, sentou-se e disse com importancia:

— Quero fazer as unhas.

A manicure olhou o sr. Thomaz Lobo, sorriu com bondade e desculpou-se.

— Lamento muito, mas só trabalho para deputados e funccionarios.

E fazendo uma festinha no queixo de s. ex.:

— Menores, só com licença dos paes.

* * *

PARECE que o sr. Zoroastro de Gouvêa andou accrescentando umas coisas no discurso que pronunciou contra o sr. Guaracy Silveira.

O certo é que, no dia seguinte ao do discurso o Reverendo leu, com surpresa, nos jornaes, certas amabilidades contundentes que, na vespera, não ouvira.

Por isso s. ex., procurou, hontem o seu adversario vermelho para exigir-lhe explicações.

Como, porém, o sr. Zoroastro se recusasse a entrar em entendimento sobre o caso, o sr. Guaracy exclamou:

— Pois fique-se com a sua má criação, que eu não preciso de conversas com atheus e infiéis...

E o sr. Zoroastro, apoplectico:

— Atheu, sim, mas infiél é você que pegou o mandato e fugiu do Partido. .

Brigam os Esposos

AINDA A TRAGEDIA DE HONTEM NA RUA DA CONCEIÇÃO

Em nossa edição de hontem, noticiámos com detalhes as tragicas occurrencias da rua da Conceição.

Como dissemos, o sr. Antonio Pedro dos Santos, teve com a sua esposa d. Beatriz dos Santos, uma séria altercação, que culminou em aggressão, perpetrada pelo homem.

Hoje, novos detalhes das occurrencias foram conhecidos e dentre elles, a principal causa determinante da contenda.

Tendo chegado á casa já tarde, o sr. Antonio Pedro dos Santos, que é pintor, encontrou sua companheira em preparativos para ir a uma batalha de confetti em companhia de certa vizinha.

Como de costume, o pintor solicitou que lhe fosse servido o jantar, não tendo sido attendido pela mulher.

Cansado do trabalho do dia, o pobre homem, que ha mais de tres mezes vinha notando um certo descaso da parte da esposa pelas coisas do lar, exasperou-se.

Fez ver á d. Beatriz que aquelle seu procedimento não era digno de uma senhora cumpridora de seus deveres. Em pouco, acalorada discussão havia se originado e os mais pesados insultos viéram á baila.

Exaltado ao extremo, o pintor sacou de uma navalha e avançou resolutamente em direcção á esposa, ferindo-a no hemithorax esquerdo e na região lombar.

O soldado 731, do 2º batalhão, do 1º Regimento de Infantaria, effectuou a prisão do aggressor.

D. Beatriz, tendo recebido os necessarios soccorros da Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Na Quinta da Boa Vista...

DOIS HOMENS SUICIDAM-SE A POUCA DISTANCIA UM DO OUTRO

Na tarde de hontem, a Quinta da Boa Vista tinha um movimento animado de transeuntes e vehiculos.

Em dado momento, um dos transeuntes, ao passar por uma das alamedas fronteiras á estação de S. Christovão, deparou com um individuo que se contorcia em dores.

Verificando tratar-se de um tresloucado que tentara contra a existencia, o transeunte communicou incontinenti o facto á policia do 10º districto.

Para o local seguiu o commissario Magalhães Couto, que tomou as providencias que o caso exigia.

A autoridade, ao chegar á Quinta da Boa Vista, já encontrou o tresloucado morto e numa revista que passou nas suas vestes, arrecadou uma carta, pela qual poude estabelecer a identidade do suicida.

Tratava-se de Hugo Fioravanti, de nacionalidade italiana, viuvo, de residencia ignorada e que ingerira grande dose de cyanureto de potassio.

Na carta apprehendida, que era dirigida "A quem interessasse", o tresloucado declarava que perdera a razão. Não tinha a quem perdoar e que a sua ultima vontade era que fosse sepultado como indigente."

O cadaver de Hugo Fioravanti foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal com guia daquella autoridade.

No mesmo instante que o commissario Magalhães Couto tomava as providencias do caso acima, um popular bastante agitado, communicou-lhe que a uns cem metros distantes estava um homem, caido ao sólo, gemendo, tendo ao seu lado um vidro de lysol.

A autoridade partiu para o local e ali encontrou em estado pre-agonico, um individuo de cor parda, de 30 annos presumiveis, que havia ingerido grande quantidade de lysol.

Chamada a Assistencia, o tresloucado foi transportado para o Posto de Assistencia e em seguida aos soccorros recebidos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Horas depois de hospitalisado, o desconhecido veiu a fallecer, sendo o seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

O commissario Magalhães Couto, das investigações que procedeu, apurou que o suicida era João B. da Silva, residente em Madureira.

Actos do Chefe do Governo Provisorio

O sr. Getulio Vargas, chefe do governo, assignou, hontem, os seguintes:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Declarando sem effeito a nomeação de Sydney America Pacca para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre, por ter sido nomeado para exercer o cargo de official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

Nomeando o encarregado da secção de publicidade da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em disponibilidade, João Pereira Martins Ribeiro, para chefe da secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre e o contabilista em disponibilidade da Central do Brasil Agenor Octavio Diniz para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Abrindo o credito especial de 50:000$000 para a legalização de despesas com a embaixada de universitarios mandada a Portugal.

NA PASTA DO TRABALHO

Exonerando, a pedido, o dr. João Gervasio Cavalcanti Vieira, de medico especialista de olhos da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, que exerce interinamente; e nomeando para o referido cargo, o dr. Nilson Torres de Rezende.

NA PASTA DA FAZENDA

Declarando que o decreto numero 23.801, de 25 de janeiro do corrente anno, que uniformiza o orçamento da receita e despesa publicas, adoptando o mil réis de curso forçado como moeda unica, entrou em vigor na data da publicação do mesmo decreto.

Approvando os estatutos da União dos Servidores do Estado e concedendo-lhe autorisação para operar com seus associados com a garantia de consignação em folha.

Approvando o augmento do capital social da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União dos Proprietarios, com séde nesta capital, bem como as demais alterações feitas nos seus estatutos.

Concedendo aposentadoria a Philippe de Paula Soares, agente fiscal do imposto de consumo no capital do Rio Grande do Sul; e a Sylvandino Dantas, agente fiscal do mesmo imposto no interior de Minas Geraes.

Nomeando Eduardo de Souza Pitanga fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; e, a pedido, o fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Joaquim Augusto Salles Junior para identico logar em São Paulo; o fiscal do imposto de consumo no interior da Parahyba, Ignacio Luiz Pinto, para identico logar em Minas Geraes, e o fiscal do mesmo imposto no interior do Maranhão Orlando Washington de Oliveira, para identico logar no interior da Parahyba.

Promovendo a fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, o da capital de São Paulo, Rubens Rego Serra Martins, e a fiscal do mesmo imposto na capital de São Paulo o do interior do mesmo Estado Alcevio Ribeiro da Boamorte.

Exonerando, a pedido, Eduardo do Fehu, de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio Grande; e Carlos Augusto Jourdan, de engenheiro da administração do Dominio da União na Parahyba.

Nomeando Sylvio dos Santos Silva para fiscal do imposto de consumo no interior do Pará; o conductor technico, interino da Directoria do Dominio da União, Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro, para conductor technico da administração do mesmo Dominio, em Pernambuco; e o conductor technico da administração em Pernambuco, Antonio Gomes Vieira de Souza, para engenheiro da administração do Dominio da União na Parahyba.

Exonerando Estevão Corrêa, de collector federal em União, no Piauhy; declarando sem effeito as nomeações dos collectores federaes José da Costa Teixeira Netto, em Princeza, na Parahyba, e Francisco Napoleão Moreira, em Urussuhy, no mesmo Estado; e de escrivão da collectoria federal em Marahú, na Bahia, Raul de Almeida Queiroz.

Nomeando collectores federaes: Benedicto de Moura Santos, em União, no Piauhy; Joaquim Sergio Diniz, em Princeza, na Parahyba; Francisco da Silva Ribeiro em Urussuhy, no Piauhy; Oscar Silva, em Santo Antonio de Balsas, no Maranhão; Antonio Portinari, em Ribeira, São Paulo; e escrivães de collectorias federaes Oswaldo Soavasi, em Cedral, São Paulo, e Manoel de Castro Nery, em Marahú na Bahia.

COMEÇOU MAL O "NASCIMENTO"

Recentemente Saido da Colonia Correccional o Conhecido Larapio Tentava Passar Uma Nota Antiga de 500 Reis Por Quinhentos Mil Reis

Julio do Nascimento e João de Oliveira, aquelle conhecido simplesmente por Nascimento, com varias passagens pela Policia, não encontravam nada uma opportunidade para pôr em evidencia as suas possibilidades de malandros.

Tendo conseguido, não se sabe em que logar, uma nota de 500 réis, daquellas antigas, o Nascimento propoz ao seu amigo tentarem passal-a por 500$000.

— Um optimo negocio! — dizia o Nascimento, com ares de esperto.

Sairam os dois pelo morro do Pinto a ver se conseguiam passar a nota.

No armazem de Antonio de Oliveira, pediram garrafas de vinho, dôces, etc. e apresentaram a nota de 500 réis..

Não havia no botequim troco para tão elevada quantia e por isso o caixeiro foi trocal-a em um armazem mais importante. Na casa Fernando Pontes & Cia., disseram-lhe, porém, que a nota era falsa.

Descoberta a trapaça, mostraram-se no mesmo tempo surpresos e exaltados os "malandros" e dizendo que iam fazer as compras em outro armazem sairam apressadamente.

A noticia, porém, da existencia de passadores de nota falsa correu celere e o cabo Mello, tendo encontrado os dois amigos e como os conhecesse já da policia, convidou-os a comparecer ao 8º districto, onde o commissario Attila os fez autuar.

Os Pescadores Queixam-se do Entreposto

O decreto assignado pelo governo na pasta da Agricultura, criando o entreposto da caça e da pesca, está determinando viva agitação no seio da classe dos pescadores. E' que aquelle acto governamental vem causando os maiores prejuizos aos interessados directos no commercio de peixe fresco.

Como se sabe, em consequencia do referido decreto, os pescadores não poderão continuar vendendo camarões directamente ao consumidor. As vendas passaram a ser feitas pelo entreposto. Mas, como ali não ha frigorificos, os crustaceos cedo se estragam, sendo postos na carroça do lixo. Nessas condições os prejuizos são vultosos, compromettendo sériamente a economia dos pescadores.

E, dahi, o resultado fatal: — toda uma numerosa e digna classe de trabalhadores do mar ficar sujeita ás agruras da mais triste miseria.

O caso está exigindo, portanto, providencias energicas e immediatas das autoridades competentes, que precisam afastar dos lares honrados dos pescadores a ronda sinistra da fome, com todo o seu cortejo de horrores.

Uma Cerimonia Expressiva

A ALLEMANHA RESTITUE A' INGLATERRA O TAMBOR HISTORICO DO REGIMENTO GORDON HIGHLANDERS, CAIDO EM PODER DAS TROPAS GERMANICAS, EM 1914

BERLIM, 1 (A. B.) — Na grande sala de honra do Ministerio da Guerra, o ministro do Reichweher, general Von Blomberg, entregou ao chefe do regimento inglez Gordon Highlanders, Sir Jan Hamilton, o tambor historico do referido regimento, que caiu em poder das tropas allemãs, durante a occupação de Ostende em 1914.

A restituição fez-se a pedido das autoridades inglezas e com autorização por escripto do Marechal Von Hindenburg.

Falando, o coronel-general Von Blomberg declarou que os soldados não negam respeito merecido a nenhum adversario valente e cavalheiresco.

Os officiaes inglezes que se encontram neste momento na Allemanha terão opportunidade de sentir isso e convencer-se de que o povo allemão não tem outro desejo que o de trabalhar por uma paz honrosa, que o colloque dignamente no conceito das grandes nações do mundo.

As palavras do general Von Blomberg causaram a melhor impressão.

O marechal-presidente Von Hindenburg recebeu, em audiencia particular, o general Sir Jan Hamilton, que combateu, na Grande Guerra, nos Dardanicos, na Belgica e na França.

Colhido Por Um Automovel

Na rua S. Francisco Xavier, hontem, o menor Acyr Tinoco Sperle, de 15 annos, residente á rua Santa Luiza n. 95, casa 1, foi colhido por um automovel, recebendo diversos ferimentos pelo corpo.

O Inicio das Aulas na Instrucção Publica Fluminense

Ante ás suggestões apresentadas pelo director do Departamento da Educação e Iniciação do Trabalho, o commandante Ary Parreiras adiou para o dia 1º de março, a reabertura das aulas nos institutos de ensino primario e profissional.

Mais Cuidado, Dona Juventina!

UM CASAL, DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE COLHIDO NAS MALHAS DE UM "CHANTAGISTA"

De Conceição do Rio Verde, sul de Minas Geraes, chegaram ao Rio para gozar um pouco a vida movimentada da Metropole o sr. Olympio de Oliveira e sua esposa d. Amelia Juventina.

Fazendeiro abastado, o coronel Olympio preferiu installar-se no Hotel Minas-São Paulo, na praça da Republica, a tomar um apartamento de luxo.

— Ali ficava melhor, dizia ella. E' mais perto da estação...

Aconteceu, porém, que d. Amelia Juventina acostumada a conviver na sua longinqua cidade com todos os vizinhos, cordialmente, não poude deixar de travar relações com os demais moradores do hotel.

Dentre elles o mecanico Agenor Braga, que lutava com sérias difficuldades financeiras, viu logo no casal uma presa facil. Em palestra com d. Amelia conseguiu o mecanico que lhe fosse confiado um magnifico cordão de ouro para ser vendido por optimo preço.

Os dias passaram, porém, e d. Amelia Juventina não conseguia rehaver o colar nem o dinheiro.

A' policia do 4º districto foi levado o facto. Preso o mecanico confessou que havia empenhado o colar e apresentou a cautela.

BRINS

PARA O CARNAVAL

VARIEDADE EMBASBACANTE

METRO DE OURO

159, R. ROSARIO, 159

Levantaram 7:130$000 Num Estabelecimento Bancario Utilizando-se de Uma Procuração Falsa

PROCESSADOS PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR OS AUTORES

Perante as autoridades do 23º districto foram accusados, Ernesto Monteiro Leocadio, Alvaro Bastos de Souza e Tito Alves de Oliveira, pelo facto de haverem, por meio de uma procuração falsa, recebido na Caixa Economica, com a caderneta numero 55.504, a quantia de ...... 7:130$000, pertencentes a Thereza Santos de Oliveira, fallecida em 10 de novembro do proximo anno passado.

Foi autor da denuncia o sr. Manoel Jacyntho Coelho, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, e domiciliado á rua dr. Bernardino numero 230, em Jacarépaguá.

Instruindo a queixa, o referido cavalheiro juntou a certidão de obito de Thereza Santos de Oliveira e a certidão da procuração outorgada ao principal accusado, Ernesto Monteiro Leocadio.

Avocado o caso á 3ª delegacia auxiliar, foi ahi instaurado inquerito pelo dr. Democrito de Almeida, sendo ouvidas, após o queixoso, as testemunhas por este arroladas, Christiano Franco, Euclydes de Oliveira e Nicanor Queiroz do Nascimento e, a seguir, os accusados, que procuraram explicar o acto praticado.

Foram ouvidos ainda, João Sacerdote, Maria Raymunda Ferreira, Juvelina Alves de Souza, Amalia de Souza Alves e Anna Bastos de Souza, respectivamente, esposa, sogra e mãe do accusado Alvaro Bastos de Souza, a quem era attribuida a falsificação do documento.

Colhido o material graphico dessas senhoras foi examinado no Laboratorio de Pesquizas Scientificas.

As respostas foram negativas aos quesitos formulados sobre a autoria dessas pessoas na falsificação do nome de Thereza Santos de Oliveira.

Assim foi encerrado o processo sem que a policia pudesse esclarecer satisfatoriamente o caso.

Quasi ao Mesmo Tempo...

TRES PRINCIPIOS DE INCENDIOS

O relogio da estação central do Corpo de Bombeiros acabava de badalar a ultima pancada, das 20 horas, quando foi dado signal de incendio.

O primeiro soccorro partiu celere para a rua Gustavo Sampaio, n. 155, onde, segundo a communicação, lavrava violento incendio.

Os valentes soldados do fogo chegando á casa mencionada, verificaram que se tratava de um principio de incendio, originado em virtude de excesso de fuligem na chaminé.

As chammas foram extinctas a baldes dagua após o que os bombeiros se retiraram.

A's 20 e 5 minutos, um novo aviso de sinistro foi dado aos bombeiros. Desta feita era na rua Haddock Lobo, 61.

O material de extincção partiu para o local e, como succedeu no outro caso, tratava-se de um principio de incendio, originado pela mesma causa do primeiro.

Ahi, tambem foram abafadas as chammas a baldes dagua pelos soldados do fogo, que se retiraram a seguir.

Dez minutos mais tarde, um novo chamado era recebido no Corpo de Bombeiros. Na casa da rua da Gamboa, n. 15, irrompera um incendio.

Os bombeiros seguiram para o local e verificaram que o fogo se originára num curto-circuito de electricidade.

Da mesma maneira que os anteriores, tambem a baldes dagua fôra extincto o fogo, após o que os bombeiros deixaram o local.

Em todos os tres casos, os prejuizos foram insignificantes.

Mais Outro Estabelecimento, Em Nictheroy, Destruido Pelo Fogo

A ACÇÃO DOS BOMBEIROS

A's primeiras horas da madrugada de hontem, irrompeu violento incendio no predio numero 91 da rua Indigena, na vizinha capital, onde se acha installado com armazem de seccos e molhados, o negociante Carlos Alves Vieira.

Avisada, compareceu a Companhia de Bombeiros que, quando ali chegou, já encontrou uma enorme fogueira, que ameaçava attingir os predios contiguos, onde funccionam uma quitanda e um salão de barbeiro.

Dado inicio o ataque ao fogo, os bombeiros conseguiram isolar os predios circumvizinhos, limitando o incendio ao ponto de inicio.

O estabelecimento destruido está no seguro na Companhia Alliança da Bahia, por 10:000$ e o predio que é de propriedade do sr. Joaquim Baptista de Oliveira, está segurado na Companhia de Seguros Nictheroy, pela mesma importancia.

O sr. Carlos Alves Vieira, proprietario do negocio, foi detido em sua residencia, no municipio de São Gonçalo, por um investigador e levado á 1ª delegacia auxiliar para depôr no inquerito mandado proceder pelo dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, que em companhia do commissario Athayde e os investigadores Botelho e Djalma, estiveram presentes ao incendio, tomando as necessarias providencias.

O fogo, dada a violencia com que irrompeu, parece ter sido provocado por algum curto circuito, o que só após ser conhecido o laudo pericial, poderá ficar esclarecido.

O Movimento da Terceira Auxiliar

Durante o mez de janeiro findo foram, na terceira delegacia auxiliar iniciados 29 inqueritos, remettidos á Justiça 18 estando em andamento 11.

O "Bagé" Chegou da Europa

O Camarote 134 Quasi Foi Arrombado! — Fracassada Uma Diligencia da Policia Maritima — O Maestro Carlos Mesquita Não Quer Mais Residir na França e o Secretario da Camara Portugueza de Commercio, Fala ao DIARIO CARIOCA Sobre o Intercambio Commercial Entre o Brasil e Portugal

Procedente de Hamburgo e escalas, transpoz a barra hontem, ás 9 horas, o paquete "Bagé", do commando do capitão de longo curso Amaury Bustamante Fontoura, que logo após ser desembaraçado pelas autoridades portuarias atracou junto ao armazem 18 do Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam a esta capital.

Capitão A. Fontoura

OS PASSAGEIROS

A' bordo da nave do Lloyd Brasileiro, viajaram com destino ao Rio 381 passageiros, entre elles os srs.: industrial Francisco Augusto Marques, dr. Frederico Reis, Gloria Martins, capitão Nery da Fonseca, Joaquim Pinto, Marcellino Francisco da Cruz, Orlando Lima, Vicente Altavino, dr. Assad Absnour, Carlos Cardoso, João Conde Filho, Cicero Leopoldo Loureiro, dr. Mario Carneiro Machado Rio e outros.

SALTEADOR PERIGOSO!

O "Bagé" durante a sua estada costumeira em Recife, recebeu á seu bordo um passageiro de terceira classe, que se destinava ao porto da Bahia e em viagem queria arrombar o camarote 134.

Presentido por um piloto de bordo, o "illustre" viajante foi detido e apresentado ao commandante Amaury Fontoura, que depois de realizar syndicancias, constatou tratar-se do temivel salteador A. Souza, mais conhecido por "Morcêgo".

As autoridades policiaes bahianas, não quizeram recebel-o, nem tão pouco ás desta capital.

"Morcêgo" continúa trancafiado na prisão de bordo, até ser recambiado para Recife.

UMA DILIGENCIA FRUSTRADA

A visita regulamentar das autoridades policiaes, foi feita pelo sub-inspector da Policia Maritima Severino Rocha, que tinha ordem de effectuar a prisão do sr. João Bossisio, vice-consul do Brasil, em Portugal, que se encontra envolvido em um caso escandaloso de passaportes falsos.

O accusado, entretanto, não foi passageiro, e sim sua esposa, que teve a sua bagagem detida pelas autoridades aduaneiras.

O sub-inspector Severino Rocha, ouviu a bordo, detidamente, a senhora Bossisio, que se fazia acompanhar de sua progenitora.

DEPOIS DE 30 ANNOS!

Foi tambem passageiro do "Bagé", o compositor patricio Carlos Mesquita, que ha 30 annos reside em França.

O illustre "virtuose", que conquistou o primeiro premio de piano do Conservatorio de Paris e de Orgão do Cesar Franck, foi em nossa capital um dos fundadores dos Concertos Populares. Ainda a bordo da unidade do Lloyd Brasileiro, tivemos occasião de encetar ligeira palestra com o maestro Carlos Mesquita, que nos disse:

— "Agora, venho residir definitivamente em minha patria. Despedindo-me de Paris, onde residi cerca de 30 annos, lancei uma nova producção — "A Esmeralda" — opera a cujo respeito os criticos musicaes de França já fizeram as suas chronicas.

Aqui, logo que tenha opportunidade desejo apresental-a aos meus patricios.

O maestro Carlos Mesquita, continuando a palestra, diz dos successos que conquistaram em Paris as artistas patricias Bidú Sayão e Guiomar Novaes.

Refere-se ás innumeras producções musicaes existentes hoje, na França e termina falando do conceito que os artistas brasileiros têm em Paris.

AS IMPRESSÕES DO SECRETARIO DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

O industrial Ildefonso Leitão, secretario da Camara Portugueza de Commercio e Industria, foi um dos passageiros que mais despertou a curiosidade dos jornalistas a bordo do "Bagé".

O sr. Leitão, que é um espirito irriquieto e realizador, fôra á sua patria em viagem de recreio, não deixando de procurar estreitar o intercambio commercial entre o Brasil e Portugal.

Ainda a bordo, nos disse que vae apresentar ao presidente da Camara, um relatorio das suas observações, bem como innumeras suggestões que têm o proposito de intensificar o intercambio, com beneficos resultados para os dois paizes.

Salienta a actuação efficiente do sr. Frederico Schmidt, agente do Lloyd em Lisboa e termina affirmando, que a "Quinzena dos Productos Brasileiros", que se realizará em Portugal, no proximo anno, constituirá um indispensavel complemento de intensificação intercambial.

Cuidado, Senhores Viciados de Ether

UM PROVIDENCIA DO DELEGADO AUXILIAR BRANDÃO FILHO

O dr. Brandão Filho, 1º delegado auxiliar, fez baixar as determinações seguintes:

"Chegando ao conhecimento desta delegacia auxiliar, que innumeras pessoas frequentadoras dos bailes carnavalescos, veem fazendo uso de ether, determino a todos os policiaes do "Serviço de Repressão aos Toxicos" uma severa vigilancia em torno dos portadores de lanças-perfume, evitando-se assim, que essa modalidade de embriaguez tome maiores proporções".

— Foram escalados para o Serviço de Fiscalização e Repressão aos Toxicos, os investigadores ns. 507, 618, 664 e 700 que hoje deverão estar presente no baile a realizar-se no Theatro João Caetano."